

**Em função do tamanho do arquivo o projeto  
precisou ser dividido.**

**Esta é a 1<sup>a</sup> Parte do Volume I, o restante pode ser  
encontrado na página de tramitação do site  
ou  
clicando no(s) link(s) a seguir.**

**Volume I**

**2<sup>a</sup> Parte**

**3<sup>a</sup> Parte**

**4<sup>a</sup> Parte**

**Volume II**

**5<sup>a</sup> Parte**

**6<sup>a</sup> Parte**

**7<sup>a</sup> Parte**

**Volume III**

**8<sup>a</sup> Parte**

**9<sup>a</sup> Parte**

**10<sup>a</sup> Parte**

PROJETO DE LEI

Nº 303/2013

Veto Nº 49/13

AUTÓGRAFO Nº 255/2013

LEI Nº 10.620

VOLUME I



## SECRETARIA

Autoria: DO SR PREFEITO MUNICIPAL

Assunto: Estabelece o Plano Plurianual do Município de Sorocaba para

o período 2014 a 2017 e define as metas e prioridades da Administração

Pública Municipal para o exercício de 2014.



# Prefeitura de SOROCABA

PROJETO DE LEI nº 303/2013

J. AOS PROJETOS DE DELIBERAÇÃO  
EM

14 AGO 2013

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ  
PRESIDENTE

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Esta Lei estabelece, nos termos do art. 165, § 1º, da Constituição, o Plano Plurianual (PPA) do Município para o quadriênio 2014/2017, pelo qual são definidas as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, na forma dos Anexos I a V.

§ 1º Fica o Executivo autorizado a modificar a unidade executora ou o órgão responsável por programas e ações e os indicadores e respectivos índices, bem como a adequar as metas físicas em função de modificações nos programas ditadas por leis, por leis de diretrizes e por leis orçamentárias e seus créditos adicionais.

§ 2º O Plano Plurianual compreende a atuação de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta e da Câmara Municipal, inclusive das empresas em que o Município detém o controle acionário, consideradas, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000, de caráter dependente.

§ 3º No caso de empresas de caráter não dependente, somente seus investimentos estão incluídos nos programas e ações constantes dos anexos desta Lei.

Art. 2º As diretrizes para o quadriênio 2014/2017, norteadoras da execução dos programas e ações a cargo dos órgãos municipais, deverão seguir os seguintes macro-objetivos:

I – Cidade Humana e Educadora;

II – Cidade Viva e Bonita;

III – Cidade Moderna e de Oportunidades

IV – Cidade com Gestão Eficiente

Art. 3º As estimativas das receitas e dos valores dos programas e ações constantes dos anexos desta lei são fixadas exclusivamente para conferir consistência ao Plano, não se constituindo em limites para a elaboração das leis de diretrizes orçamentárias, das leis orçamentárias e das suas modificações.

Art. 4º Nas leis orçamentárias ou nas que autorizarem a abertura de créditos adicionais, assim como nas leis de diretrizes orçamentárias, e nos créditos extraordinários poderão ser criados novos programas ou ações ou modificados os existentes, considerando-se, em decorrência, alterado o Plano Plurianual.



# Prefeitura de SOROCABA

Projeto de Lei – fls. 2.

Art. 5º As metas e prioridades da administração pública municipal para o exercício de 2014, na conformidade do exigido pelo art. 165, § 2º, da Constituição, são as fixadas no Anexo VI.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

  
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO  
Prefeito Municipal

Recebido na Div. Expediente

14 de agosto de 13

A Consultoria Jurídica e Comissões

S/S 20/08/13

~~Div. Expediente~~

**Suellen Scura de Lima**  
Chefe de Seção de Assuntos Jurídicos

PL nº 303/2013

## 1 Mensagem do Prefeito

Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhores Vereadores,

Encaminho à apreciação e votação do Poder Legislativo a proposta do Plano Plurianual (PPA) 2014-2017.

Ela define as metas do Município para aquele período, relaciona os projetos através dos quais o Executivo se propõe a atingí-las e relaciona as mudanças que disso resultarão para a cidade e os seus habitantes.

Os Senhores Legisladores verão, ao examinar o texto do PPA, que nele se caminha do geral para o particular. O Plano tem como base quatro eixos, representando áreas de resultado, que reúnem Programas e Ações, em função dos seus objetivos: *Cidade Humana e Educadora*, *Cidade Viva e Bonita*, *Cidade Moderna e de Oportunidades*, e *Cidade com Gestão Eficiente*. O texto descreve o que se pretende em cada um destes eixos, com metas físicas a serem buscadas na execução orçamentária, relacionando com os indicadores de cada programa das Secretarias neles envolvidas.

Cada programa engloba as ações a ele correspondentes, que resultarão, no Planejamento estratégico e na execução orçamentária, a organização dos projetos e atividades necessárias para atingir seus objetivos.

Este Plano reúne também as informações de cada Secretaria Municipal, com seus respectivos objetivos, programas, ações, indicadores e metas físicas, além dos recursos previstos para os exercícios de 2014, 2015, 2016 e 2017.

Vale salientar que o PPA 2014/2017 foi elaborado em consonância com a proposta da reforma administrativa, PLO 276/2013, que está em apreciação nessa Casa de Leis. Nas eventuais alterações na referida proposta deverão ser considerados possíveis impactos que necessitem ajustes no presente PL, sempre, com isso, respeitando a autoridade e competência do Poder Legislativo.

Apresenta as premissas norteadoras; as projeções e demonstrações financeiras consolidadas, que fornecem ao Poder Legislativo e a cada um dos cidadãos sorocabanos os indicadores necessários ao permanente acompanhamento e fiscalização do desempenho da máquina pública em sua implementação e, por via de consequência, os indicadores necessários para que os resultados previstos no PPA sejam efetivamente cumpridos.

O PPA 2014-2017 busca detalhar os compromissos da Administração Municipal face aos cidadãos com a máxima transparência. É importante registrar que realizamos as seis plenárias de participação cidadã em todas as regiões da cidade, durante os meses de julho e agosto, com ampla participação da comunidade, lideranças populares, e representantes do Legislativo Municipal, o que muito nos honrou. Recebemos mais de 1000 propostas e reivindicações, com grande destaque às relacionadas às áreas da Saúde, Educação, Infraestrutura e Transporte, que foram considerados na elaboração deste plano e na priorização da alocação dos recursos.

Este plano contempla também os compromissos que assumimos no âmbito do programa de governo que apresentamos por ocasião do processo eleitoral de 2012. Tivemos o cuidado de acolher outras propostas que foram apresentadas durante os debates, assim como pelos vereadores. O prefeito eleito deve representar os interesses de todos, e não somente daqueles que o elegeram.

Estamos prevendo destinar cerca de R\$ 1,3 bilhão do orçamento municipal para ações de investimento ao longo dos próximos quatro anos. Essa estratégia representa um avanço em relação aos anos anteriores, quando o investimento realizado no período entre 2010 e 2012 e orçado em 2013, foi de R\$ 723 milhões.

ESTADO DE SÃO PAULO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

01-09-2014 11:12:58 - 27

Tenho certeza de que cada Programa ou Ação contido no PPA vai ao encontro dos anseios da gente sorocabana e contribuirá para melhorar a qualidade de vida de todos, com ênfase no atendimento aos grupos de maior vulnerabilidade que, em razão de suas carências, devem receber cuidados especiais e a defesa dos seus direitos sociais.

Preocupada com a dimensão social do governo, a Administração Municipal não se aparta de seu compromisso de promover o ajustamento de Sorocaba à única opção acertada do nosso tempo para as grandes cidades ao redor do mundo: conjugar sustentabilidade com desenvolvimento inovador e acelerado.

Educar desde a primeira infância com uso de novas e modernas tecnologias, valorizando os professores e profissionais, é dever do administrador no novo tempo em que vivemos e uma forma de cuidar das pessoas. Promover o acesso de nossos alunos a esse novo mundo é tão importante quanto oferecer aos jovens sorocabanos a chance de serem nossos alunos desde a mais tenra infância, nas creches, preparando-os para uma vida saudável e favorecendo para que tenham cada vez melhores oportunidades. E para cumprir esse objetivo, é necessária a ampliação da oferta de vagas na rede municipal de ensino e a constante qualificação e valorização dos nossos profissionais.

Cuidar bem da nossa gente é a missão fundamental da Administração Pública. E outro exemplo é melhorar todo o nosso sistema de Saúde, com foco no bom atendimento ao cidadão. Receber bem, com atenção e respeito em todas as unidades, criar novos espaços, como o Hospital das Clínicas de Sorocaba, implantar o atendimento de especialidades nas UBS e ampliar o programa de Saúde da Família, são alguns dos nossos objetivos que, certamente, colaborarão para que nossa cidade seja cada vez mais *Humana e Educadora*.

Esse cuidado com a nossa gente vai ser refletido na cidade. Como se pode ver neste PPA, fica explícita a preocupação com melhorar o padrão de manutenção dos espaços públicos, com ações intensificadas de implantação de parques e praças, ampliação da iluminação pública, limpeza urbana, coleta de resíduos, ampliação da coleta seletiva, pavimentação de vias, e muitas outras ações que representam também o carinho que devemos ter com nossa cidade, impactando positivamente na qualidade de vida do cidadão sorocabano e ampliando suas opções de cultura, esportes e lazer. Isso fará com que nossa cidade seja cada vez mais *Viva e Bonita*, o que nos dá muito orgulho.

Para que Sorocaba continue com seu crescimento econômico, gerando oportunidades de trabalho e renda, temos que sofisticar cada vez mais nossas ações e investimentos para modernizar os centros de distribuição e comercialização, fomentar a Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo. Não é menos importante a consolidação dos arranjos produtivos locais, ao lado da ênfase da qualificação e requalificação profissional dos nossos trabalhadores.

Sorocaba deve avançar na qualificação do seu sistema de transporte público e no seu sistema viário, que deve favorecer a redução do tempo de deslocamento pela cidade. Os investimentos em novas tecnologias, como a rede de fibras ópticas em toda a cidade, que permitirão a ampliação do acesso à internet pública e a interconexão de todos os organismos municipais, são exemplos de ações que fazem a cidade ficar cada vez mais *Moderna e de Oportunidades*.

Cumprir objetivos demanda ações e investimentos. Para que isso fosse possível, em paralelo e complementarmente ao PPA, a Prefeitura conduziu uma ampla Reforma Administrativa, que também está em apreciação por esta Casa de Leis. Com ela, reorganizamos a Administração Municipal, com ênfase para a redução de custos e melhor aproveitamento da estrutura hoje presente na Prefeitura.

A implantação da Gestão Estratégica por Resultados e, de outro lado, a Gestão do Atendimento focada na satisfação do cidadão com os serviços públicos, são exemplos de ações que fazem parte de uma *Gestão Eficiente*, que pratica a transparência pública e interage com a comunidade.

A propósito, vale destacar que algumas ações não receberam ainda a dotação que precisam ter para executar os investimentos que a cidade precisa. Mas não é menos verdade que elas fazem parte de programas que poderão ser viabilizados pelo aumento na arrecadação, aprimoramento do controle e qualidade dos gastos públicos, assim como com a busca de recursos externos, sejam federais, estaduais, internacionais e de parcerias público-privadas.

06

E, por estas razões, conto com a aprovação dos Senhores Vereadores e coloco a equipe de Secretários à disposição para os esclarecimentos que forem necessários.

Sem mais, renovo a Vossa Excelência e Dignos Pares, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

  
ANTÔNIO CARLOS PANNUNZIO

Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ

DD. Presidente da Câmara Municipal de

SOROCABA

PL

# **Prefeitura de Sorocaba**

## **Mensagem de Encaminhamento PPA 2014-2017**

## Equipe de Governo

### Antonio Carlos Pannunzio

Prefeito

**Edith Maria Garboggini Di Giorgi**  
Vice-prefeita e secretária do Desenvolvimento Social

<b>Rubens Hungria de Lara</b> Secretaria de Planejamento e Gestão	<b>Aurílio Sérgio Costa Caiado</b> Secretaria da Fazenda
<b>Roberto Juliano</b> Secretaria da Administração	<b>Jussara de Lima Carvalho</b> Secretaria do Meio Ambiente
<b>João Leandro da Costa Filho</b> Secretaria de Governo e Segurança Comunitária	<b>José Carlos Comitre</b> Secretaria de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras
<b>Jaqueleine Gomes da Silva</b> Secretaria de Cultura	<b>Geraldo Cesar Almeida</b> Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
<b>Armando Martinho Bardou Raggio</b> Secretaria da Saúde	<b>Renato Gianolla</b> Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social
<b>José Simões de Almeida Junior</b> Secretaria da Educação	<b>Wilson Unterkircher Filho</b> Serviço Autônomo de Água e Esgoto
<b>Francisco Moko Yabiku</b> Secretaria de Esportes e Lazer	<b>Vitor Lippi</b> Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba
<b>Hélio Aparecido de Godoy</b> Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária	<b>Ana Paula Fávero Sakano</b> Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba
<b>Clebson Aparecido Ribeiro</b> Secretaria de Serviços Públicos	<b>Flaviano Agostinho de Lima</b> Núcleo de Planejamento Regional S/A
<b>Anésio Aparecido Lima</b> Secretaria de Negócios Jurídicos	

## Ficha Técnica

### Coordenação Executiva

**Rubens Hungria de Lara**

Secretário de Planejamento e Gestão

**Aurílio Sérgio Costa Caiado**

Secretário da Fazenda

### Colaboradores – Prefeitura

Cíntia Mesquita

Eduardo Santos Almeida

Flaviano Agostinho de Lima

Juliano Chavaglia de Almeida

Lincoln S. Salazar

Marcelo Duarte Regalado

Marcos Piardi

Ricardo Lopes Fernandes

Renato Vaz Garcia

Tiago Borges

### Consultores - Fundap

Alberto Brito

Edsom Ortega Marques

Flávio Arantes dos Santos

Maria Regina Garcia

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO DO PPA.....</b>	<b>4</b>
<b>2 CONTEXTO.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 SOROCABA: HISTÓRIA E DESAFIOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 SOROCABA EM NÚMEROS.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2.1 LOCALIZAÇÃO E REGIÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2.2 PERFIL POPULACIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2.3 ECONOMIA SOROCABANA.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2.4 INDICADORES SOCIAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>3 A SOROCABA QUE QUEREMOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 CIDADE HUMANA E EDUCADORA .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 CIDADE VIVA E BONITA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 CIDADE MODERNA E DE OPORTUNIDADES .....</b>	<b>17</b>
<b>3.5 CIDADE COM GESTÃO EFICIENTE .....</b>	<b>18</b>
<b>4 SUMÁRIO FINANCEIRO .....</b>	<b>20</b>
<b>5.1 ESTRUTURA DO PPA.....</b>	<b>20</b>
<b>5.2 PREMISSAS .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2.1 Cenário Econômico Brasileiro .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2.2 Premissas adotadas para o PPA 2014-2017 .....</b>	<b>22</b>
<b>5 PROGRAMAS E AÇÕES .....</b>	<b>25</b>
<b>5.1 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO- SPG .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1.1 Objetivos da Secretaria.....</b>	<b>26</b>
<b>5.1.2 Programa: Modernização e Gestão por Resultados .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1.3 Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano de Sorocaba.....</b>	<b>26</b>
<b>5.2 SECRETARIA DA FAZENDA – SEF.....</b>	<b>28</b>
<b>5.2.1 Objetivos .....</b>	<b>28</b>
<b>5.2.2 Programa: Modernização e Reestruturação Fazendária.....</b>	<b>28</b>
<b>5.2.3 Programa: Ampliação da Capacidade de Investimento .....</b>	<b>29</b>
<b>5.2.4 Programa: Planejamento, Administração e Finanças .....</b>	<b>29</b>
<b>5.3 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDU.....</b>	<b>29</b>
<b>5.3.1 Objetivos .....</b>	<b>29</b>
<b>5.3.2 Programa: Educação Básica .....</b>	<b>30</b>
<b>5.3.3 Programa: Modernização da Rede Escolar Municipal.....</b>	<b>30</b>
<b>5.4 SECRETARIA DA SAÚDE - SES.....</b>	<b>32</b>
<b>5.4.1 Objetivos .....</b>	<b>32</b>
<b>5.4.2 Programa: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde .....</b>	<b>32</b>
<b>5.4.3 Programa: Reestruturação da Rede de Atenção hospitalar e serviços especializados através da contratualização.....</b>	<b>33</b>
<b>5.5 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -SEDES .....</b>	<b>34</b>
<b>5.5.1 Objetivos .....</b>	<b>34</b>
<b>5.5.2 Programa: Política de Assistência Social .....</b>	<b>34</b>
<b>5.5.3 Programa: Defesa de Direitos.....</b>	<b>34</b>
<b>5.6 SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SERP .....</b>	<b>36</b>
<b>5.6.1 Objetivos .....</b>	<b>36</b>

<b>5.6.2 Programa: Cidade Limpa, Bonita e Promotora de Qualidade de Vida .....</b>	<b>36</b>
<b>5.7 SECRETARIA DE GOVERNO E DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA - SEGS.....</b>	<b>38</b>
<b>5.7.1 Objetivos.....</b>	<b>38</b>
<b>5.7.2 Programa: Segurança Urbana.....</b>	<b>38</b>
<b>5.7.3 Programa: Defesa Civil .....</b>	<b>39</b>
<b>5.7.4 Programa: Comunicação e Publicidade.....</b>	<b>39</b>
<b>5.7.5 Programa: Governo e Relações Institucionais .....</b>	<b>39</b>
<b>5.8 SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD .....</b>	<b>40</b>
<b>5.8.1 Atribuições.....</b>	<b>40</b>
<b>5.8.2 Objetivos.....</b>	<b>40</b>
<b>5.8.3 Programa: Gestão e Administração de Pessoas .....</b>	<b>40</b>
<b>5.8.4 Programa: Administração e Gestão de Serviços Administrativos.....</b>	<b>40</b>
<b>5.9 SECRETARIA DA CULTURA - SECULT.....</b>	<b>41</b>
<b>5.9.1 Objetivos.....</b>	<b>41</b>
<b>5.9.2 Programa: Implementação da Política Cultural de Sorocaba.....</b>	<b>41</b>
<b>5.10 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET.....</b>	<b>42</b>
<b>5.10.1 Objetivos.....</b>	<b>42</b>
<b>5.10.2 Programa: Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município.....</b>	<b>42</b>
<b>5.10.3 Programa: Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município .....</b>	<b>43</b>
<b>5.11 SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER - SEMES.....</b>	<b>43</b>
<b>5.11.1 Objetivos.....</b>	<b>43</b>
<b>5.11.2 Programa: Esporte, Lazer e Qualidade de Vida .....</b>	<b>44</b>
<b>5.12 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA.....</b>	<b>44</b>
<b>5.12.1 Objetivos.....</b>	<b>44</b>
<b>5.12.2 Programa: Promoção do Meio Ambiente .....</b>	<b>44</b>
<b>5.13 SECRETARIA DA HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEHAB.....</b>	<b>45</b>
<b>5.13.1 Objetivos.....</b>	<b>45</b>
<b>5.13.2 Programa: Programa Habitacional de Sorocaba.....</b>	<b>45</b>
<b>5.14 SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS.....</b>	<b>46</b>
<b>5.14.1 Objetivos.....</b>	<b>46</b>
<b>5.14.2 Programa: Assessoria Jurídica .....</b>	<b>46</b>
<b>5.15 SECRETARIA DE MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS .....</b>	<b>47</b>
<b>5.15.1 Objetivos.....</b>	<b>47</b>
<b>5.15.2 Programa : Mobilidade Urbana.....</b>	<b>47</b>
<b>5.15.3 Programa Combate a enchentes .....</b>	<b>47</b>
<b>5.15.4 Programa : Sistema Viário e Política Urbana .....</b>	<b>48</b>
<b>5.16 SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE).....</b>	<b>48</b>
<b>5.16.1 Objetivos.....</b>	<b>48</b>
<b>5.16.2 Programa: Saneamento Básico - Água e Esgoto .....</b>	<b>49</b>
<b>5.17 EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO (URBES) .....</b>	<b>49</b>
<b>5.17.1 Objetivos.....</b>	<b>49</b>
<b>5.17.2 Programa : Transito e Transporte .....</b>	<b>49</b>
<b>5.18 EMPRESA MUNICIPAL PARQUE TECNOLÓGICO (EMPTS).....</b>	<b>50</b>
<b>5.18.1 Objetivos.....</b>	<b>50</b>
<b>5.18.2 Programa : Parque Técnológico .....</b>	<b>50</b>

## 1 Apresentação do PPA

Em obediência ao preceito constitucional e, ao mesmo tempo, adotando um princípio fundamental das organizações efetivas, as Secretarias de Planejamento e Gestão, e da Fazenda coordenaram a elaboração do Plano Plurianual para o período de 2014-2017.

Resultado de um esforço coletivo de toda Administração Municipal, sob a liderança do Prefeito Antonio Carlos Pannunzio, o PPA 2014-2017 abrange um conjunto de propostas inovadoras, focalizadas na melhoria da qualidade de vida dos moradores de Sorocaba, preconizando tanto o aprimoramento da capacidade de planejamento do município, quanto a gestão eficaz dos recursos públicos. Essas propostas influenciarão a vida do cidadão sob os aspectos social, econômico, urbano, cultural, ambiental e tecnológico, entre outros.

O PPA 2014-2017 parte de premissas macroeconômicas consistentes, complementadas por uma diretriz de austeridade e maior eficácia do gasto público, ao mesmo tempo que propõe um relevante papel à captação de receitas não-orçamentárias oriundas de repasses estaduais e federais. Também está prevista a realização de parcerias com a iniciativa privada no intuito de alavancar a capacidade de investimento da Administração Municipal.

O cenário econômico atual impõe novos desafios à administração pública, tanto em relação às restrições para a ampliação da arrecadação, quanto no tocante à dificuldade de reduzir gastos sem restringir a quantidade e da qualidade dos serviços prestados. Com este intento serão realizadas ações para incrementar a eficiência do sistema tributário do município, proporcionando maior equidade no processo de tributação, ao mesmo tempo em que serão adotados mecanismos de monitoramento da execução orçamentária, no sentido de obter maior economicidade.

Está prevista a aplicação de, aproximadamente, R\$ 1,3 bilhão em investimentos ao longo dos anos cobertos pelo PPA 2014-2017, o que representa cerca de 13% do total do orçamento. Estes investimentos contemplam 37 programas e 179 ações que compõem o Planejamento Estratégico da atual gestão. Dentre as principais ações destacam-se: construção do hospital público; assistência à atenção básica em saúde; construção de escolas e creches; Programa Escola Total; implantação do BRT; pavimentação e recapeamento de vias públicas; ampliação e manutenção do sistema de tratamento de água e de esgotamento sanitário; habitação e regularização fundiária; modernização do sistema de gestão da prefeitura para o aprimoramento dos sistemas de informática; dentre outras.

Muito mais que uma coleção de cifras financeiras, o PPA 2014-2017 pretende ser um instrumento efetivo de gestão, que permitirá monitorar o progresso das ações e aplicar ajustes, quando houver desvio de curso. Buscou-se elaborar um documento capaz de promover o desenvolvimento sustentável do município, por meio de novos e eficazes mecanismos de articulação entre as ações de Planejamento e Orçamento, por meio das premissas a seguir:

**1- Alinhamento integral ao Plano de Governo , expressando o compromisso do cumprimento das propostas de campanha.**

**2-Efetiva participação das Secretarias Municipais no estabelecimento dos objetivos e prioridades, diretamente vinculados a VISÃO DE FUTURO expressa pela equipe de gestão e traduzidos pelos eixos incluídos na SOROCABA QUE QUEREMOS :**

- Cidade Humana e Educadora
- Cidade Viva e Bonita
- Cidade Moderna e de Oportunidades
- Cidade da Gestão Eficiente

**3- Estabelecimento de “contratos de gestão” com os gestores públicos utilizando indicadores de desempenho claramente vinculados aos resultados esperados e não aos meios adotados.**

4- Utilização de indicadores de desempenho nas áreas de sustentabilidade, transparência e eficiência para mensurar o progresso em todas as áreas estratégicas.

5- Uso intenso de tecnologia, em especial estabelecer sistemas de informação que simplifiquem e agilizem os processos de trabalho do ciclo de planejamento. Em particular o estabelecimento de Escritórios de Projeto para apoiar e monitorar os projetos escolhidos para a consecução do Plano.

6- Garantia na ampliação da eficiência na utilização dos recursos públicos, contemplando o equilíbrio entre receitas e despesas, bem como a garantia de uma política consistente de investimentos.

Estamos seguros que, pelo realismo e pela consistência na sua construção, o PPA 2014-2017 será muito útil como instrumento norteador da Administração Municipal.

**Rubens Hungria de Lara**

**Secretário de Planejamento e Gestão**

**Aurilio S.C. Caiado**

**Secretário da Fazenda**

## 2 Contexto

### 2.1 Sorocaba: História e Desafios

O início do povoamento de Sorocaba se deu em 1580, quando Afonso Sardinha ergueu a primeira casa da região. Em 1611, o Cap. Baltazar Fernandes fundou o povoado de Sorocaba, cuja data oficial de fundação passou a ser 1654. O processo de povoamento da cidade foi resultado das atividades desbravadoras dos bandeirantes na busca por riquezas naturais e na caça de mão de obra indígena. Ao final do século XVI, dentre as atividades econômicas desenvolvidas no primórdio do processo de povoamento de Sorocaba e seu entorno, destaca-se a busca de minério de ferro e outros metais, o que culminou com a instalação da Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema em 1818.

No entanto, a atividade econômica que promoveu Sorocaba como importante polo econômico no país durante este período está diretamente relacionada com a exploração do ouro nas Minas Gerais. Sorocaba tornou-se estratégica para a manutenção da exploração do ouro, em razão de que eram necessárias mulas para levar insumos e alimentos até as lavras de ouro, bem como para escoar a produção. Dessa forma, a dinâmica comercial e logística ditada pelo polo de extração de ouro e pelo polo produtor de muares consolidou o ciclo do tropeirismo ao qual Sorocaba se tornou um importante entreposto. Em razão do crescimento do fluxo de comércio resultante da Feira de Muares em Sorocaba, verifica-se um crescimento da densidade demográfica transitória, assim como um incremento do fluxo de pessoas com elevado poder de comprar.

Em meados do século XIX, como reflexo da Guerra Civil Americana se desenvolve a produção de algodão na região de Sorocaba. O surgimento desta atividade produtiva repercutiu no desenvolvimento e na consolidação da indústria têxtil em Sorocaba. Diante disso, a região de Sorocaba passa a se destacar nas primeiras décadas do século XX como uma das principais regiões industriais no estado de São Paulo, sendo conhecida na época como a "Manchester Paulista", em analogia ao grande centro têxtil inglês instalado na cidade de Manchester.

O aumento da dinâmica econômica, tanto em termos produtivos, quanto em termos comerciais, ensejou a necessidade de aprimorar os meios de transporte. Diante disso, a construção da Estrada de Ferro Sorocabana tinha como principal objetivo melhorar o escoamento do algodão produzido em Sorocaba até o porto de Santos. A conclusão da construção desta ferrovia é datada de 1875, criando a ferrovia da Cia. Sorocabana. Entretanto, em virtude dos reflexos da crise de 1929, a partir da década de 1930 é possível observar a decadência da atividade têxtil na região, o que reduziu o potencial dinâmico da economia sorocabana e fez com a cidade apresentasse taxas de crescimento inferiores às observadas na média estadual.

A inauguração da rodovia Raposo Tavares em 1951 e a política industrial nacional (Plano de Metas) proporcionaram um novo período de expansão industrial na região de Sorocaba. Verifica-se um crescimento na produção de bens intermediários, com destaque para o crescimento do setor químico e do setor metalúrgico, apesar da queda da indústria sorocabana na participação relativa no estado de São Paulo.

Ao longo das décadas de 1970 e 1980, a economia de Sorocaba começa a recuperação de sua importância relativa, em virtude do processo de descentralização industrial ou interiorização do desenvolvimento. Como resultado desta dinâmica, o parque produtivo, antes predominantemente têxtil, passa agora a contar com empresas multinacionais em setores mais modernos, produtores de bens intermediários, bens de consumo durável e bens de capital que adotam tecnologias mais desenvolvidas.

Nos últimos anos, face a recuperação da importância relativa de sua economia no estado de São Paulo, Sorocaba passou a receber diversas instituições públicas, tais como um campus da Universidade Federal de São Carlos, Universidade do Estado Paulista – UNESP e o fortalecimento da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba – FATEC-SO. A chegada e o fortalecimento destas instituições, em articulação com as instituições de ensino superior privadas presentes no município, proporcionaram o aprimoramento do sistema de ciência e tecnologia presente no município, estimulando a criação de cursos superiores em praticamente todos os campos do conhecimento no município.

O fortalecimento do sistema de ensino superior no município de Sorocaba nos últimos anos possibilita ao município dar prosseguimento ao processo de expansão e diversificação econômica dos últimos anos, em razão que além das vantagens de localização relacionadas com a posição estratégica do município, que historicamente tem sido o vetor do seu desenvolvimento, também passarão a estar presentes fatores de localização relacionados com a economia do conhecimento e da inovação, já que as ações engendradas pavimentam o caminho para que Sorocaba se torne um dos mais importantes polos tecnológicos do estado e do país, fato este que é essencial para conjugar continuidade e transformação.

## 2.2 Sorocaba em Números

### 3.2.1 Localização e região

Como parte integrante de seu processo recente de desenvolvimento econômico e social, bem como de sua atual dinâmica industrial, Sorocaba se apresenta atualmente como um importante polo do estado de São Paulo. Segundo estimativa populacional elaborada pela Fundação SEADE, a população de Sorocaba em 2013 é de 608.269 habitantes, o que representa 1,44% da população do Estado de São Paulo, sendo atualmente o nono município mais populoso do Estado e o quarto do interior paulista ficando atrás de Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto. Sorocaba apresenta uma área de 449,0 km<sup>2</sup>, que corresponde a 0,18% do território paulista, estando localizada a oeste da capital a uma distância de 87 km pela rodovia Castelo Branco. Em termos hídricos, o município é irrigado pelo Rio Sorocaba que é afluente da margem esquerda do Rio Tietê.

Sorocaba representa a sede da Região de Governo integrada por 18 municípios: Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto de Pirapora, Salto, São Roque, Sorocaba, Tapiraí, Tietê e Votorantim. A Região de Governo de Sorocaba está integrada à Região Administrativa de Sorocaba, que abrange ainda as Regiões de Governo de Avaré, Botucatu, Itapetininga e Itapeva. Esta Região Administrativa ocupa 16% da superfície do estado, o que representa a maior região administrativa em extensão territorial, comparável apenas com as Regiões Administrativas de Ribeirão Preto e Campinas. Geograficamente a Região Administrativa de Sorocaba tem como limites: a leste a Região Metropolitana de São Paulo, ao norte a Região Administrativa de Campinas, a noroeste as regiões de Bauru e Marília, ao sul a Região Administrativa de Registro e a oeste o estado do Paraná.

Esta localização confere a Região Administrativa de Sorocaba uma posição estratégica em razão da proximidade à duas das principais Regiões Metropolitanas do Estado (Região Metropolitana de São Paulo e a Região Metropolitana de Campinas), assim como também é rota de passagem das regiões do oeste paulista em direção à capital e uma das "portas" do fluxo entre o estado de São Paulo e o Paraná. O município conta com boa infraestrutura de acesso, contando com alternativas rodoviárias para a capital, as rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares, para Campinas, a Rodovia Santos Dumont, além de contar com a linha férrea da FEPASA e aeroporto municipal.



O fortalecimento econômico de Sorocaba, como município polo da região, bem como o transbordamento de seu desenvolvimento para os municípios do entorno criou um cenário propício para a constituição de uma Região Metropolitana sediada por Sorocaba. A proposta apresentada para a criação da Região Metropolitana de Sorocaba contempla a inclusão de 22 municípios.

A criação desta região metropolitana ocorre no mesmo instante em que é discutido o planejamento do que está sendo denominado como sendo a Macrometrópole Paulista, que contém além da futura Região Metropolitana de Sorocaba, as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba e Litoral Norte, além dos aglomerados de Jundiaí e Piracicaba e da microrregião da Bragança.

### 3.2.2 Perfil Populacional

A população do município de Sorocaba apresentou um crescimento contínuo ao longo dos últimos anos, passando de aproximadamente 270 mil habitantes em 1980, para 585 mil habitantes em 2010. Este crescimento populacional permitiu ao município incrementar sua participação relativa na população do estado de São Paulo em 32,1%, passando de 1,1% da população do estado para 1,4%.

Em termos regionais, tanto a R.A. quanto a R.G. de Sorocaba apresentam crescimento na participação relativa na população do estado de São Paulo entre 1980 e 2010. Em relação a R.A. de Sorocaba, ela passou de 6% para 6,8% no período, o que representa um crescimento de 12,8% em sua participação na população total do estado de São Paulo. A R.G. passou de 2,7% para 3,5% no mesmo período, com um crescimento de participação de 29,2%. Deste modo, comparando o crescimento da participação relativa das duas regiões como o município de Sorocaba, na população total do estado de São Paulo, verifica-se que no último caso, o crescimento da participação na população total do estado de São Paulo foi maior, ou seja, a população sorocabana cresceu acima da média do estado de São Paulo e das R.A. e R.G.

Uma característica importante verificada na população de Sorocaba está relacionada com sua concentração nas áreas urbanas. Verifica-se que praticamente 100% da população sorocabana está localizada em áreas urbanas. Cabe registrar que se por um lado, o município de Sorocaba apresenta uma população mais urbana em relação ao estado de São Paulo, por outro suas R.A. e R.G. apresentam uma proporção menor de população urbana quando comparada a média estadual.

Em decorrência desta concentração na área urbana do município de Sorocaba, a região apresenta uma das maiores densidades populacionais dentre os municípios paulistas, 1.327 hab./km<sup>2</sup> em 2011, sendo que este valor supera em 30% a taxa encontrada no ano 2000. Sua concentração relativa é a 28ª maior do estado. Verifica-se que sua expansão tem sido um processo contínuo já que a expansão da densidade foi de 21% entre 1991 e 2000 e de 30% entre 2000 e 2011. Essa taxa de crescimento populacional sugere a existência de fatores de atratividade no município de Sorocaba, notadamente, ao que concerne a fatores econômicos.

### 3.2.3 Economia Sorocabana

Sorocaba possui atualmente um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 16,12 bilhões, o que representa o 12º maior PIB do estado de São Paulo e o 5º maior entre as cidades do interior (dados de 2010). Em termos per capita, o PIB de Sorocaba é de R\$ 27.531, pouco abaixo do estado (R\$ 30.264,06) e acima do Brasil (R\$ 19.016).



Quando se analisa os dados do Valor Adicionado - V.A. (índice que mede a riqueza gerada pelas empresas) em Sorocaba, comparado ao estado de São Paulo, constata-se que o setor industrial é o principal responsável pela riqueza gerada no município. Atualmente, a indústria representa 37,5% da economia sorocabana e 29,08% da economia do Estado, mostrando que a indústria em Sorocaba apresenta participação relativa maior que na média estadual. No que concerne à diversificação industrial, atualmente a atividade metal mecânica apresenta uma participação relevante no V.A., notadamente nos setores automobilístico e máquinas e equipamentos. Quando considerado o grupo de atividade econômica a partir da composição do V.A. é possível observar que cinco grupos concentram 50% do V.A. total gerado no município. No caso da indústria de transformação, observa-se que a Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, e a Fabricação de Máquinas e Equipamentos, ambos associados à indústria metal-mecânica, concentram em torno de 30% do valor adicionado.

**Tabela 1 - Composição do Valor Adicionado (V.A.) por Grupo de Atividade (2011)**

Descrição	Valor Adicionado (em R\$)	Participação %
Fabricação De Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.998.534.334,00	15,26%
Fabricação De Máquinas E Equipamentos	1.766.496.066,00	13,49%
Comércio Varejista	1.195.387.860,00	9,13%
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	1.004.452.134,00	7,67%
Fabricação De Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	997.072.590,00	7,32%
Fabricação De Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	678.314.661,00	5,18%
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	674.126.231,00	5,15%
Telecomunicações	621.796.701,00	4,75%
Transporte Terrestre	567.716.579,00	4,34%
Fabricação De Produtos Alimentícios	514.445.579,00	3,93%
Fabricação De Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	458.946.371,00	3,51%
Fabricação De Produtos Químicos	441.889.925,00	3,38%
Fabricação De Produtos De Borracha E De Material Plástico	433.915.681,00	3,31%
Electricidade, Gás E Outras Utilidades	370.505.669,00	2,83%
Fabricação De Bebidas	278.831.474,00	2,13%

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda

Em termos de estoque de empregos, a indústria de transformação, juntamente com o setor de serviços, apresenta o maior volume de trabalhadores. Entre 2008 e 2011, a participação relativa do setor de serviços passou de 37,16% para 40,20%, ao passo que a indústria de transformação passou de 34,20% para 32,71%. Estes dados apontam para a ocorrência de um aumento da produtividade do parque industrial uma vez que houve crescimento do valor adicionado em conjunto com uma redução da participação relativa no emprego no período recente. Em termos de rendimento, o setor industrial apresenta o maior salário médio por trabalhador no município (R\$ 2.830,00).

**Tabela 2 - Estoques de Trabalhadores em Sorocaba por Atividade Econômica (2008-2011)**

Atividade Econômica	2008		2009		2010		2011		Var. % (2008-2011)
	Estoque	Part.%	Estoque	Part.%	Estoque	Part.%	Estoque	Part.%	
Serviços com Administração Pública	59.034	37,16%	63.183	39,61%	69.019	39,09%	74.971	40,20%	27,00%
Indústria da Transformação	54.332	34,20%	49.030	30,73%	56.419	31,96%	61.000	32,71%	12,27%
Comércio	34.703	21,84%	36.561	22,92%	39.517	22,38%	41.170	22,08%	18,64%
Indústria da Construção Civil	19.938	12,26%	19.952	12,24%	10.709	6,07%	8.551	4,59%	-13,96%
Indústria de Serviços Públicos	431	0,27%	327	0,20%	350	0,20%	349	0,19%	-19,03%
Agropecuária e Serviços Associados	358	0,23%	393	0,25%	439	0,25%	436	0,18%	-6,15%
Indústria Extrativa	74	0,05%	83	0,05%	98	0,06%	100	0,05%	35,14%

Fonte: RAIS/Caged

Em termos de Comércio Internacional, Sorocaba intensificou nos últimos anos o seu perfil deficitário, principalmente como resultado do comportamento recente da indústria. O incremento das exportações a partir de 2009 não foi suficiente para compensar o forte aumento das importações no

período. Em 2012, o déficit da balança comercial sorocabana atingiu US\$1,2 bilhão, com US\$2,9 bilhões em importações e US\$1,7 bilhão em exportações.

Em 2013, até junho, a balança comercial de Sorocaba acumula um déficit de US\$842 milhões, resultante da queda das exportações. Comparado ao mesmo período do ano passado, as exportações caíram 29,45%, ao passo que as importações caíram 11,14%. Os principais parceiros comerciais de Sorocaba, relativo às exportações, são Argentina, Estados Unidos, Alemanha, Chile e México. Já nas importações, os principais parceiros comerciais de Sorocaba são China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Reino Unido.

### 3.2.4 Indicadores Sociais

Ao longo dos últimos anos, o município de Sorocaba tem apresentado um importante avanço nos indicadores de desenvolvimento social. Sorocaba apresenta atualmente um Índice de Desenvolvimento Humano - IDH de 0,798, o que representa um valor acima do Brasil (0,727) e coloca a cidade como a 47ª melhor do país. O IDH mede o desenvolvimento econômico e social a partir três dimensões básicas: renda, educação e longevidade, e representa um importante instrumento para análise das políticas sociais. Este indicador toma como suposto que, para se aferir o desenvolvimento de um país, estado ou município se deve levar em consideração além de variáveis econômicas, tal como o PIB, variáveis relacionadas a fatores sociais, culturais e políticos, que potencialmente afetam a qualidade de vida nestes espaços geográficos.

Por sua vez, o Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS considera as mesmas dimensões abordadas pelo IDH – renda, educação e longevidade. Na dimensão riqueza são contemplados fatores com maior relação à atividade econômica. Por um lado, capta-se a remuneração dos empregados formais e por outro, as atividades econômicas de modo mais amplo já que se contemplam variáveis como o consumo de energia elétrica por ligações desagregando-os segundo tipo de consumidor, além de considerar valor adicionado na atividade econômica.

Com base na análise do IPRS para o município de Sorocaba, verifica-se que a cidade se encontra no chamado grupo 1, sendo que esta categoria contempla os municípios com nível elevado de riqueza e bons índices nos indicadores sociais. O município classificava-se, na mais recente pesquisa do IPRS, em 39º lugar em riqueza e em 151º em escolaridade o que a coloca em uma boa posição no estado. Tal conclusão deriva da percepção de que muitos municípios melhor classificados estão nas áreas metropolitanas ou são municípios menores.

### **3 A Sorocaba que Queremos**

#### **3.1 Introdução**

Sorocaba vive um momento especial. É a necessidade da cidade, considerada referência no Brasil e no mundo em áreas como Educação e Meio Ambiente, é continuar a ser preparada para estar à altura dos grandes desafios das cidades neste Século XXI: o fortalecimento da democracia participativa, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A "Sorocaba que Queremos" é o melhor lugar para se viver. Imaginar o futuro foi exercício importante para consolidar as metas de curto e médio prazo, que estabelecem o Plano Plurianual. A prática da participação democrática, a capacidade de articular parcerias e construir consensos, o clima de pacificação na sociedade e o ambiente de prosperidade que vive a cidade não devem esmorecer a luta para continuar enfrentando os desafios do presente e do futuro de Sorocaba.

Para promover maior sentimento de confiança no governo e de cooperação entre os cidadãos, é necessário ampliar as possibilidades de participação, que hoje se tornam possíveis com as novas mídias, aumentar a transparência nas ações de governo e ampliar os instrumentos de controle social.

O compromisso de manter as conquistas históricas dos diversos governos que levaram Sorocaba ao atual patamar privilegiado é fundamental, mas, sobretudo, trabalhar com o objetivo de avançar, com as mudanças indispensáveis para uma sociedade pautada pela igualdade de oportunidades, pela melhoria da qualidade de vida das pessoas, pela garantia dos direitos e pela sustentabilidade.

Faz parte desta Sorocaba do futuro a visão inovadora em todas as áreas, orientada para que sempre melhore a qualidade de vida das pessoas, promovendo a inclusão social e preservando o meio ambiente. Como se trata de transformação relativamente recente, as necessidades por infraestrutura e novos serviços crescem, cabendo à Prefeitura dar respostas cada vez mais rápidas e eficazes.

Para atender a essa nova realidade, é tempo de aperfeiçoar as políticas de planejamento da cidade, diagnosticar de modo cada vez mais acurado as mudanças que ocorrem no tecido urbano e social e preparar a Administração Municipal para melhor enfrentá-las.

Cuidar da sua gente é o foco da Administração Municipal, com Educação de qualidade, promotora de futuro próspero a suas crianças e jovens, e Saúde humanizada, oferecendo serviços que respeitem a dignidade das pessoas, respondendo rapidamente quando solicitados e diminuindo o sofrimento de quem está fragilizado.

A concretização destes ideais e da estratégia proposta no PPA tem como base a gestão focada em resultados, que explicitam os grandes desafios a serem superados pelo governo. Esta visão de futuro requer a superação de 10 desafios, que representam os focos prioritários, de alta relevância e de elevado potencial de impacto, no desenvolvimento de Sorocaba:

- 1. Transformar a sociedade pela educação, cultura e esporte;*
- 2. Viver mais e com saúde;*
- 3. Promover o direito de morar dignamente e viver bem;*
- 4. Desenvolver e diversificar a economia, e estimular a inovação;*
- 5. Aumentar as possibilidades de realização profissional;*

- 6. Reduzir a exclusão social e as desigualdades;**
- 7. Assegurar os direitos fundamentais e fomentar a participação cidadã;**
- 8. Promover e garantir a utilização sustentável dos recursos ambientais;**
- 9. Ampliar e modernizar a infraestrutura e os serviços públicos;**
- 10. Aumentar a segurança e a sensação de segurança;**

Tomando estas informações como necessidades, seria necessário formular a metodologia a ser seguida para desenvolver políticas públicas abrangentes. Mas este trabalho só poderia ser executado após a definição de cinco diretrizes básicas, que suportam este PPA:

- **Inovação**

*A cidade que busca o futuro agindo no presente, com a aspiração de um ambiente socioeconômico desenvolvido, com forte empreendedorismo, elevada produtividade da economia, mais e melhores oportunidades de trabalho, educação e alto padrão de bem-estar da população. Tem uma economia competitiva, com forte base tecnológica, inclusiva e diversificada, que pressupõe infraestrutura adequada, incorpora novas formas de organização da produção, adota inovação permanente, fortalece sua identidade e insere Sorocaba, cada vez mais, nos mercados globais e na era da informação e do conhecimento.*

- **Sustentabilidade**

*Promove o desenvolvimento ao longo do tempo, com novos modelos de financiamento e uso racional dos recursos, vislumbrando as gerações futuras. Incorpora e harmoniza as dimensões ambiental, política, econômica e social, proporcionando um ambiente seguro e confiável.*

- **Gestão Eficiente, Integrada e Ágil**

*Aperfeiçoamento do modelo de gestão e governança. Continuar a promover melhorias contínuas e o redesenho de processos de trabalho, de modo atender a exigência de prestar cada vez mais e melhores serviços aos cidadãos. Para isso, é necessária a busca de novas metodologias e práticas, avanços tecnológicos e uma mais integração entre as equipes de trabalho, fazendo com que o Governo seja unificado.*

- **Interação com a comunidade**

*Tendo como conceito que o Governo é parte da comunidade, o objetivo é a participação da sociedade na priorização e acompanhamento da execução da estratégia governamental. Os cidadãos, antes considerados apenas destinatários das políticas públicas implementadas pela Administração,*

*agora passam a ocupar também a posição de protagonistas na formulação e no monitoramento de políticas públicas e nas questões de interesse público.*

- **Transparência, Moralidade e Impessoalidade**

*Mais do que preceitos constitucionais, são formas de administrar a "máquina pública", levando em conta o respeito ao cidadão sorocabano. A responsabilidade em bem gerir os recursos públicos é fator que, certamente, evitará deslizes e erros de conduta e otimizando o uso do Orçamento Municipal em benefício da população.*

Deste modo, articula-se quatro eixos de desenvolvimento das políticas públicas da cidade e que embasam este PPA. São conceitos fundamentais que se transformam em ideias para a Administração Municipal, que pretende fazer de Sorocaba uma:

- **Cidade Humana e Educadora**
- **Cidade Viva e Bonita**
- **Cidade Moderna e de Oportunidades**
- **Cidade com Gestão Eficiente**

O processo de elaboração do PPA por eixos pode ser exemplificado pelo gráfico abaixo, que envolve os principais objetivos estratégicos, focados nos resultados para o cidadão:

<b>Objetivos Estratégicos Resultados para os sorocabanos</b>		
<b>Cidade Viva e Bonita</b>	<b>Cidade Moderna e de Oportunidades</b>	<b>Cidade Humana e Educadora</b>
Ampliar as áreas de proteção ambiental e de recreação e a oferta de eventos e de equipamentos culturais e esportivos	Ampliar a oferta e qualificação dos empregos	Ampliar o atendimento à saúde incluindo de urgências e emergências
Conservar o patrimônio histórico, cultural e artístico	Universalizar o saneamento básico	Ampliar as ações de atenção básica à saúde e a disponibilidade de leitos hospitalares
Promover a mobilidade urbana	Atrair investimentos de maior valor agregado	Ampliar o acesso e qualidade da educação básica
Modernizar e ampliar a iluminação pública	Implantar política urbana e plano estratégico de longo prazo	Modernização da Educação Básica, capacitação e valorização dos educadores
Aprimorar a limpeza urbana e destinação dos resíduos sólidos	Modernizar o sistema viário e transporte urbano	Reducir o déficit habitacional e habitações irregulares
Mantenhar limpo o rio Sorocaba e córregos e eliminar pontos de alagamento	Promover a qualificação do trabalhador	Reducir vulnerabilidades sociais
Mantenhar adequadamente o sistema viário – pavimentação e recapeamento	Ampliar o acesso a internet e serviços à distância	Reducir índices de violência
Mantenhar adequadamente os prédios públicos	Universalizar o saneamento básico com redução de perdas de água	Ampliar as vagas em creches
		Aprimorar a segurança urbana, dos próprios e das ações governamentais
<b>Cidade de Gestão Eficiente</b>		
Ampliar a arrecadação e o nível de investimento por habitante	Ampliar os serviços via internet para a sociedade	
Aprimorar os serviços à população e agilizar o atendimento	Implantar a gestão estratégica para resultados e aprimorar a gestão de projetos	
Aprimorar a defesa do consumidor e dos interesses do município	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia de informação e comunicação com foco na prestação de serviços	

Com esses eixos e diretrizes como embasamento das ações, o objetivo deste PPA é construir com cada sorocabano um ambiente de colaboração, de ativismo civil e de criatividade para alcançar uma Sorocaba ainda melhor.

### 3.2 Cidade Humana e Educadora

Queremos uma cidade cada vez mais justa, fraterna e acolhedora, onde o bem estar da comunidade é preocupação de todos e ação de muitos, onde os mais vulneráveis possam ter uma proteção social adequada na saúde, na assistência, na educação, na habitação, segurança e alternativas de trabalho e renda gerando uma rede de segurança comunitária que preserve a dignidade das pessoas.

O atendimento em todo o serviço público é feito com atenção e com empatia, sobretudo nas áreas da saúde, da assistência e social e educação. Mas no atendimento na área de comércio, serviços e outros também deve ser estimulada a atenção, o respeito a direitos e prática da gentileza.

Cidade Humana é a que promove locais de convivência entre seus cidadãos, procurando fortalecer os vínculos sociais, envolvendo os indivíduos e as comunidades, gerando resultados que superam a simples soma dos esforços individuais.

A cidade mais humana respeita as diferenças, as pessoas têm melhor qualidade de vida social e comunitária, menos problemas com perturbação do sossego, têm pronto atendimento das autoridades e agentes públicos para orientar ou solucionar com eficiência suas demandas.

As crianças têm ensino de qualidade desde os seus primeiros anos. Ela possui serviços de saúde de primeiro nível, que oferece segurança às empresas e aos profissionais a escolhê-la para se instalar ou para viver com suas famílias.

As pessoas em situação de risco social são prontamente atendidas e orientadas pelos agentes dos programas sociais para que tenham o apoio necessário. As crianças e idosos especialmente recebem um olhar ainda mais atento da população e do poder público para que sejam preservados e respeitados.

O trânsito e o sistema de transporte respeitará ainda mais o pedestre e será aprimorado para reduzir o tempo gasto em deslocamentos em favor de mais tempo para o convívio familiar, o estudo e o lazer. Os meios de transportes alternativos são valorizados. As calçadas e os equipamentos de uso coletivo, públicos e privados respeitam as regras de acessibilidade.

A área da Segurança atua no princípio do Policiamento Comunitário e de proximidade, construindo relações sociais de confiança para apoio recíproco para a prevenção à violência e medidas de repressão qualificada. Para isso trabalhará também para a integração entre os organismos de segurança.

As instâncias de participação da comunidade são cada vez mais fortalecidas favorecendo a interação do poder público com as necessidades e demandas da população.

A seguir, segue o quadro com os principais programas, ações e as Secretarias coordenadoras.

### Principais Programas e Ações:

Programas	Ações e Projetos	Secretarias
1 Política de Assistência Social	- Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade;	SEDES
2 Defesa dos Direitos	- Defesa de Direitos de Grupos Vulneráveis; Implantação de Rede de Mediação de Conflito	SEDES
3 Educação Básica	- Ensino Infantil e Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; - Novas creches e ampliação da Escola Total e Sabe Tudo; - Modernização do ensino com novas tecnologias	SEDU
4 Modernização e Valorização da Educação	- Ampliação e sofisticação das ações de capacitação; - Aprimorar atenção social aos profissionais.	SEDU
5 Programa Habitacional	- Regularização Fundiária (Casa Legal); - Produção Habitacional (Nossa Casa - Faixas I e II)	SEHAB
6 Atenção Primária à Saúde	- Ações de Assistência à Atenção Básica; - Urgência e Emergência: - Fortalecer a recepção / atendimento na saúde	SES
7 Reestruturação da Rede de Atenção hospitalar e serviços especializados	- Novo Hospital Público; - Ampliação do Número de Leitos hospitalares (Contratualização e Apoio a Entidades). Mais tecnologia para modernizar gestão da saúde. - Implantar clínicas descentralizadas de especialidades; - Implantar mais equipes de Saúde da Família	SES
8 Programa Transito	- Redução dos acidentes e mortes no trânsito com campanhas educativas e sinalização	SEMOBE/ URBES
9 Segurança Urbana	- Segurança Comunitária Escolar e de Próprios e Serviços; - Centro de Operações, Inteligência e Videomonitoramento (Muralha Eletrônica)	SEGS
10 Defesa Civil	- Assistência em Emergências	SEGS

### 3.3 Cidade Viva e Bonita

Queremos uma cidade vibrante, em todos os bairros, com muitas iniciativas incentivadas pelo setor público e pela sociedade, programas e eventos culturais, de lazer e esporte, de gastronomia, de confraternização, religiosos, que estimulam as pessoas a promoverem e aderirem a essas atividades e ocuparem o espaço da cidade em atividades coletivas, atendendo os mais variados interesses e ajudando a fortalecer o espírito comunitário.

Que seja uma cidade agradável, onde os moradores sintam orgulho do cuidado que todos têm pela limpeza e beleza dos jardins, parques, ruas e avenidas, praças da cidade, de dia e de noite, bem iluminados gerando, além do prazer estético, também forte sensação de segurança.

A Cidade Viva e Bonita é aberta aos seus cidadãos, onde os equipamentos, ruas, rio, bairros e próprios municipais (centros esportivos, parques, praças, escolas) são transformados em espaços nos quais o cidadão possa realizar as suas atividades simples (caminhar, contemplar etc.) ou mais sofisticadas (eventos de prestação de serviços, artísticos, culturais, etc.). Onde as edificações públicas e privadas são bem cuidadas e existam áreas devotadas a museus, edificações com valor histórico relevante preservados e adequados a visitação dos moradores.

Suas avenidas e demais vias, suas praças e parques e demais áreas públicas, mobiliário urbano (pontos de ônibus, bancos, lixeiras, equipamentos de ginásticas, ciclovias, campos de futebol, banheiros públicos) são bem mantidos, sinalizados, iluminados, arborizados, limpos, organizados, equipados para favorecer seu uso adequado, as margens dos rios e córregos urbanizadas e mantidas limpas e arborizadas, se possível com parques lineares, uso compartilhado de postes nas vias (energia, iluminação, sinalização e outros fins) para reduzir seu número, diretrizes e ações de modernização urbana, paisagística e arquitetônica para iniciativas públicas e privadas.

### Principais Programas e Ações:

Programas	Ações e Projetos	Secretarias
1 Implementação da Política Cultural de Sorocaba	- Agenda Cultural com atividades, eventos e festeiros; - Fomento à produção Artística e Cultural; - Maior Ocupação de Espaços Públicos e Privados; - Programa Viva o Centro e Viva Bairros.	SECULT
2 Promoção do Meio Ambiente	- Arborização Urbana; - Gestão de Parques; - Ampliação e Criação de Novos Parques; - Educação Ambiental	SEMA
3 Esporte e Qualidade de Vida	- Realização de Eventos e Atividades Esportivas; - Incentivo à prática de Atividades Físicas e Esportivas	SEMES
4 Cidade Limpa, Bonita e Promotora de Qualidade de Vida	- Reforma e Manutenção dos Prédios Públicos; - Ampliação e Manutenção de Iluminação Pública; - Implantação e Manutenção de Calçadas; - Manutenção Paisagística; - Manutenção Viária; - Varrição; - Roçagem e Remoção de Resíduos do Rio Sorocaba e Córregos	SERP
5 Sistema Viário e Desenvolvimento Urbano	- Macro drenagem (Pontos de Alagamento). - Pavimentação e Recape de Vias Públicas - Implantar rede subterrânea de cabos	SEMOBE
6 Modernização e Reestruturação Fazendaria	- Fiscalização de Posturas	SEF

<b>7 Programa de Educação Básica</b>	- Clube da Escola; - Sorocaba Amiga da Música	SEDU
--------------------------------------	--	------

### 3.4 Cidade Moderna e de Oportunidades

Queremos uma cidade inserida na moderna economia globalizada e capaz de competir internacionalmente pela qualidade e inovação tecnológica de seus produtos e não apenas pelas vantagens logísticas ou de custo de mão de obra ou matérias primas, mas também na qualidade dos profissionais e por isso investindo fortemente nos vários níveis da educação formal e especializada, pública e privada, que atendam a demanda de curto e médio prazo das empresas e organismos produtores de conhecimento e inovação, atraindo empregos de qualidade, bons salários, oportunidades de trabalho, renda e melhor bem estar população.

A Cidade Moderna e de Oportunidades tem uma organização urbanística das mais avançadas, incorpora os conceitos de pólos de centralidades e cidade compacta que favorece a proximidade da moradia, do trabalho, do suprimento e serviços, da escola, da saúde, do lazer e entretenimento. Ela possui um sistema de mobilidade urbana integrado, moderno, que estimula a população para seu uso.

Os locais de acesso público (escolas, unidades de saúde, centros culturais, parques, terminais de transporte, bibliotecas, shoppings) tem acesso livre na internet. O cidadão acessa as informações que precisa pelo site do município ou por um telefone, 24 h. O poder público utiliza os software e hardware mais atuais disponíveis para a gestão pública e na relação de eficiência e atenção com o munícipe.

Ela possui um bom padrão de segurança, representado pela redução dos principais itens de violência e vulnerabilidade assim como favorecendo medidas em favor da melhor percepção de segurança.

A cidade é sustentável: Os veículos públicos (da prefeitura e outros órgãos), ônibus, taxis, usam combustível limpo (energia elétrica, etanol, hidrogênio), o código de obras e o plano diretor enfatizam o uso de ventilação e iluminação natural, energia solar, acessibilidade, torneiras e descargas automáticas. Seu rio e córregos são despoluídos. Possui política de resíduos sólidos que considera o estímulo ao lixo mínimo, a reciclagem, a compostagem, a recuperação energética, uso alternativos de resíduos, aterros licenciados para inertes contaminados.

#### Principais Programas e Ações:

Programas	Ações e Projetos	Secretarias
<b>1 Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais e Atração de Investimentos;</li> <li>- Ampliação e Modernização dos Centros de Distribuição e Comercialização;</li> <li>- Fomento à Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo</li> </ul>	SEDET
<b>2 Geração de Emprego, Renda e Qualificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação e requalificação profissional</li> </ul>	SEDET
<b>3 Sistema Viário e Política Urbana</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Diretor, Código de Obras e de Posturas, Parcelamento e uso do Solo e Licenciamento para Construção Edificações</li> </ul>	SEMOBE



	- Mobilidade Total	
<b>4 Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano</b>	- Plano Estratégico de Longo Prazo da Cidade de Sorocaba no Contexto Macrometropolitano; - Estudos de Diagnóstico, Concepção, e Modelagem do Planejamento Urbano	SPG/NUPLAN
<b>5 Educação</b>	- Tecnologias Educacionais: Escola, Aluno e Gestão da Educação;	SEDU
<b>6 Modernização da Gestão</b>	- Ampliação da Infovia	SPG
<b>7 Desenvolvimento Tecnológico</b>	- Promoção do Parque Tecnológico (Agência de Inovação); - Incubadora de Empresas	EMPTS
<b>8 Mobilidade Urbana</b>	- Onibus Rápido (BRT) - Novas Tecnologias para facilitar o deslocamento do cidadão.	SEMOBE/ URBES
<b>9 Água e Esgoto</b>	- Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água e do Sistema de Esgotamento; - Redução de Perdas; - Despoluição e Combate aos Lançamentos Clandestinos	SAAE
<b>10 Sistema Viário e Desenvolvimento Urbano</b>	- Macro Drenagem - Gestão de Desenvolvimento Urbano	SEMOBE

### 3.5 Cidade com Gestão Eficiente

Queremos uma cidade que tenha a qualidade da gestão pública como elemento essencial para viabilizar, de maneira realista, os demais eixos de Sorocaba, produzindo resultados eficientes e efetivos para a sociedade.

Diante das severas limitações de recursos públicos e do ritmo crescente das demandas sociais, é necessário repensar as formas tradicionais de organização e funcionamento do Governo Municipal, pois o arcabouço legal e institucional, em geral, é calcado em valores e práticas, em grande medida ultrapassadas.

Com serviços como na saúde e educação que incorporam as ferramentas de tecnologia e técnicas de mais modernas disponíveis, ela também fomenta o desenvolvimento de mecanismos que permitam a evolução tecnológica sustentável em todos seus segmentos, através de inovações em sua forma de gerir a coisa pública, acompanhando as exigências do mundo moderno.

A Cidade com Gestão Eficiente trabalha para alcançar resultados positivos com a melhoria da qualidade do gasto público e tendo uma gestão ágil na identificação e solução dos seus problemas. E ela utiliza o que tem de mais contemporâneo no mundo em favor do conforto, da qualidade e da eficiência.

Por isso iremos aumentar significativamente o investimento em tecnologia da informação e práticas gerenciais atualizadas que em ultima instância seja capaz de prover ampla gama de serviços à população a custos baixos e de maneira inteligente, onde a Prefeitura tenha a satisfação dos cidadãos como foco.

**Principais Programas e Ações do Eixo:**

Programas	Ações e Projetos	Secretarias
<b>1 Modernização e Gestão por Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão Estratégica por Resultados;</li> <li>- Gestão do Atendimento ao Cidadão;</li> <li>- Gestão de Tecnologias;</li> <li>- Unidade de Gestão de Projetos</li> <li>- Transparencia Pública</li> </ul>	SPG
<b>2 Administração e Gestão de Serviços Administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernização do Sistema de Compras e Licitações e Apoio à Gestão de Contratos;</li> <li>- Gestão da Frota</li> </ul>	SEAD
<b>3 Comunicação e Publicidade</b>	Interação comunitária e comunicação institucional	SEGS
<b>4 Modernização e Reestruturação Fazendária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do Arcabouço Legal;</li> <li>- Reestruturação da Dívida Ativa Municipal;</li> <li>- Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Fiscalização Municipal;</li> <li>- Eficiência e Eficácia do Gasto Público;</li> </ul>	SEF
<b>5 Ampliação da Capacidade de Investimento do Município</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação da Capacidade de Investimento;</li> <li>- Estudo de Modelagem de PPPs</li> </ul>	SEF
<b>6 Gestão e Administração de Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização e Qualificação dos Servidores;</li> <li>- Revisão da Estrutura do Quadro de Servidores e Plano de Carreira</li> </ul>	SEAD
<b>7 Assessoria Jurídica</b>	-Defesa do Consumidor e Orientação às Secretarias	SEJ
<b>8 Relações Institucionais e Segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com a sociedade e organismos publicos;</li> <li>- Integração dos organismos de segurança e sistema de videomonitoramento( muralha eletronica).</li> </ul>	SEGS
<b>9 Política de Assistência Social</b>	Cadastro Social Integrado (CAD Único)	SODESO/SES
<b>10 Promoção do Meio Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Política de Residuos Solidos com sistemas modernos;</li> <li>- Campanhas para uso Racional de Agua e Energia.</li> </ul>	SEMA/SERP

## 4 Sumário Financeiro

### 5.1 Estrutura do PPA

O Plano Plurianual – PPA representa uma peça fundamental no sentido de consolidar uma cultura efetiva de planejamento no sistema de orçamento público. Diante do arcabouço do orçamento, o PPA representa um dos principais elementos com o intuito de estabelecer diretrizes e metas de governo para o médio prazo, sendo complementado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e pela Lei Orçamentária Anual - LOA. Tendo como referência a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a instituição do PPA concebeu um grande avanço na questão da transparência e da disciplina nas contas públicas, atribuindo maiores responsabilidades às instituições encarregadas do controle da execução das ações governamentais.

Importante salientar que, além de representar uma obrigação legal, o PPA se apresenta como um importante plano estratégico para o gestor público. Nesse sentido, a partir das diretrizes e dos objetivos, claramente definidos, o PPA contempla ações e programas estratégicos que irão dar suporte ao administrador público a partir de seu plano de governo. Os programas representam um conjunto de ações a serem realizadas pelo governo ao longo de quatro anos, ao passo que as ações se referem a um conjunto de operações com o intuito de se atingir os objetivos dos programas.

### 5.2 Premissas

#### 5.2.1 Cenário Econômico Brasileiro

A economia brasileira tem demonstrado pouca capacidade de manter uma dinâmica de crescimento sustentado, o que fica evidente quando se analisam os dados recentes de crescimento econômico do país. Em 2012, o Brasil apresentou um crescimento real de 0,87%, valor que se mostra bastante aquém do crescimento em 2010 (7,53%) e 2011 (2,73%), porém acima da retração econômica observada em 2009 (-0,3%). O fraco desempenho do PIB, principalmente a partir de 2011, foi impulsionado, internamente, pela perda do dinamismo do consumo e dos investimentos e, externamente, pela queda no crescimento da economia global, em especial das economias europeias e dos países que compõem o BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China).

Ao longo dos últimos anos, a economia europeia enfrenta uma grave crise, cuja origem se deu por problemas fiscais na Grécia, Espanha, Portugal e Itália. Em decorrência do efeito contágio, a região como um todo vem apresentando retração econômica, minimizada pela Alemanha, e em menor grau,

pela França. Para 2013, o Banco Central Europeu espera uma retração econômica de 0,6%, e para 2014, espera-se um crescimento de 1,1% para o bloco.

Por sua vez, apesar de sustentarem uma importante trajetória de crescimento na primeira metade dos anos 2000, os países do BRICs vêm reduzindo suas perspectivas no período recente. Especificamente no que diz respeito à China, apesar de apresentar um crescimento econômico relativamente alto, essa economia vem reduzindo suas perspectivas de elevado crescimento, tal como se verificou nos anos anteriores. As exportações chinesas estão em queda, assim como a produção industrial e os níveis de investimento. O país passa por um período de mudança em seu modelo de crescimento por meio de reformas estruturais que diminuem a dependência em relação às exportações. Para 2013 e 2014, espera-se um crescimento do PIB da ordem de 7,5%, ou seja, abaixo do verificado nos últimos anos, quando a China crescia em torno de 10% ao ano. Tal desempenho implica diretamente na economia brasileira, na medida em que a China é o principal destino das exportações brasileiras.

No Brasil, o desempenho do PIB nos últimos trimestres vem sendo influenciado, em grande medida, pela queda da produção industrial, notadamente da indústria de transformação e extrativa mineral. A queda da produção também se mostra em linha com a queda do nível de emprego industrial. Conforme o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial – IEDI, de janeiro a maio de 2013, o número de ocupações na indústria caiu 0,8% em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para as quedas nos segmentos de vestuário (-5,0%), calçados e couro (-5,5%) e outros produtos da indústria de transformação (-4,3%). Por sua vez, o setor de serviços contrabalanceou o baixo desempenho industrial, impulsionado por serviços de informação e administração pública, e agropecuária.

No que diz respeito à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apresenta uma trajetória recente de alta, impulsionada pelos serviços e pelos alimentos. Além disso, a desvalorização cambial observada a partir da segunda metade de 2012 contribuiu para a alta dos custos industriais. A partir de 2010, a inflação oficial se manteve acima da meta do regime de inflação, estipulada em 4,5% ao ano, porém dentro da banda superior de 2%.

Dante de um cenário de inflação mais elevada, o Banco Central iniciou, em abril de 2013, um novo ciclo de aperto monetário por meio da elevação da taxa de juros Selic. Por um lado, tal política tende a minimizar as pressões inflacionárias. Por outro lado, porém, o crescimento econômico pode ser comprometido via redução do consumo das famílias e do investimento das empresas. A taxa de inflação acima da meta, aliada a uma taxa de juros mais alta, afeta a confiança do empresário, especialmente das micro e pequenas empresas.

Em relação à balança comercial, como resultado do baixo ritmo de crescimento das exportações frente às importações, o saldo comercial (exportações menos importações) tem apresentado uma constante deterioração. De um saldo comercial de US\$ 46 bilhões em 2006, o país passou para um saldo de US\$ 19 bilhões em 2012. Os principais parceiros comerciais do Brasil

continuam sendo, respectivamente, a China, os Estados Unidos e a Argentina, e os principais produtos exportados são minério de ferro, petróleo e soja. Os principais produtos importados são combustíveis, equipamentos mecânicos e equipamentos elétricos e eletrônicos.

Com base nesse quadro, o Brasil também vem apresentando uma deteioração das transações correntes (saldo da balança comercial, da balança de serviços, da balança de rendas e as transações unilaterais). De um saldo positivo de cerca de US\$ 13 bilhões em 2006, o país passou a apresentar déficits crescentes até 2012, quando o valor foi de (-) US\$ 54 bilhões.

Em relação à política fiscal e as contas do setor público consolidado, o déficit público nominal (receitas menos despesas do setor público) mantém uma trajetória de leve alta intensificada a partir de 2013, apesar da queda das despesas com juros nominais. Tal fato se deve principalmente à queda do superávit primário (receitas não financeiras menos despesas não financeiras do setor público), decorrente do aumento dos gastos correntes e das desonerações e incentivos fiscais realizadas pelo governo federal. A meta para o superávit primário em 2013 é de 2,3% do PIB, ou o equivalente à R\$108 bilhões. Por sua vez, a dívida líquida do setor público consolidada manterá uma trajetória de leve queda com valor em torno de 35% do PIB.

### **5.2.2 Premissas adotadas para o PPA 2014-2017**

A partir do cenário descrito, espera-se um ambiente econômico conjuntural incerto e cauteloso por parte de investidores, empresários e consumidores. Um Produto Interno Bruto – PIB relativamente fraco, aliado a um cenário externo desfavorável, tende a impactar negativamente nas projeções. Este ambiente reflete na economia paulista, por meio da queda da produção e dos investimentos na indústria. De maneira análoga, com alta participação da indústria na economia, Sorocaba sente tais reflexos, principalmente por meio da indústria de transformação que pode apresentar um desempenho mais fraco.

Como resultado, as perspectivas para a economia brasileira no período 2014-2017 se mostram relativamente baixas. De acordo com o Relatório Focus do Banco Central (2 de agosto de 2013), a expectativa de crescimento do PIB para 2013 é de 2,24%, e para 2014, 2,6%. Por sua vez, o Fundo Monetário Internacional – FMI, considera uma projeção de crescimento de 2,5% para 2013 e de 3,2% em 2014. Ambos os relatórios apontam dificuldades estruturais da economia brasileira, em face de uma desaceleração da economia global.

Quanto à taxa de inflação e à taxa de juros para 2013 e 2014, espera-se uma inflação (IPCA) entre 5,75% e 5,87% e a taxa Selic em torno de 9,25% ao ano. Quanto à taxa de câmbio, em virtude da incerteza no cenário externo, espera-se uma taxa entre R\$2,25 e R\$2,30 em 2013 e 2014 (conforme Relatório Focus do Banco Central de 2 de agosto de 2013). Diante deste quadro, as variáveis de



crescimento econômico, inflação e taxa de juros, bem como suas perspectivas, mantém um viés desfavorável, o que pode impactar negativamente na expectativa da arrecadação do município.

**Tabela 1 - Indicadores Econômicos Projetados – Relatório Focus do Banco Central (2013 - 2014)**

Indicadores Projetados	2013	2014
PIB (% do crescimento)	2,24	2,6
Inflação - IPCA (%)	5,75	5,87
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,25	2,3
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,25	9,25

Fonte: Relatório Focus do Banco Central, 2 de agosto de 2013

Tendo como base estas premissas, para a elaboração deste Plano Plurianual – PPA foi considerada uma projeção de incremento da receita do município em linha com o crescimento do PIB, acrescido da taxa de inflação – IPCA para o período 2014-2017. Como principal componente da arrecadação tributária do município, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS-QN apresenta uma evolução influenciada pelo crescimento econômico, notadamente do setor de serviços, e pela variação do nível de preços. Por sua vez, a arrecadação por meio do Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU e do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI apresenta um comportamento influenciado pela valorização dos imóveis, identificada no recadastramento de imóveis, e pela variação da inflação.

Em relação às transferências correntes, principalmente através das cotas-parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, espera-se um crescimento em linha com o crescimento econômico e com o nível de preços.

Dessa forma, a projeção de crescimento da receita tributária no período 2014-2017 se situa em torno de 8% para 2014, ou seja, 2,24% para o crescimento do PIB e 5,75% para o crescimento da inflação (esperados para 2013, mas com impactos em 2014), e em torno de 8,47% ao ano para o período 2015-2017, sendo 2,6% para o crescimento do PIB e 5,87% para o crescimento da inflação (esperados para 2014, e com impactos para 2015 em diante). Ademais, em virtude de uma política de aperfeiçoamento e modernização na gestão da arrecadação, projeta-se um acréscimo na receita de R\$ 14 milhões em 2014 e R\$ 16 milhões em 2015 com a arrecadação de IPTU e ITBI.

Além destes componentes de arrecadação tributária, foram acrescentadas à receita, as operações de crédito e transferências de capital previstas para o período 2014-2017, conforme a Tabela 2.

**Tabela 2 - Operações de Crédito e Transferências de Capital – em mil (2014 - 2017)**

Receita	2014	2015	2016	2017
Operações de Crédito	R\$ 84.500,00	R\$ 156.000,00	R\$ 80.500,00	-
BRT	R\$ 33.420,00	R\$ 89.580,00	R\$ 10.000,00	-
Aplicação	-	R\$ 79.000,00	-	-
PMAT	R\$ 18.000,00	R\$ 80.500,00	R\$ 80.500,00	-
CAF 2	-	-	-	-

Transferências de Capital	R\$ 20.400,00	R\$ 20.500,00	R\$ 20.100,00	R\$ 20.200,00
---------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

## 5 Programas e Ações

O Plano Plurianual (PPA) reflete o Plano de Governo da Administração Municipal e é dividido em Programas e Ações Estratégicas. Ele também inclui os programas e ações em andamento, de caráter contínuo:

O PPA se estrutura em:

**PROGRAMAS:** Instrumento de organização das ações do Governo, que articula um conjunto de ações necessárias para alcançar um objetivo comum preestabelecido para o período de vigência do Plano.

**AÇÕES:** Conjunto de operações cujos produtos contribuem para o alcance dos objetivos dos programas.

**PRODUTOS:** Bens ou serviços que resultam da ação.

As ações são agrupadas em programas, que estão alinhados com os recursos previstos e representam, diretamente, o Plano de Governo. O Plano Plurianual estruturado em Programas desdobra-se em:

- a) ações finalísticas - que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade;
- b) ações relacionadas à Gestão Pública - tais como planejamento, administração financeira, controle, gerenciamento de pessoal e despesas tipicamente administrativas.



## **5.1 Secretaria de Planejamento e Gestão- SPG**

### **5.1.1 Objetivos da Secretaria**

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão tem como objetivo coordenar, formular, executar e avaliar as políticas públicas municipais, visando a integração dos programas e das atividades dos órgãos e das instituições da Administração Pública no município. Dentre suas políticas públicas, estão as que fomentam o desenvolvimento das questões orçamentárias, recursos logísticos, tecnologia da informação e comunicação, modernização administrativa, a coordenação geral das ações de governo e a gestão da estratégia governamental.

Cabe a SPG também coordenar o desenvolvimento de novos canais de participação popular direta e de prestação de serviços. A Secretaria, neste sentido, tem como princípio a transparência e a democratização dos canais de participação e comunicação com o cidadão e com os servidores, com a adoção de mecanismos que levem à modernização dos instrumentos de gestão e dos canais de comunicação para atendimento mais eficiente da população.

A SPG é responsável pelo Instituto de Planejamento Urbano, capaz de gerar indicadores, diagnósticos, propor soluções e caminhos de consenso com a sociedade e governantes.

### **5.1.2 Programa: Modernização e Gestão por Resultados**

#### ***Objetivos***

Aprimorar e agilizar o atendimento aos municípios e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão municipal por meio da gestão orientada para resultados e de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação.

#### ***Justificativa***

Implementação da gestão orientada para resultados visando à melhor alocação dos recursos públicos e ao aprimoramento do atendimento aos municípios.

#### ***Ações***

- Ampliação da Infovia
- Captação de Recursos
- Unidade de Gestão de Projetos
- Gestão de Tecnologias -TIC - Elaboração e Implantação do PDTI(Plano diretor de tecnologia da Informação)
- Gestão de TIC - Manutenção
- Gestão do Atendimento ao Cidadão
- Gestão do Atendimento ao Cidadão - Otimização dos Processos
- Gestão do Patrimônio Imobiliário
- Gestão Estratégica
- Implantação do Sistema de Georeferenciamento
- Manutenção e Modernização da SPG
- Telefonia / Comunicação

### **5.1.3 Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano de Sorocaba**

#### ***Objetivos***

O programa visa iniciar um processo contínuo de planejamento estratégico da cidade de Sorocaba objetivando que tenhamos uma visão estratégica de longo prazo, não somente de governo, mas de Estado, que propicie políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população de forma gradativa e sustentada, com repercussão positiva em todas as camadas sociais.

### ***Justificativa***

Uma cidade do porte de Sorocaba, em franco desenvolvimento social e econômico, com mais de 600.000 habitante, polo de uma futura região metropolitana que estará entre as 15 maiores do Brasil, precisa de uma visão estratégica construída com apoio da sociedade civil que direcione políticas sustentáveis e o desenvolvimento pleno da cidade.

### ***Ações***

- Estudos de Diagnóstico, Concepção, Modelagem e Planejamento do Desenvolvimento Urbano
- Plano Estratégico de Longo Prazo da Cidade de Sorocaba no Contexto Macrometropolitano
- Restruturação Jurídica, Física, Administrativa e Técnica do Nuplan

## 5.2 Secretaria da Fazenda - SEF

8

### 5.2.1 Objetivos

A Secretaria da Fazenda tem como principais atribuições cuidar das finanças do Município de Sorocaba, tanto no aprimoramento da arrecadação quanto no melhor uso dos recursos, além de zelar pelas atividades de fiscalização da Prefeitura. Esse desafio é enfrentado por meio da adoção de um conjunto de medidas alinhadas com um Novo Modelo de Gestão Pública, baseado tanto em procedimentos mais eficientes de arrecadação, incluindo a busca de recursos de outras fontes, como também em práticas que permitem maior controle e planejamento da fiscalização no município.

São exemplos de ações para o alcance destes objetivos: criação de mecanismos eficientes para o acompanhamento e controle das contas públicas; estímulo de práticas de cidadania e consciência tributária do cidadão, através da educação fiscal e; adoção de uma sistemática de integrada fiscalização (tributária, posturas, obras, sanitária, meio ambiente e de transporte).

Como resultado destas ações, a SEF busca ampliar os meios de investimentos que a cidade precisa e ser capaz tanto de prestar serviços mais efetivos à população como dar maior transparência e isonomia às suas ações.

### 5.2.2 Programa: Modernização e Reestruturação Fazendária

#### *Objetivos*

Alinhar as ações da SEF para aproximar suas ações com práticas que permitam maior controle e planejamento da fiscalização no município.

#### *Justificativa*

Aumentar a capacidade da SEF em prestar serviços mais efetivos à população, bem como dar maior transparência e isonomia às suas ações.

#### *Ações*

- Revisão do Arcabouço Legal
- Criação do Conselho Municipal de Contribuintes
- Criação do Cadastro de Inadimplentes
- Reestruturação da Dívida Ativa Municipal
- Modernização da Gestão do IPTU
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Fiscalização Municipal
- Modernização da Área Contábil
- Eficiência e Eficácia do Gasto Público
- Estudo sobre Potencial Arrecadatório

### 5.2.3 Programa: Ampliação da Capacidade de Investimento

#### *Objetivos*

Ampliar a capacidade de investimentos da prefeitura por meio de parcerias com o setor privado

#### *Justificativa*

A partir da participação do setor privado nos projetos de investimento da PMS será possível ampliar a capacidade de prestação de serviços, bem como sua qualidade.

#### *Ações*

- Estudo de Modelagem das PPP's
- Estudos de Ampliação da Capacidade de Investimento
- Gestão das PPP's Celebradas

### 5.2.4 Programa: Planejamento, Administração e Finanças

#### \ Objetivos

Programa de caráter continuado para manutenção dos serviços e ações da secretaria

#### *Justificativa*

Caráter continuado

#### *Ações*

- Serviço da dívida interna
- Serviço da dívida externa
- Indenizações
- Precatórios Judiciais - alimentar
- Precatórios Judiciais - Não alimentar
- Precatórios Judiciais – ações de desapropriações
- Fiscalização de posturas
- Reserva de contingencia

## 5.3 Secretaria da Educação - SEDU

### 5.3.1 Objetivos

Para uma Educação de Qualidade para todos, a Secretaria deve fomentar e desenvolver estratégias que atendem às necessidades pedagógicas da educação infantil, sobretudo fortalecer as ações vinculadas à primeira infância. Porém, isso não pode ser feito se não houver a valorização e o aperfeiçoamento da gestão democrática nas escolas, além da valorização dos profissionais da educação, investindo na formação continuada. A Secretaria ainda tem como meta ampliar o uso de novas tecnologias para a Educação e fomentar a inclusão digital, inclusive com programas existentes na rede, e aprimorar as ações para a Educação de Jovens e Adultos. Outro objetivo da Secretaria é investir na municipalização do Ensino Fundamental.

### **5.3.2 Programa: Educação Básica**

#### *Objetivos*

Oportunizar aos cidadãos sorocabanos igualdade de condições para o acesso, permanência e sucesso na vida escolar.

#### *Justificativa*

De acordo com a LDB/96, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável.

#### *Ações*

- Atendimento Educacional Especializado
- Centro de Referência em Educação
- Clube da Escola
- Concessão de Bolsas de Estudo
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação em Tempo Integral
- Educação Infantil (Creches e Pré escola)
- Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio
- Escola Saudável
- Inclusão Digital
- Kit Escolar
- Manutenção e Modernização da Rede Escolar
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Merenda
- Municipalização do Ensino Fundamental I
- Municipalização do Ensino Fundamental II
- Projetos Educacionais
- Sorocaba Amiga da Música
- Transporte

### **5.3.3 Programa: Modernização da Rede Escolar Municipal**

#### *Objetivos*

Romper com as barreiras impostas à modernização educacional que residem nos níveis do acesso a equipamentos e Internet, bem como aos níveis de qualificação e competências advindas da formação profissional, inicial e continuada.

#### *Justificativa*

A Secretaria Municipal de Educação tem como norte a orientação e desenvolvimento de iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Sendo assim, investe em tecnologias e na formação inicial e continuada de sua equipe.

#### *Ações*

- Formação Continuada de Gestores
- Formação Continuada de Professores

- **Formação dos profissionais**
- **Tecnologias de Gestão da Educação**
- **Tecnologias Educacionais - Aluno**
- **Tecnologias Educacionais – Escola**
- **Transporte de alunos do ensino superior**
- **Fundo de apoio à cultura e educação- FACED**

## 5.4 Secretaria da Saúde - SES

### 5.4.1 Objetivos

A Secretaria Municipal de Saúde através de políticas públicas trabalha na melhoria da qualidade de vida da população. Além das ações de fomento de posturas saudáveis, a Secretaria está trabalhando para melhorar a gestão dos seus serviços, ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento. Nesta linha de trabalho a cidade foi dividida em três regionais de saúde - Leste, Norte e Oeste. Cada regional passará a desenvolver, junto com os gestores dos equipamentos sociais presentes no seu território, políticas públicas para melhoria da qualidade, ampliação do acesso e inclusão social.

A comunidade será uma grande parceira neste processo. O objetivo é fazer sinergia entre os serviços de saúde e convidar a educação, cidadania, meio ambiente e outros afins para juntos focarem as necessidades da população.

Outra política pública que visa a integração e a gestão é a implantação de um sistema integrado de informações que vai, além dos avanços na gestão, melhorar o atendimento do cidadão com prontuário eletrônico integrado.

As regionais de saúde estão iniciando a construção de uma rede de atenção primária em saúde que envolve a atenção básica, urgência e emergência e as especialidades mais comuns. O objetivo é que cada regional tenha um serviço de especialidades próximo da sua população para atender as demandas mais prevalentes.

Prioriza-se também a adequação dos quadros de funcionários, principalmente na área médica. Todos os funcionários serão valorizados e treinados a medida das suas necessidades. Em relação à saúde mental, o município iniciou um processo de desospitalização com o fechamento de leitos de psiquiatria, ampliação do número de CAPS e residências terapêuticas.

Em relação à oferta de serviços será ampliado o processo de contratualização dos prestadores SUS, o que deverá aumentar a oferta e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos ao cidadão. Espera-se com isso reduzir a necessidade de leitos hospitalares na cidade. A rede de atenção básica também será ampliada, aumentando a rede de atendimento do programa de Saúde da Família.

### 5.4.2 Programa: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

#### *Objetivos*

Aprimorar a infraestrutura, serviços e gestão da rede de Atenção Primária à Saúde e as suas políticas de prevenção e participação comunitária.

#### *Justificativa*

Ampliação do acesso aos serviços de saúde e melhoria da qualidade dos mesmos.

#### *Ações*

- Ações de Assistência - Urgência e Emergência Fixa
- Ações de Assistência - Urgência e Emergência Móvel
- Ações de Assistência à Atenção Básica
- Ações de Assistência à Atenção Domiciliar
- Ações de Assistência à Saúde - Apoio Diagnóstico
- Ações de Assistência à Saúde - Especialidades
- Ações de Assistência à Saúde - Regulação
- Ações de Assistência à Saúde da Família

- Ações de Assistência à Saúde Mental
- Ações de Assistência à Saúde Odontológica
- Ações de Assistência farmacêutica
- Ações de Participação e Controle Social
- Ações de Saúde do Trabalhador
- Ações de Vigilância em Saúde
- Auditoria e Controle
- Centro de Controle de Zoonoses
- Modernização e Manutenção da Gestão (Administração / Frotas / Informática)
- Ouvidoria da Saúde
- Residência Médica e Multiprofissional / NEP

#### **5.4.3 Programa: Reestruturação da Rede de Atenção hospitalar e serviços especializados através da contratualização**

##### ***Objetivos***

Ampliar a Rede de Atenção hospitalar e a oferta de serviços especializados por meio da contratualização.

##### ***Justificativa***

Necessidade de ampliação da oferta de serviços hospitalares para atendimento da demanda. Melhorar indicadores quanti-qualitativos da assistência.

##### ***Ações***

- Apoio a Entidades Privadas e Filantrópicas
- Contratualização dos Serviços e de apoio ao Diagnóstico
- Contratualização da Rede Hospitalar
- Novo Hospital Público
- Contratualização CAPS
- Contratualização Residência Terapêutica

## 5.5 Secretaria de Desenvolvimento Social -SEDES

### 5.5.1 Objetivos

A Secretaria de Desenvolvimento Social promove a prevenção, a inclusão social e a assistência integral a pessoas e famílias que vivem em situação de vulnerabilidade, risco social ou pobreza, garantindo o acesso a bens e serviços. Ela tem a missão de coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social vigente.

Ela também realiza parcerias intersetoriais entre as diversas Secretarias da Prefeitura, com órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, com os Governos Estadual e Federal, com a Sociedade Civil e com a iniciativa privada, visando à garantia e defesa de direitos e à promoção da convivência social e comunitária, da cidadania, da justiça social e da qualidade de vida da comunidade sorocabana.

### 5.5.2 Programa: Política de Assistência Social

#### *Objetivos*

Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem; Contribuir com a inclusão e a eqüidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural; Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.

#### *Justificativa*

Implementação da política de assistência social do município visando ao enfrentamento das desigualdades sócio-territoriais, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender à sociedade e à universalização dos direitos sociais.

#### *Ações*

- Benefícios Eventuais
- CAD Único
- Capacitação das equipes, Manutenção e Modernização da Secretaria
- Programa de Transferência de Renda
- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial de Alta Complexidade
- Proteção Social Especial de Média Complexidade

### 5.5.3 Programa: Defesa de Direitos

#### *Objetivos*

Coordenar, formular, promover e acompanhar políticas e diretrizes públicas relativas aos segmentos populacionais que, na perspectiva da equidade, estão sujeitos a maiores graus de riscos sociais.

#### *Justificativa*

Promoção da defesa de direitos e a garantia de acesso aos bens e serviços aos segmentos sociais mais vulneráveis.

#### *Ações*

- Ação Sobre Drogas
- Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente
- Defesa dos Direitos Da Mulher
- Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

- **Defesa dos Direitos do Idoso**
- **Defesa dos Direitos do Jovem**
- **Manutenção e Apoio aos Conselhos Municipais**
- **Promoção da Igualdade Racial**

## 5.6 Secretaria de Serviços Públicos - SERP

### 5.6.1 Objetivos

A Secretaria de Serviços Públicos tem como meta obter a excelência na prestação de serviços públicos na manutenção da infraestrutura da cidade, através de ações adequadas e consistentes. Estas ações, que refletem na melhoria da qualidade de vida da população, visam manter os equipamentos públicos instalados em boas condições de uso, como vias, parques e praças, pontos de iluminação, pontes e viadutos, calçadas, próprios municipais, coleta e destinação final de resíduos, ciclovias.

Para isso, é fundamental a implantação de um sistema de informações que dê respostas rápidas às solicitações dos sorocabanos, a utilização de técnicas modernas de execução dos serviços e boas práticas de gestão, a execução das tarefas seguindo normas de segurança compatíveis, a integração entre as equipes de trabalho e a implantação de programas de manutenção preventiva.

### 5.6.2 Programa: Cidade Limpa, Bonita e Promotora de Qualidade de Vida

#### *Objetivos*

Promover e Garantir a manutenção do município em todos os seus aspectos urbanísticos através de ações e serviços conservando os equipamentos públicos instalados pela cidade.

#### *Justificativa*

A melhoria da qualidade de vida da população passa pelas ações que mantenham os equipamentos públicos instalados em boas condições de uso tais como vias, parques e praças, pontos de iluminação, pontes e viadutos, calçadas, próprios municipais, coleta e destinação final de resíduos; ciclovias.

#### *Ações*

- Acessibilidade em Prédios Públicos Existentes
- Administração de Cemitérios Públicos
- Administração de Mercados Municipais
- Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos
- Coleta Seletiva
- Implantação de Calçadas
- Implantação de Ciclovias
- Implantação de Iluminação Pública
- Implantação Parques Abertos
- Manutenção da Microdrenagem
- Manutenção de Aterros
- Manutenção de Calçadas
- Manutenção de Ciclovias
- Manutenção de Iluminação Pública
- Manutenção de Parques Abertos
- Manutenção de Pontes e Viadutos
- Manutenção de Pontos de Coleta de Entulho
- Manutenção de Próprios Municipais
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Manutenção Paisagística
- Manutenção Viária
- Nova Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos

- **Reforma e Manutenção de Prédios Públicos**
- **Roçagem e Remoção de Resíduos do Rio Sorocaba e Córregos**
- **Urbanização de Sistemas de Lazer**
- **Varrição**
- **Implantação e Manutenção de Pontos de Coleta de Entulho e Outros tipos de resíduos**

## 5.7 Secretaria de Governo e de Segurança Comunitária - SEGS

### 5.7.1 Objetivos

A Secretaria tem como objetivo estratégico proporcionar e contribuir para a governabilidade da atual gestão, possibilitando uma administração profícua e comprometida com os interesses da sociedade civil. Também é a pasta motivadora, para que as demais Secretarias caminhem de maneira harmoniosa, pautadas pelas diretrizes fundamentadas pelo governo. Trabalha ainda com incumbência, de ser porta voz do prefeito sempre que necessário e de fazer a ponte entre os poderes executivo e legislativo da cidade.

É considerada a transmissora dos pensamentos e ideais da administração, efetivando contatos frequentes com a população, seja através de reuniões, visitas ou pelos diversos veículos de comunicação local e regional. Além disso, desenvolve toda atividade de ceremonial do prefeito, proporcionando suporte efetivo em todas as suas aparições públicas.

Com o mesmo entusiasmo, desempenha diariamente atividades de segurança comunitária, fomentando programas integrados de inteligência envolvendo os organismos da área de segurança, que visam garantir e resguardar os direitos civis e sociais da população, sempre se preocupando com a preservação dos bens, serviços e instalações do município. Conjuntamente coordena e estabelece estratégias e diretrizes para desenvolver ações preventivas e operacionais de Defesa Civil.

Atrelado a todos esses objetivos, cumpre com o mesmo grau de importância, o papel da comunicação, produzindo ações estratégicas que proporcionam transparência e publicidade aos atos públicos do governo. Dessa forma, gera conteúdos de prestação de contas a população através de canais próprios de divulgação como portal de internet, rádio, TV e periódicos (jornais) impressos, bem como outros meios (canais) que possam ser disponibilizados para comunicação com o munícipe.

### 5.7.2 Programa: Segurança Urbana

#### *Objetivos*

Realizar ações visando a proteção dos bens, serviços e instalações municipais.

#### *Justificativa*

Proteção dos próprios municipais e melhoria na segurança de espaços e eventos públicos municipais.

#### *Ações*

- Atividade Delegada
- Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Segurança Urbana
- Centro de Operações e Inteligência
- Corregedoria e Ouvidoria da GCM – Guarda Civil Metropolitana
- Disque Denúncia
- Manutenção e Modernização do setor de Segurança
- Muralha eletrônica
- Segurança Comunitária de Próprios e Serviços
- Segurança Comunitária Escolar

### **5.7.3 Programa: Defesa Civil**

#### ***Objetivos***

Desenvolver ações de prevenção e atendimento em situações emergenciais e de calamidade pública e coordenar as ações dos órgãos, instituições e entidades envolvidas na resolução de situações de emergência.

#### ***Justificativa***

Redução e mitigação de riscos relacionados a situações emergenciais e de calamidade pública.

#### ***Ações***

- Assistência em Emergências
- Modernização e Manutenção do Setor da Defesa Civil
- Prevenção e Monitoramento das Áreas de Riscos
- Transferência de Famílias de Áreas de Riscos e aluguel social

### **5.7.4 Programa: Comunicação e Publicidade**

#### ***Objetivos***

Realizar a publicidade dos atos de governo e a comunicação institucional.

#### ***Justificativa***

Prestação de contas à população da destinação dos recursos públicos e promover campanhas de interesse geral, consagrando seu caráter de transparência e publicidade.

#### ***Ações***

- Comunicação Institucional
- Concurso Jornalístico e Publicitário
- Identidade Visual
- Imprensa Oficial
- Modernização e Manutenção do Setor de Comunicação
- Rádio e TV Web Cidadã
- TV Indoor

### **5.7.5 Programa: Governo e Relações Institucionais**

#### ***Objetivos***

Otimizar as atividades da Secretaria, viabilizar uma maior agilidade de suas atribuições, e proporcionar governabilidade à atual gestão.

#### ***Justificativa***

O presente programa é essencial para o bom desenvolvimento e andamento das atividades da Secretaria, de forma que consolide os aspectos positivos e aprimore as fragilidades da pasta.

#### ***Ações***

- Cerimonial
- Identificação e Atendimento de Demandas
- Interação Comunitária
- Modernização e Manutenção da Secretaria

## 5.8 Secretaria da Administração - SEAD

### 5.8.1 Atribuições

### 5.8.2 Objetivos

A Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas tem como objetivo dinamizar os procedimentos de compras públicas, com mais transparência. Também é sua meta o desenvolvimento de políticas alinhadas ao planejamento estratégico, que assegurem um sistema de gestão de pessoas promotor das diretrizes para o quadro de servidores, proporcionando a qualificação e a motivação dos funcionários públicos de Sorocaba.

Cabe a SEAD, promover a integração, o desenvolvimento e a capacitação dos servidores no sentido de potencializar suas competências, buscando a melhoria dos resultados. Ela planeja e estrutura as ações voltadas ao Sistema de Evolução Funcional e Plano de Carreira, visando sempre a excelência de seu desempenho.

Como tarefas complementares, a pasta administra procedimentos relativos ao sistema remuneratório dos quadros funcionais, desenvolve ações relacionadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho, melhorando as condições de trabalho, através da melhoria do prédio como um todo, bem como dos demais serviços prestados.

### 5.8.3 Programa: Gestão e Administração de Pessoas

#### *Objetivos*

Aprimorar a gestão de pessoas na Prefeitura de Sorocaba.

#### *Justificativa*

Necessidade de capacitação e engajamento da força de trabalho para o aprimoramento dos serviços públicos e atendimento à legislação vigente.

#### *Ações*

- Benefícios
- Endomarketing
- Funcionariando
- Modernização e Gestão da SEGEP
- Plano de Carreira
- Qualificação de Pessoal
- Saúde Ocupacional
- Segurança de Ambientes de Trabalho
- Segurança do Servidor
- Suporte Administrativo

### 5.8.4 Programa: Administração e Gestão de Serviços Administrativos

#### *Objetivos*

Assegurar suporte administrativo ao pleno funcionamento de todas as Secretarias, com qualidade, tempestividade e eficiencias nos processos licitatórios e gestão de contrato e serviços.

#### *Justificativa*

Otimização dos serviços compartilhados entre as Secretarias, atendimento às Secretarias nos procedimentos de compras, para o cumprimento de obrigações e manutenção da infraestrutura predial do Paço Municipal.

### **Ações**

- Almoxarifado da PMS
- Apoio à Def Nacional, à Seg. Pública, Combate a Sinistros e Salvamento.
- Compras, Licitações e Apoio à Gestão de Contratos
- Gestão da Frota
- Manutenção da Infraestrutura do Prédio do Paço
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Modernização do Sistema de Compras e Licitações
- Serviços Internos e Zeladoria
- Telefonia / Comunicação

## **5.9 Secretaria da Cultura - SECULT**

### **5.9.1 Objetivos**

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem realizado um trabalho em prol do desenvolvimento cultural e das artes no e do município. Por isso, atua para o desenvolvimento, fortalecimento e fomento da atividade cultural e artística, e a difusão destas atividades no município e fora dele. A ocupação estética e artística dos espaços existentes na cidade, tais como praças, parques, teatros, museus, entre outros, é uma contribuição fundamental para que Sorocaba seja uma cidade vibrante.

### **5.9.2 Programa: Implementação da Política Cultural de Sorocaba**

#### **Objetivos**

Oportunizar acesso aos bens, produtos e serviços culturais a toda população, através da implantação de uma política cultural que contemplará cinco eixos: 1. Programa de descentralização, diversidade e direito cultural; 2. Programa de formação e capacitação cultural e artística; 3. Programa de fomento as artes e a leitura; 4. Patrimônio histórico material e imaterial; 5. Economia criativa.

#### **Justificativa**

Utilização da Cultura como agente indutor de uma cidade viva, da inserção social, da promoção do município e do fomento do turismo e Valorização das manifestações culturais locais, a formação e especialização de público e agentes culturais, e a promoção de oportunidades de consumo e de criações culturais.

### **Ações**

- Agenda Cultural
- Ampliação do Acervo das Bibliotecas Municipais
- Aquisição de Acervos para os Museus / Acervo Museu Histórico e Ferroviário
- Caravana da Cultura
- Ciclo Natalino
- Criação Museu
- Difusão de Leitura
- Economia Criativa
- Festejos Populares
- Finalização e Reforma da BMS
- Fomento à Leitura
- Fomento à Produção Cultural e Artística

- Formação de Leitores (Leitura Viva)
- Formação e Capacitação/SECULT
- FUNDEC/ Lei Orgânica
- Implantação de Novos Equipamentos Culturais (Maylaski)
- Implementar Semanas Culturais
- Informatização do Acervo das Bibliotecas
- Internacionalização
- Intervenções Artísticas
- Leis de Incentivo a Cultura
- Manutenção da Locomotiva
- Manutenção de Equipamentos Culturais
- Manutenção dos Serviços Administrativos
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Manutenção e Restauro dos Livros
- Ocupação artística em parceria
- Ocupação de Espaços Públicos
- OS – Organizações Sociais
- Prêmio de Artes Plásticas / Lei Orgânica
- Prêmio de Literatura/Lei Orgânica
- Programa Mais Cultura
- Programa Viva o Centro
- Publicidade Legal e Institucional
- Reforma TMTV- Teatro Municipal Teotonio Vilela
- Revitalização do Patrimônio Cultural

## **5.10 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEDET**

### **5.10.1 Objetivos**

Cabe a Secretaria de Desenvolvimento Econômico captar as tendências de oportunidades e necessidades para o desenvolvimento do município, por meio das empresas e dos investidores, considerando sempre o crescimento organizado e sustentável, mantendo Sorocaba com alto nível de competitividade. Ela promove, define e consolida os Arranjos Produtivos Locais (APLs), concentra os esforços para atrair novos investimentos de base tecnológica, mantém e apoia as empresas já estabelecidas, incentiva novos modelos de distribuição do setor agrícola, fomenta o turismo, reconhece a importância do conhecimento como insumo de produção, articula a expansão do sítio aeroportuário, estimula ambiente favorável aos negócios e à competitividade. A Secretaria também promove, integra, fomenta e mantém projetos e ações públicas que apoiem o desenvolvimento econômico no município, visando a geração de emprego e renda; buscando romper com a informalidade e condições de subemprego; além da capacitação, formalização e profissionalização da mão de obra.

### **5.10.2 Programa: Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município**

#### ***Objetivos***

Captar as tendências de oportunidades e necessidades para o desenvolvimento do município, por meio das empresas e dos investidores, considerando sempre o crescimento organizado e sustentável. Corrigir, promover, integrar, fomentar e manter projetos e ações públicas que apoiem o desenvolvimento econômico no município, visando a geração de emprego e renda; buscando romper

com a informalidade e condições de subemprego; a formalização e profissionalização da mão de obra; ampliação e manutenção dos Distritos Industriais; fomento a criação de Arranjos Produtivos Locais (APLs), realização de eventos promocionais, feiras de produtos regionais, etc

#### ***Justificativa***

Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município e a competitividade em benefício da sociedade.

#### ***Ações***

- Espaço Empreendedor (Inclui Banco do Povo)
- Intermediação de Mão de Obra (PAT)
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Metareciclagem
- Qualificação e Requalificação (UNITEN)

### **5.10.3 Programa: Promover o Desenvolvimento Sustentável do Município**

#### ***Objetivos***

Ampliar a captação de novos investimentos, manutenção e incremento dos atuais investimentos, visando a geração de emprego e renda, por meio da identificação de oportunidades, fomentar a criação de Arranjos Produtivos Locais (APLs), realização de eventos promocionais, feiras de produtos regionais, etc..

#### ***Justificativa***

Promoção do Desenvolvimento Sustentável do Município e da sua competitividade em benefício da sociedade.

#### ***Ações***

- Ampliação e Modernização dos Centros de Distribuição e Comercialização
- Atração de Investimentos
- Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais
- Fomento à Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo
- Fomento ao Agronegócio
- Implantação do Centro de Convenções
- Internacionalização do Aeroporto
- Manutenção da Secretaria
- Modernização da Secretaria
- Viabilizar acesso a incentivos

### **5.11 Secretaria de Esporte e Lazer - SEMES**

#### **5.11.1 Objetivos**

A Secretaria de Esportes e Lazer objetiva proporcionar à população a possibilidade de se apropriar dos espaços públicos, desenvolvendo oportunidades de atividades físicas e esportivas. A ela também cabe a missão de promover a convivência entre os cidadãos, procurando o fortalecimento dos vínculos sociais por meio das atividades físicas e esportivas. É missão da pasta fomentar mecanismos de incentivo às parcerias e apoio às competições e atividades esportivas desenvolvidas pela Secretaria e

outros órgãos públicos e ou privados. Além de incrementar e difundir novas ferramentas de gestão, a Semes vai construir, revitalizar, modernizar e manter equipamentos de esporte e de lazer.

#### **5.11.2 Programa: Esporte, Lazer e Qualidade de Vida**

##### ***Objetivos***

Propiciar meios, promover e fomentar a cultura da atividade física e do esporte e lazer visando à inclusão social e à qualidade de vida.

##### ***Justificativa***

Promoção de estilo de vida saudável e da ocupação adequada dos espaços públicos e promoção do esporte como meio de inclusão social e de divulgação do município.

##### ***Ações***

- Apoio a Eventos Esportivos
- Apoio a Utilização dos Equipamentos Esportivos da Cidade e Esporte Social
- Arena Multiuso
- Construção de Centros Esportivos
- Construção de Ginásios
- Fundo de Apoio ao Desporto Amador de Sorocaba
- Manutenção e Modernização da Secretaria
- Manutenção, Ampliação e Otimização dos Espaços e Equipamentos Esportivos da Secretaria
- Organização de Atividades Físico Esportivas
- Organização de Eventos Esportivos
- Participação em Competições Esportivas Oficiais

#### **5.12 Secretaria do Meio Ambiente - SEMA**

##### ***5.12.1 Objetivos***

A Secretaria do Meio Ambiente formula a política e diretrizes ambientais para a qualidade de vida no município. Para isso, precisa planejar e promover atividades de conservação, preservação e educação ambiental. Respeitando o conceito de Cidade Sustentável, a Secretaria promove o planejamento ambiental por meio da Política Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, além de fiscalizar e monitorar a qualidade do meio ambiente.

É de sua responsabilidade planejar e administrar os parques públicos incluindo o Zoológico, Jardim Botânico e unidades de conservação do município. E para sensibilizar a população para as mudanças culturais necessárias à sustentabilidade, promove a Educação Ambiental em espaços coletivos públicos e privados articulados com organizações da sociedade.

##### **5.12.2 Programa: Promoção do Meio Ambiente**

##### ***Objetivos***

Planejar, coordenar e executar a Política Municipal do Meio Ambiente.

##### ***Justificativa***

Atendimento aos objetivos de conservação, proteção e recuperação, fiscalização, licenciamento e planejamento ambiental do município.

### **Ações**

- Ampliação e Criação de Novos Parques Ecológicos
- Animais Domésticos
- Arborização Urbana
- Controle Ambiental
- Educação Ambiental
- Implantação do Jardim Botânico
- Licenciamento Ambiental
- Manutenção de Parques Ecológicos
- Modernização da SEMA
- Parque Zoológico
- Parques Ecológicos
- Planos e Projetos
- Recuperação de Áreas Contaminadas

## **5.13 Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária - SEHAB**

### **5.13.1 Objetivos**

A Sehab é a área responsável pela política habitacional da cidade, com foco na Habitação de Interesse Social e na Regularização Fundiária, e ainda ênfase no trabalho social junto às famílias atendidas nos programas municipais, tanto na área de Habitação quanto na Regularização Fundiária, com o programa "Casa Legal", qual seja não só titularizar os imóveis, mas buscar realizar a "Regularização Fundiária Plena" na urbanização dos núcleos e conjuntos habitacionais irregulares no Município.

A Sehab também coordena o programa "Nossa Casa" e utilizará o cadastro das famílias para aprimorar a política habitacional da cidade e o atendimento da população.

### **5.13.2 Programa: Programa Habitacional de Sorocaba**

#### **Objetivos**

Ampliar a produção de moradias de interesse social e a Regularização Fundiária e promover ações visando à inserção das famílias beneficiadas ao convívio em condomínios resultantes dos programas habitacionais.

#### **Justificativa**

Redução do déficit habitacional e dos imóveis irregulares no município e a melhor conservação dos condomínios resultantes dos programas habitacionais.

### **Ações**

- Lotes Urbanizados (Nossa Casa)
- Manutenção e Modernização da SEHAB
- Produção Habitacional Faixa I (Nossa Casa)
- Produção Habitacional Faixa II (Nossa Casa)
- Regularização Fundiária (Casa Legal)
- Urbanização de Áreas (Casa Legal)

## 5.14 Secretaria de Negócios Jurídicos

### 5.14.1 Objetivos

A Secretaria de Negócios Jurídicos é o órgão competente pelo suporte jurídico ao desenvolvimento das atividades da administração pública municipal, atuando preventivamente e proativamente na identificação e avaliação de riscos e conjunturas legais, propondo soluções legais objetivas, nos limites dos princípios e disposições do artigo 37, da Constituição da República e demais normas vigentes.

Dentre as atribuições desta Secretaria, destacam-se o planejamento, execução e supervisão dos trabalhos referentes a representação, interesses e defesa judicial e extrajudicial do Município; a promoção de cobrança da dívida ativa; a elaboração de estudos e pareceres; a interpretação e elaboração de minutas de leis, decretos e demais atos normativos; a coordenação das atividades do órgão de proteção e defesa do consumidor; a instalação e acompanhamento de processos de sindicância; a instauração e acompanhamento de procedimentos administrativos disciplinares; a revisão das decisões administrativas disciplinares; e a organização e supervisão do arquivo legal.

### 5.14.2 Programa: Assessoria Jurídica

#### *Objetivos*

Garantir a defesa dos interesses do Município, acessoria às Secretarias municipais e coordenação das atividades do Orgão de Proteção e defesa do Consumidor.

#### *Justificativa*

Defesa dos Interesses do Município e dos municípios enquanto consumidores.

#### *Ações*

- Ampliação, Reestruturação e Descentralização do Procon
- Defesa do Consumidor - Manutenção do Procon
- Defesa do Município
- Documentação do Patrimônio Imobiliário
- Execução Fiscal (Dívida Ativa)
- Manutenção e modernização da Secretaria
- Orientação Jurídica às Secretarias
- Publicidade Institucional
- Regime de Adiantamento

## 5.15 Secretaria de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano e Obras

### 5.15.1 Objetivos

A SEMOB tem com objetivo a reduzir o número de vias não pavimentadas e melhoria do sistema viário com a implantação de recapeamento de vias e construção de novas avenidas e viadutos para melhorar a segurança e fluidez do trânsito. Cuidar do controle e planejamento urbano da cidade, garantindo a aplicação do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico e Territorial do Município e o parcelamento e uso de solo. Controlar e aprovar projetos particulares orientando o cumprimento de postura municipais, além de reduzir os problemas de alagamento e transtornos decorrentes das chuvas. Também é competência da SEMOBE o planejamento e gerenciamento do Trânsito e Transportes no município, realizando a gestão do controle e processamento de autos de infração de trânsito. Atividades da Junta Administrativa de Recursos de Infração - JARI.

### 5.15.2 Programa : Mobilidade Urbana

#### *Objetivos*

Gerir os serviços de Transporte público e o transporte no município

#### *Justificativa*

Assegurar a população mobilidade, acessibilidade, segurança, fluidez e conforto nos sistemas de transportes e trânsito, contribuindo com a qualidade de vida no município

#### *Ações*

- Subsídio ao transporte coletivo
- Sistema inteligente de informações aos usuários do sistema de transporte
- Melhoria de pontos e abrigos
- Manutenção dos terminais
- Sistema de bicicletas públicas
- Planejamento e Gestão das ações de Trânsito - FUNTRAN

### 5.15.3 Programa Combate a enchentes

#### *Objetivos*

O programa tem como objetivo reduzir os problemas de alagamentos e transtornos decorrentes das chuvas intensas nas vias e imóveis do município, garantindo a segurança e o patrimônio dos municípios.

### ***Justificativa***

• Há ocorrências no município de pontos de inundações e alagamentos decorrentes de ocupações irregulares, impermeabilização das áreas, e outros efeitos do crescimento urbano. A eliminação destes pontos é fundamental à preservação das condições de saúde e ao patrimônio dos municípios, além de evitar a interrupção de trânsito das vias públicas e os transtornos causados à fluidez do sistema viário em dias de chuvas intensas.

### ***Ações***

- Macro Drenagem (Pontos de Alagamento)

### **5.15.4 Programa : Sistema Viário e Política Urbana**

#### ***Objetivos***

Redução do número de vias não pavimentadas e melhoria do sistema viário com a implantação de recapeamento de vias e construção de novas avenidas e viadutos para melhorar a segurança e fluidez do transito. Cuidar do controle e planejamento urbano da da cidade, garantindo a aplicação do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico e Territorial do Município e o parcelamento e uso de solo. Controlar e aprovar projetos particulares e orientar o cumprimento de postura municipais

#### ***Justificativas***

Melhoria da fluidez e segurança das vias e cumprimento das postura municipais.

### ***Ações***

- Licenciamento para Construção Edificações
- Parcelamento e uso do Solo
- Pavimentação de Vias Públicas
- Política Urbana (Plano Diretor, Código de Obras e de Posturas)
- Recape
- Sistema de gestão de obras
- Mobilidade Total

### **5.16 Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae)**

#### **5.16.1 Objetivos**

Promover a qualidade de vida aos moradores atendendo com os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, priorizando a eficiência e a continuidade da prestação destes serviços, buscando a preservação do meio ambiente com o uso racional de água e a redução de lançamentos de esgotos nos cursos d'água, com o monitoramento e gestão dos índices de qualidade de água dos mananciais e dos cursos d'água do município, além de garantir o crescimento sustentável do município com a implantação das infraestruturas de saneamento básico nas áreas de expansão.

### **5.16.2 Programa: Saneamento Básico - Água e Esgoto**

#### **- Objetivos**

Aumentar a cobertura com atendimento dos serviços de abastecimento de água tratada, e esgotamento sanitário, bem como aumentar a confiabilidade e segurança destes sistemas para evitar a interrupção do funcionamento destes serviços e reduzir as perdas de água tratada.

#### **Justificativa**

Garantia da continuidade da prestação destes serviços considerando o desenvolvimento e crescimento do município, buscando a universalização dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, bem como a preservação do meio ambiente com o uso racional de água e a redução de lançamentos de esgotos nos cursos d'água.

#### **Ações**

- Novo Sistema Produtor
- Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água
- Ampliação da ETE S1
- Conclusão da ETE ABC
- Ampliação e Manutenção do Sistema de Esgotamento
- Redução de Perdas
- Despoluição / Combate aos Lançamentos Clandestinos
- Modernização da Gestão do SAAE

### **5.17 Empresa de Desenvolvimento Urbano (URBES)**

#### **5.17.1 Objetivos**

A Urbes é responsável pelo gerenciamento do Trânsito e Transportes no município, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, atuando de modo integrada com as demais Secretarias Municipais e com os Órgãos das Administrações Estadual e Federal. As suas ações devem contribuir para diminuir os tempos e os custos de deslocamentos e aumentar a acessibilidade aos equipamentos urbanos, com segurança e agilidade, por meio de um Sistema de Trânsito e de Transporte Público Sustentável, incentivando o uso de energia limpa e o uso do modal não motorizado.

#### **5.17.2 Programa : Transito e Transporte**

#### **Objetivos**

Gerir os serviços de transporte e o transito no município

### ***Justificativa***

Assegurar à população mobilidade, acessibilidade, segurança, fluidez e conforto nos sistemas de transportes e trânsito, contribuindo com a qualidade de vida no município.

### **Ações**

- Implantação e Gestão do BRT
- Sistema Inteligente de Informações aos Usuários do Sistema de Transportes
- Melhoria de Pontos e Abrigos
- Manutenção dos Terminais
- Subsídio ao Transporte Coletivo
- Modernização, Melhoria e Manutenção do Sistema Viário e de Trânsito (Fiscalização, Operação, Engenharia, Sinalização e Educação)
- Campanhas Educacionais e Institucionais de Transportes
- Serviços de Gerenciamento de Trânsito e Transportes
- Programa de Incentivo ao uso de Bicicletas (Pedala Sorocaba)

## **5.18 Empresa Municipal Parque Tecnológico (EMPTS)**

### **5.18.1 Objetivos**

O Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) vai promover e estimular as atividades econômicas do município, pela inovação tecnológica. Sorocaba passa a entrar na era do conhecimento e na economia global com o desenvolvimento do empreendedorismo, da base empresarial, da ciência e da tecnologia, visando contribuir para o aprimoramento do sistema de inovação e a competitividade do setor produtivo, promovendo ainda o desenvolvimento sustentável da cidade. A Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba tem por objeto gerenciar, organizar e estruturar o PTS.

### **5.18.2 Programa : Parque Técnológico**

#### ***Objetivos***

Ser um Parque Tecnológico de classe mundial, vetor para o desenvolvimento sustentável na região sudoeste paulista, e uma referência na cooperação universidade-centro de pesquisa-empresa-governo

#### ***Justificativa***

Prover e gerir um ambiente de excelência para o desenvolvimento da Ciência & Tecnologia, estimulando a cultura da inovação e a sinergia entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos e entidades de fomento e investimento, para que a cidade se mantenha e fortaleça com um diferencial no ambiente socioeconômico do país.

#### **Ações**

- Ampliação do Núcleo do PTS - 2ª FASE
- Construção de dois prédios anexos para Universidades
- Implantação do Centro Empresarial
- Construção de alojamento-residência para pesquisadores
- Aquisição de Equipamentos para o PTS
- Manutenção e Modernização Administrativa do PTS
- Ampliação do Arruamento do PTS (\*PMS)

PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014-2017

## ANEXO I - FONTES DE FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

RECEITAS ORÇAMENTARIAS

DISCRIMINACAO	ESTIMATIVAS			TOTAL
	2014	2015	2016	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				
receita tributaria	522.055	582.162	631.501	684.936
receita de contribuicoes	110	100	100	100
receita patrimonial	16.375	18.315	21.057	23.780
receita agropecuaria	0	0	0	0
receita industrial	0	0	0	0
receita de serviços	323.314	351.057	382.953	418.000
transferencias correntes	984.780	1.068.200	1.158.500	1.256.600
outras receitas correntes	89.245	97.141	106.263	115.076
deducoes de receitas	-124.870	-131.100	-137.700	-144.600
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.811.009</b>	<b>1.985.875</b>	<b>2.162.674</b>	<b>2.353.892</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
operacoes de credito	79.652	243.336	137.756	8.000
alienacao de bens	13	13	13	52
amortizacoes de emprestimos	0	0	0	0
transferencias de capital	40.600	41.368	29.850	20.200
outras receitas de capital	0	0	0	0
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>120.265</b>	<b>284.717</b>	<b>167.619</b>	<b>600.614</b>
<b>RECEITAS CORRENTES - INTRA-ORÇAMENTARIAS</b>				
receita tributaria (i-o)	0	0	0	0
receita de contribuicoes (i-o)	188.025	193.665	199.476	205.460
				786.626

## ANEXO I - FONTES DE FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Valores expressos em R\$ milhares médios /

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	ESTIMATIVAS			TOTAL
	2014	2015	2016	
receita patrimonial (i-o)	24.271	29.045	34.462	39.322
receita agropecuaria (i-o)	0	0	0	0
receita industrial (i-o)	0	0	0	0
receita de serviços (i-o)	0	0	0	0
transferencias correntes (i-o)	38.340	39.584	38.883	40.243
outras receitas correntes (i-o)	115	115	115	115
TOTAL RECEITAS CORRENTES - INTRA	250.751	262.409	272.936	285.140
RECEITAS DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTARIAS				
operações de crédito (i-o)	0	0	0	0
alienação de bens (i-o)	0	0	0	0
amortizações de empréstimos (i-o)	0	0	0	0
transferências de capital (i-o)	0	0	0	0
outras receitas de capital (i-o)	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL - INTRA	0	0	0	0
TOTAL GERAL	2.182.025	2.533.001	2.603.229	2.667.245
				9.985.500

PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014-2017

## ANEXO II - RESUMO POR ORGAOS RESPONSAVEIS

Valores expressos em R\$ milhares médios /

ORGÃOS	PROJETOS	ATIVIDADES	OPER. ESP.	A C O E S		TOTAL
				PROJETOS	ATIVIDADES	
02.00.00 GABINETE DO PODER EXECUTIVO	400	6.893	0	0	0	7.293
05.00.00 SECR.DA ADMINISTRACAO	15.082	251.958	0	0	267.040	
06.00.00 SECR.DA CULTURA	16.090	53.038	0	0	69.128	
07.00.00 SECR.DO DESENV. ECONOMICO E TRABALHO	22.265	41.914	0	0	64.179	
08.00.00 SECR.DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12.289	195.921	0	0	208.210	
09.00.00 SECR.DE MOBILIDADE E DES.URBANO E OBRAS	385.768	602.987	0	0	988.755	
10.00.00 SECR.DA EDUCACAO	277.640	1.476.231	0	0	1.753.871	
11.00.00 SECR.DE ESPORTE E LAZER	2.487	51.840	0	0	54.327	
12.00.00 SECR.DA FAZENDA	15.855	129.398	206.153	0	351.496	
13.00.00 SECR.DE GOVERNO E SEGURANCA COMUNITARIA	5.053	156.857	0	0	163.910	
14.00.00 SECR.DO MEIO AMBIENTE	2.547	49.676	0	0	52.223	
15.00.00 SECR.DA HABITACAO E REGUL.FUNDIARIA	7.705	31.432	0	0	39.137	
16.00.00 SECR.DE NEGOCIOS JURIDICOS	405	61.678	0	0	62.083	
17.00.00 SECR.DE PLANEJAMENTO E GESTAO	84.529	82.271	0	0	166.800	
18.00.00 SECR.DA SAUDE	66.875	1.602.361	0	0	1.669.236	
19.00.00 SECR.DE SERVICOS PUBLICOS	44.231	586.862	0	0	631.093	
01.00.00 CAMARA MUNICIPAL	6.800	173.316	0	0	180.116	
24.00.00 SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO (SAAE)	3.62.781	782.620	0	0	1.145.401	
21.00.00 FUNDACAO DE SEG.SOCIAL DOS SERV.PUBLICOS MUNICIPAIS (FUNSERV)	70.600	699.914	0	0	770.514	
23.00.00 EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO	1.200	861.241	0	0	862.441	
22.00.00 FUND.DE SEG.SOCIAL DOS SERV.PUBLICOS MUNICIPAIS - SAUDE	180	250.400	0	0	250.580	
28.00.00 EMP.MUN PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA	6.980	17.020	0	0	24.000	

## ANEXO II - RESUMO POR ORGÃOS RESPONSÁVEIS

Valores expressos em R\$ milhares médios /

ORGÃOS	A C O E S		
	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
	1.407.762	8.167.828	206.153
<b>TOTAL</b>			<b>9.781.743</b>

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES : 8.235.287 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL: 1.437.956 TOTAL DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA : 108.500\$

PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014-2017

## ANEXO III - RESUMO POR PROGRAMA

Valores expressos em R\$ milhares médios /

PROGRAMAS	PROJETOS	ACOES			TOTAL
		ATIVIDADES	OPER.	ESP.	
1001 FORTALECIMENTO DA ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	24.524	1.073.481	0	1.098.005	
1002 REESTRUTURACAO DA REDE DE ATENCAO HOSPITALAR	42.351	528.880	0	571.231	
2001 MODERNIZACAO E VALORIZACAO DA EDUCACAO	1.830	13.009	0	14.839	
2002 EDUCACAO BASICA	275.810	1.463.222	0	1.739.032	
3001 IMPLEMENTACAO DA POLITICA CULTURAL DE SOROCABA	16.090	53.038	0	69.128	
3002 ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	2.487	51.840	0	54.327	
4001 POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL	5.080	173.138	0	178.218	
4002 DEFESA DE DIREITOS	7.209	22.793	0	29.992	
4003 PREVIDENCIA MUNICIPAL	70.600	699.914	0	770.514	
4004 ASSISTENCIA A SAUDE	180	250.400	0	250.580	
5001 PROGRAMA INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	1.920	3.840	0	5.760	
5002 PROGRAMA HABITACIONAL	7.705	31.432	0	39.137	
5003 CIDADE LIMPA, BONITA, PROMOTORA DE QUALIDADE DE VIDA	44.231	586.862	0	631.093	
5004 AGUA E ESGOTO	301.501	357.063	0	658.564	
5005 DRENAGEM URBANA	12.600	23.800	0	36.400	
5006 PROMOCAO DO MEIO AMBIENTE	2.547	49.576	0	52.223	
5007 TRANSITO E TRANSPORTES	1.200	861.241	0	862.441	
5008 TRANSPORTE COLETIVO URBANO	2.527	148.285	0	150.812	
5009 SISTEMA VIARIO E POLITICA URBANA	381.241	405.672	0	786.913	
6001 PARQUE TECNOLOGICO DE SOROCABA	6.980	17.020	0	24.000	
6002 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL MUNICIPAL	18.621	29.080	0	47.701	
6003 GERACAO DE EMPREGO E RENDA E QUALIFICACAO	3.644	12.834	0	16.479	
7001 ADMINISTRACAO E GESTAO DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.054	183.448	0	186.502	
7002 ASSESSORIA JURIDICA	405	61.678	0	62.083	

Valores expressos em R\$ milhares médios /

PROGRAMAS	PROJETOS	ATIVIDADES	A C O E S		
			OPER.	ESP.	TOTAL
7003 GESTAO E ADMINISTRACAO DE PESSOAS	12.028	68.510	0	0	80.538
7004 COMUNICACAO E PUBLICIDADE	300	34.928	0	0	35.228
7005 GOVERNO E RELACOES INSTITUCIONAIS	0	2.098	0	0	2.098
7006 MODERNIZACAO E GESTAO POR RESULTADOS	82.609	78.431	0	0	161.040
7007 MODERNIZACAO E REESTRUTURACAO FAZENDARIA	9.355	6.496	0	0	15.851
7008 ADMINISTRACAO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO	48.680	401.757	0	0	450.437
7009 PROCESSO LEGISLATIVO	6.800	173.316	0	0	180.116
7010 MANTENENCAO DO GABINETE DO PODER EXECUTIVO	400	6.893	0	0	7.293
7011 AMPLIACAO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO	0	10.878	0	0	10.878
7012 PLANEJAMENTO, ADMINISTRACAO E FINANÇAS	6.500	112.024	206.153	324.677	
8001 DEFESA CIVIL	290	460	0	750	
8002 SEGURANCA URBANA	4.463	121.371	0	125.834	
8003 SINAL VERDE TRANSITO RACIONAL	2.000	49.030	0	51.030	
<b>TOTAL</b>	<b>1.407.762</b>	<b>8.167.828</b>	<b>206.153</b>	<b>9.781.743</b>	

## Valores expressos em R\$ milhares médios /

FUNÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	A C O N S		
			OPER.	ESP.	TOTAL
01 LEGISLATIVA	6.800	173.316	0	180.116	180.116
03 ESSENCIAL A JUSTICA	6.800	173.316	0	180.116	180.116
04 ADMINISTRAÇÃO	405	61.678	0	62.083	62.083
05 REPRESENTAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL	405	61.678	0	62.083	62.083
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	109.846	764.446	206.153	1.080.445	1.080.445
125 NORMALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	17.922	559.930	204.353	782.205	782.205
126 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.855	51.615	0	56.470	56.470
128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	80.241	34.085	0	114.326	114.326
129 ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	12.028	68.510	0	80.538	80.538
130 ADMINISTRAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS	1.000	0	1.800	2.800	2.800
131 COMUNICAÇÃO SOCIAL	0	8.878	0	8.878	8.878
06 SEGURANÇA PÚBLICA	300	34.928	0	35.228	35.228
161 POLICIAMENTO	4.753	121.831	0	126.584	126.584
162 DEFESA CIVIL	2.601	120.822	0	123.423	123.423
163 INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA	290	460	0	750	750
08 ASSISTÊNCIA SOCIAL	12.289	195.921	0	208.210	208.210
241 ASSISTÊNCIA AO IDOSO	1.030	1.630	0	2.660	2.660
242 ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	2.805	1.260	0	4.065	4.065
243 ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	215	9.999	0	10.214	10.214
244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	6.239	183.012	0	191.251	191.251
09 PREVIDÊNCIA SOCIAL	600	769.914	0	770.514	770.514
122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	600	17.923	0	18.523	18.523
272 PROVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	0	681.991	0	681.991	681.991
997 RESERVA DO RPPS	70.000	0	0	70.000	70.000

## ANEXO IV - RESUMO POR FUNÇÕES E SUBFUNÇÕES

Valores expressos em R\$ milhares médios /

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	A C O R D A M E N T O			TOTAL
		PROJETOS	ATIVIDADES	OPER. EXP.	
10 SAÚDE		67.085	1.657.081	0	1.724.166
	101 ATENÇÃO BÁSICA	22.434	98.231	0	120.665
	302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	43.401	1.443.780	0	1.487.181
	303 SUPORTES PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	0	50.000	0	50.000
	304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0	11.400	0	11.400
	305 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.250	150	0	1.400
	362 ENSINO MÉDIO	0	7.500	0	7.500
	365 EDUCAÇÃO INFANTIL	0	46.020	0	46.020
11 TRABALHO		3.002	11.674	0	14.676
	333 EMPREGABILIDADE	3.002	11.674	0	14.676
12 EDUCAÇÃO		277.430	1.421.511	0	1.698.941
	122 ADMINISTRAÇÃO GERAL	0	13.792	0	13.792
	361 ENSINO FUNDAMENTAL	135.100	658.500	0	793.600
	362 ENSINO MÉDIO	350	0	0	350
	364 ENSINO SUPERIOR	0	400	0	400
	365 EDUCAÇÃO INFANTIL	141.900	746.419	0	888.319
	366 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	400	0	400
	392 DIFUSÃO CULTURAL	80	2.000	0	2.080
13 CULTURA		15.063	44.838	0	59.901
	391 PATR.HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	1.095	213	0	1.308
	392 DIFUSÃO CULTURAL	13.968	44.625	0	58.593
14 DIREITOS DA CIDADANIA		948	7.538	0	8.486
	541 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	948	7.538	0	8.486
15 URBANISMO		399.994	2.047.302	0	2.447.296
	451 INFRA-ESTRUTURA URBANA	354.036	454.702	0	809.738

## ANEXO IV - RESUMO POR FUNDOS E SUBFUNDOS

Valores expressos em R\$ milhares médios /

FUNDOS	A C O S			TOTAL
	PROJETOS	ATIVIDADES	OPR. ESP.	
452 SERVICOS URBANOS	42.231	583.074	0	625.105
453 TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS	3.727	1.009.526	0	1.013.253
16 HABITACAO	7.705	31.432	0	39.137
482 HABITACAO URBANA	7.705	31.432	0	39.137
17 SANAMENTO	359.986	782.620	0	1.142.606
512 SANAMENTO BASICO URBANO	359.986	782.620	0	1.142.606
18 GESTAO AMBIENTAL	1.599	42.138	0	43.737
541 PRESERVACAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	1.599	40.914	0	42.513
542 CONTROLE AMBIENTAL	0	194	0	194
543 RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	0	1.030	0	1.030
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	9.980	20.808	0	29.788
122 ADMINISTRACAO GERAL	6.980	17.020	0	24.000
452 SERVICOS URBANOS	2.000	3.788	0	5.788
20 AGRICULTURA	6.265	0	0	6.265
601 PROMOCAO DA PRODUCAO VEGETAL	6.265	0	0	6.265
22 INDUSTRIA	5.906	0	0	5.906
661 PROMOCAO INDUSTRIAL	4.810	0	0	4.810
691 PROMOCAO COMERCIAL	1.096	0	0	1.096
23 COMERCIO E SERVICOS	7.092	30.240	0	37.332
691 PROMOCAO COMERCIAL	7.092	30.240	0	37.332
27 DESPORTO E LAZER	3.514	60.040	0	63.554
912 DESPORTO COMUNITARIO	3.514	60.040	0	63.554
99 RESERVA DE CONTINGENCIA	0	32.000	0	32.000
	32.000	0	0	32.000

CN-SIPN	MUNICIPAL & SOROCABA	CORAN
Valores expressos em R\$ milhares médios /		
FUNÇÃO	A C O S	
PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
PROJETOS	OPER.	ESP.
1.407.762	8.167.828	206.153
TOTAL		9.761.743

Programa : 1001 PORTALMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Objetivo : OFERECER A POPULAÇÃO MAIOR ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM MAIOR EVIDÊNCIA DAS AÇÕES.

Órgão Responsável Principal : 18.00.00 SCCR. DA SAÚDE

Indicador / Unidade de Medida	Índice Recente	Índice 2014	Índice 2015	Índice 2016	Índice 2017	Índice Final PPA
RAZAO EX. CITOP. COLO UTERO FX. ETARIA DE 25-59/POP ALTO / % PERCENTUAL	0,14	0,15	0,16	0,18	0,20	0,20
OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS / % PERCENTUAL	88,83	90	92	95	95	95
MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES EM ETARIA 50-69 ANOS / % PERCENTUAL	0,17	0,17	0,18	0,19	0,20	0,20
PROPORÇÃO POPULACAO CADASTRADAS ESTRUTURA SAUDÉ DA FAMÍLIA / % PERCENTUAL	8,80	10	12	14	15	15
PROP NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 CONSULTAS PRE-NATAL / % PERCENTUAL	93,40	93,80	94,20	94,60	95	95
CRM: CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE / % PERCENTUAL	1,66	1,39	1,10	0,80	0,55	0,55
PROP CASOS DE DOENÇAS NOT. CONF. ENCERRADOS APÓS NOTIFICAÇÃO / % PERCENTUAL	94,09	94,20	94,50	94,70	95	95
COBERTURA VACINAL COM TETRAVÁLVULO EM CRIANÇAS FEMININAS 1 ANO / % PERCENTUAL	98,17	99,17	100	100	100	100
ÍNDICE ALIMENTAÇÃO E HABITAT DA BASEA DADOS DO Cnes / % PERCENTUAL	100	100	100	100	100	100
TX. DE INTERNACAO HOSPITALAR PESSOAS IDOSAS PARA FRATURA FEMUR / UNIDADES/10000	20	19	18	17	17	17
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL / UNIDADES/1000	13,46	12,46	11,46	10,46	9,99	9,99
TX. DE INTERNACAO POR DIABETES MELITUS E SUAS COMPLICACOES / UNIDADES/100000	0,95	0,84	0,73	0,62	0,50	0,50
TX. DE INTERNACAO POR AVC / UNIDADES/100000	4,80	4,50	4,30	4,05	3,80	3,80
TX. DE COBERTURA DE CENTRO DE ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICO / UNIDADES/100000	0,68	1,04	1,41	1,77	2,14	2,14

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Órgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Sub Função	Função / Písico	Total
1082 ACESSO DE ASSISTENCIA - URGENCIA E EMERGENCIA PNA SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   301	R\$ Meta 500   2.936.966	0   0   1.000
1083 ACESSO DE ASSISTENCIA A ATENCAO BASICA SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   301	R\$ Meta 1.001   2.707.346	4.404   3.580.465   14.452
1084 ACESSO DE ASSISTENCIA A SAUDE - ESPECIALIDADES SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   302	R\$ Meta 80   466.798	0   0   80
1085 ACESSO DE ASSISTENCIA A SAUDE - REGULACAO SES		IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	10   301	R\$ Meta 150   20	0   0   150
1086 ACESSO DE ASSISTENCIA A SAUDE DA FAMILIA SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   301	R\$ Meta 1.000   390.000	0   0   1.000
1087 ACESSO DE ASSISTENCIA A SAUDE ODONTOLOGICA SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   301	R\$ Meta 100   200.027	0   0   100
1088 ACESSO DE SAUDE DO TRABALHADOR SES		ATENDIMENTOS UNIDADES	10   302	R\$ Meta 200   540	0   0   200
1089 MODERNIZACAO E MANUTENCAO DA GESTAO CARATER CONTINUADO		DESPEZA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	10   302	R\$ Meta 177   50	0   0   450

## ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

1261 ACES DE ASSISTENCIA - URGENCIA E EMERGENCIA MOVELSSES	10	301	R\$ 4.000	0	0	0	0	4.000
1262 ACES DE ASSISTENCIA A ATENCAO DOMICILIAR	SES							
1263 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE - APOIO A DIAGNOSTICO	SES	10	301	R\$ 60	60	60	60	240
1264 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE MENTAL	SES							
1265 ACES DE PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL	SES	10	301	R\$ 1.117.046	0	0	0	130
1268 AUDITORIA E CONTROLE	SES	10	302	R\$ 500	500	500	500	1.002
1269 CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES	SES							
1270 COVIDORIA DA SAUDE	SES	10	302	R\$ 52	52	52	52	120
1271 RESIDENCIA MEDICA E MULTIPROPRIOSACIONAL	SES							
2002 ACES DE ASSISTENCIA - URGENCIA E EMERGENCIA FIXA	SES	10	301	R\$ 0	0	0	0	0
2003 ACES DE ASSISTENCIA A ATENCAO BASICA	SES	10	301	R\$ 13.928	15.929	15.929	17.931	63.714
2004 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE - ESPECIALIDADES	SES	10	302	R\$ 3.113.448	3.580.465	3.580.465	4.117.535	
2005 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE - REGULACAO	SES	10	301	R\$ 20	20	20	20	110
2006 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE DA FAMILIA	SES	10	301	R\$ 0	1.030	1.030	1.060	3.090
2007 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE ODONTOLOGICA	SES	10	301	R\$ 390.000	570.000	570.000	570.000	210
2008 ACES DE SAUDE DO TRABALHADOR	SES							
2009 MODERNIZACAO E MANTENIMENTO DA GESTAO	SES	10	302	R\$ 0	204.915	204.915	204.915	913.063
DESPESA DE CARATER CONTINUADO								
CARATER CONTINUADO								

	MUNICÍPIOS INTEGRANTES	10	301	R\$	1.318	1.347	1.388	1.429	5.472
	UNITADES			Meta	3	2	2	3	
12261 ACES DE ASSISTENCIA - URGENCIA E EMERGENCIA MOVELSES	UNITADES								
12262 ACES DE ASSISTENCIA A ATENCAO DOMICILIAR	SES	10	301	R\$	3.000	4.900	4.900	4.900	17.700
12263 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE - APORIO A DIAGNOSTICO	SES	UNITADES		Meta	8.610	12.960	17.280	17.280	
12264 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE MENTAL	SES	EXAMES REALIZADOS	10	302	R\$	1.117.066	1.196.987	80	80
12265 ACES DE ASSISTENCIA A SAUDE MENTAL	SES	UNITADES	UNITADES	Meta	1.117.066	1.196.987	1.278.527	1.361.700	320
12266 ACES DE ASSISTENCIA E CONTROLE SOCIAL	SES	PROPRIOS MUNICIPAIS ATENDIDOS	10	301	R\$	500	500	500	500
12267 ACES DE VIGILANCIA EN SAUDE	SES	UNITADES	UNITADES	Meta	46	52	52	52	2.000
12268 AUDITORIA E CONTROLE	SES	SERVICIOS AUDITADOS	10	302	R\$	10.000	13.000	13.000	14.000
12269 CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES	SES	UNITADES	UNITADES	Meta	25	25	0	0	50.000
12270 OVIDORIA DA SAUDE	SES	IMPLEMENTACAO DO PROJETO	10	301	R\$	50	51	51	54
12271 RESIDENCIA MEDICA E MULTIPROFISSIONAL	SES	% PERCENTUAL	UNITADES	Meta	37	18	18	18	208
		PROPRIOS MUNICIPAIS MANTIDOS	10	306	R\$	2.100	3.100	3.100	3.100
		UNITADES	UNITADES	Meta	9	10	11	12	11.400
		SERVICIOS AUDITADOS	10	302	R\$	10	10	10	10
		UNITADES	UNITADES	Meta	53	75	97	120	40
		IMPLEMENTACAO DO PROJETO	10	305	R\$	0	0	50	100
		% PERCENTUAL	UNITADES	Meta	0	0	100	0	150
		ATENDIMENTOS	10	302	R\$	20	20	20	20
		UNITADES	UNITADES	Meta	1.300	1.690	2.197	2.656	80
		PROFISSIONAIS EM RESIDENCIA MEDICA	10	302	R\$	317	326	336	346
		UNITADES	UNITADES	Meta	0	0	0	0	1.325
		Total do Programa	RS	257.348		253.409	278.042	308.206	1.098.005
		Despesas Correntes	RS	248.705		246.401	274.402	303.973	1.071.481
		Despesas de Capital	RS	8.643		7.008	4.660	4.233	24.524

Programa : 1.002 REESTRUTURACAO DA REDE DE ATENCAO HOSPITALAR

Objetivo : OFFERECER SERVICOS COM MAIOR EFETIVIDADE DA GESTAO.

Indicador / Unidade de Medida		Orgao Repassador Principal : 18.00.00		SICR DA SAUDE			
		Indice Recentte	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
RAZAO PROC.AMB.SERVICADOS MED.COMPLEX X POP RESIDENTE / PROCEDIMENTOS/100HAB	SES	0,91	1,31	1,73	2,15	2,60	2,60
RAZAO INTER.CLINICO-CIRURG.MED.COMPLEX X POP RESIDENTE / INTERNACOES/100HAB	SES	2,67	3,59	4,51	5,43	6,30	6,30
RAZAO PROC.AMB.ALTA COMPLEX.SERVICOS X POP. RESIDENTE / PROCEDIMENTOS/100HAB	SES	4,71	5,48	6,25	7,02	7,80	7,80
RAZAO INTER.CLINICO-CIRURG.DS ALTA COMPLEX.E POP RESIDENTE / INTERNACOES/100HAB	SES	2,63	3,54	4,45	5,36	6,30	6,30
Valores expressos em R\$ milhares módicos /							
Indicador / Unidade de Medida		Financeiro / Físico		Total			
Acao		Sub		2014	2015	2016	2017
	Orgao / Executor	Produto / Unidade de Medida	Puncto/Puncao				
1272 APÓIO A ENTIDADES PRIVADAS E FILANTROPICAS	SES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	13 0	97 112
		CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	0	0	0	0
1274 CONTRATUALIZACAO DA REDE HOSPITALAR	SES	HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS UNIDADES	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	10.000 0	10.000 0
1276 TRANSFORMACAO DE UM HOSPITAL PSICIATRICO E HOSPITAL AL GERAL	SES	IMPLEMENTACAO DO HOSPITAL % PERCENTUAL	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	500 40	500 60
2272 APÓIO A ENTIDADES PRIVADAS E FILANTROPICAS	SES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	14.000 0	15.960 0
		CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	0	0	0	0
2273 CONTRATUALIZACAO DOS SERVICOS E DE APOIO AO DIAGNOSTICO	SES	SERVICOS CONTRATADOS UNIDADES	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	6.000 45	6.000 52
2274 CONTRATUALIZACAO DA REDE HOSPITALAR	SES	HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS UNIDADES	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	98.000 5	98.000 0
2275 NOVO HOSPITAL PUBLICO	SES	IMPLEMENTACAO DO HOSPITAL % PERCENTUAL	R\$ Meta	0	0	1.500 0	1.500 50
2276 TRANSFORMACAO DE UM HOSPITAL PSICIATRICO E HOSPITAL AL GERAL	SES	IMPLEMENTACAO DO HOSPITAL % PERCENTUAL	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	3.000 40	3.000 60
2303 CONTRATUALIZACAO CAPS	SES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	4.000 0	6.000 0
2304 CONTRATUALIZACAO RESIDENCIA TERAPEUTICA	SES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	10 302	R\$ Meta	1.500 0	4.500 0
Total do Programa			R\$	135.013	R\$	143.557	146.572
Despesas Correntes						146.089	146.089
Despesas de Capital						10.597	10.597
						10.612	10.612
						10.629	10.629
						42.351	42.351

## Programa : 2001 MODERNIZACAO E VALORIZACAO DA EDUCACAO

Objetivo : ROPER COM AS BARREIRAS IMPOSTAS A MODERNIZACAO EDUCACIONAL  
QUE RESIDEM NO NIVEIS DE ACESSO A EQUIPAMENTOS E INTERNET  
BEM COMO AO NIVEL DE QUALIFICACAO E COMPETENCIAS ADVINDAS  
S DA FORMACAO PROFISSIONAL, INICIAL E CONTINUA.

## Indicador / Unidade de Medida

PROFISSIONAIS FORMADOS NO QUADRO DO MAGISTERIO / UNIDADES  
OUTROS PROFISSIONAIS FORMADOS DA EDUCACAO / UNIDADES  
ALUNOS DO TEMPO INTEGRAL COM ACESSO AS NOVAS TECNOLOGIAS / UNIDADES

## Orgao Responsavel Principal : 10.00.00 SICR DA EDUCACAO

## Indice Recente | Indice 2014 | Indice 2015 | Indice 2016 | Indice 2017 | Indice Final PPA

	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
2.800	2.800	2.422	3.065	3.380	3.709	3.709
422	422	422	464	510	561	561
8.145	8.145	8.425	9.500	10.000	10.500	10.500

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico				Total	
			Sub	Puncto Puncto	2014	2015		
1207 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS - ALUNO	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ Neta	125	250	250
1207 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS - ALUNO	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ Neta	48.500	49.500	50.500
1313 FONDO DE ASSISTENCIA A CULTURA E EDUCACAO	SEDU	DESPESA DE CARTER CONTINUADO	12	392	R\$ Neta	20	20	20
1313 FONDO DE ASSISTENCIA A CULTURA E EDUCACAO	SEDU	CARTER CONTINUADO	12	361	R\$ Neta	0	0	0
2063 TECNOLOGIAS DE GESTAO DA EDUCACAO	SEDU	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	12	361	R\$ Neta	600	600	600
2063 TECNOLOGIAS DE GESTAO DA EDUCACAO	SEDU	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	12	365	R\$ Neta	25	50	75
2192 TRANSPORTE DE ALUNOS	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	364	R\$ Neta	100	100	100
2203 FORMACAO CONTINUADA DE PROFESSORES	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	361	R\$ Neta	100	100	100
2203 FORMACAO CONTINUADA DE PROFESSORES	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	365	R\$ Neta	100	100	100
2204 FORMACAO CONTINUADA DE GESTORES	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	361	R\$ Neta	250	250	250
2204 FORMACAO CONTINUADA DE GESTORES	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	365	R\$ Neta	50	100	125
2205 FORMACAO DE PROFISSIONAIS	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	361	R\$ Neta	125	125	125
2205 FORMACAO DE PROFISSIONAIS	SEDU	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	12	361	R\$ Neta	1.600	1.700	1.800

				R\$								
					R\$	Meta						
2205 FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	SEDO			12	165	R\$	125		125		125	
						Meta	1.600		1.700		1.800	
12113 FONDO DE ASSISTÊNCIA A CULTURA E EDUCAÇÃO	SEDO	DESPEZA DE CARÁTER CONTINUADO	CARÁTER CONTINUADO	12	392	R\$	500		500		500	
						Meta	0		0		0	
		Total do Programa		R\$	3.470		3.770		3.795		3.804	
		Despesas Correntes		R\$	3.200		3.250		3.275		3.284	
		Despesas de Capital		R\$	270		520		520		520	

**ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO**

Programa : 2002 EDUCACAO BASICA

Objetivo : OPORTONIZAR AOS CIDADÃOS SOROCABANOS IGUAIS DAS CONDIÇÕES PARA O ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA VIDA ESCOLAR.

Indicador / Unidade de Medida

ALUNOS COM ACESSO AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS / UNIDADES ALUNOS ATENDIDOS EM CRECHE / UNIDADES

DESEMPENHO DO ALUNO DE 50 ANO NA PROVA BRASIL / % PERCENTUAL

DESEMPENHO DO ALUNO DE 90 NA PROVA BRASIL / % PERCENTUAL

Orgao Responsavel Principal : 10.00.00 SIEC.RA EDUCACAO

	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
ALUNOS COM ACESSO AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS / UNIDADES	48.500	48.500	49.500	50.500	51.000	51.000
ALUNOS ATENDIDOS EM CRECHE / UNIDADES	9.000	9.000	9.900	10.890	11.979	11.979
DESEMPENHO DO ALUNO DE 50 ANO NA PROVA BRASIL / % PERCENTUAL	6	6	6.20	6.20	6.40	6.40
DESEMPENHO DO ALUNO DE 90 NA PROVA BRASIL / % PERCENTUAL	5,90	5,90	6,20	6,20	6,40	6,40

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total
			Sub	Puncto Puncto	2014	
<b>1062 MANTENENCA E MODERNIZACAO DA SECRETARIA</b>						
1062 MANTENENCA E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDU	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	12	361	R\$ 10.000 Meta 0	30.000 0
		CARATER CONTINUADO	12	365	R\$ 10.000 Meta 0	30.000 0
<b>1104 EDUCACAO INFANTIL</b>						
1104 EDUCACAO INFANTIL	SEDO	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	12	361	R\$ 10.000 Meta 0	30.000 0
		CARATER CONTINUADO	12	365	R\$ 10.000 Meta 0	30.000 0
<b>1105 ENSINO FUNDAMENTAL I</b>						
1105 ENSINO FUNDAMENTAL I	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 2.000 Meta 22.800	500 22.800
		ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 2.000 Meta 22.800	500 22.800
<b>1109 INCLUSAO DIGITAL</b>						
1109 INCLUSAO DIGITAL	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 100 Meta 80.000	100 80.000
		ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 100 Meta 80.000	100 80.000
<b>1113 ENSINO MEDIO</b>						
1113 ENSINO MEDIO	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 1.050 Meta 1.050	1.050 1.050
		ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 1.050 Meta 1.050	1.050 1.050
<b>1114 EDUCACAO EM TEMPO INTEGRAL</b>						
1114 EDUCACAO EM TEMPO INTEGRAL	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 75 Meta 9.500	200 10.000
		ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 75 Meta 9.500	200 10.000
<b>1115 CENTRO DE REFERENCIA EM EDUCACAO</b>						
1115 CENTRO DE REFERENCIA EM EDUCACAO	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 100 Meta 8.000	100 8.000
		ESCOLAS MUNICIPALIZADAS UNIDADES	12	361	R\$ 0 Meta 0	150 1
<b>1116 MUNICIPALIZACAO DO ENSINO FUNDAMENTAL I</b>						
1116 MUNICIPALIZACAO DO ENSINO FUNDAMENTAL I	SEDO	ESCOLAS MUNICIPALIZADAS UNIDADES	12	361	R\$ 0 Meta 0	150 1

1197 MUNICIPALIZACAO DO ENSINO FUNDAMENTAL II	SEDU	ESCOLAS MUNICIPALIZADAS UNIDADES	12	361	R\$ 0	0	100	100	200
1198 ESCOLA SAUDAVEL	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	10	301	R\$ 0	0	1	1	
2061 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA REDE ESCOLAR	SEDU	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	12	361	R\$ 2.000	2.000	0	2.000	6.000
2061 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA REDE ESCOLAR	SEDU	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	12	365	R\$ 0	0	0	0	0
2062 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDU	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	12	122	R\$ 3.200	3.360	0	3.528	13.792
2062 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDU	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	12	361	R\$ 70.000	70.000	0	70.000	280.000
2164 EDUCACAO INFANTIL	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 0	0	0	0	0
2185 ENSINO FUNDAMENTAL I	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 29.000	29.000	0	31.000	123.200
2186 ENSINO FUNDAMENTAL II	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 100	100	100	100	400
2188 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 25	25	25	25	100
2188 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 200	220	220	240	100
2189 INCLUSAO DIGITAL	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 3.000	3.000	0	3.000	12.000
2189 INCLUSAO DIGITAL	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 4.500	5.000	0	5.500	19.000
2190 MERENDA ESCOLAR	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$ 40.000	40.000	0	40.000	160.000
2190 MERENDA ESCOLAR	SEDU	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$ 35.000	37.901	49.500	42.668	162.410

## ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

		ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	R\$	Meta	3.000	49.500	3.000	50.500	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000
2191 KIT ESCOLAR	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$	3.000	49.500	3.000	50.500	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	3.000	51.000	
2191 KIT ESCOLAR	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$	2.000	48.500	2.000	49.500	2.000	50.500	2.000	51.000	2.000	50.500	2.000	51.000	2.000	51.000	
2192 TRANSPORTE DE ALUNOS	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	10	365	R\$	11.505	10.400	11.505	10.400	10.400	10.400	11.505	11.505	10.400	10.400	10.400	10.400	10.400	10.400	
2192 TRANSPORTE DE ALUNOS	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	
2193 ENSINO MEDIO	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	10	362	R\$	2.000	1.050	2.000	1.050	1.050	1.050	2.000	2.000	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	
2194 EDUCACAO EM TEMPO INTEGRAL	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$	3.000	9.500	3.000	9.500	3.000	9.500	3.000	9.500	3.000	9.500	3.000	9.500	3.000	9.500	
2194 EDUCACAO EM TEMPO INTEGRAL	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$	4.000	8.625	4.000	8.625	4.000	8.625	4.000	8.625	4.000	8.625	4.000	8.625	4.000	8.625	
2195 CENTRO DE REFERENCIA EM EDUCACAO	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$	100	7.500	100	7.500	100	7.500	100	7.500	100	7.500	100	7.500	100	7.500	
2198 ESCOLA SAUDAVEL	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	10	301	R\$	100	48.500	100	48.500	100	48.500	100	48.500	100	48.500	100	48.500	100	48.500	
2199 CLUBE DA ESCOLA	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$	400	120.000	400	120.000	400	120.000	400	120.000	400	120.000	400	120.000	400	120.000	
2200 CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	361	R\$	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	
2201 PROJETOS EDUCACIONAIS	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	
2201 PROJETOS EDUCACIONAIS	SEDO	ALUNOS ATENDIDOS/UNIDADES	12	365	R\$	400	48.500	400	48.500	400	48.500	400	48.500	400	48.500	400	48.500	400	48.500	
		Total do Programa			R\$	405.795	421.886		443.169		468.182		468.182		468.182		468.182		468.182	
		Despesas Correntes			R\$	340.265	355.476		376.559		390.922		390.922		390.922		390.922		390.922	
		Despesas de Capital			R\$	65.530	66.410		66.610		77.260		77.260		77.260		77.260		77.260	

## Programa : 3001 IMPLEMENTACAO DA POLITICA CULTURAL DE SOROCABA

Objetivo : OPORTUNIZAR O ACESSO AOS BENS, PRODUTOS E SERVICOS CULTURAIS A TODA A POPULACAO, ATRAVES DA DESCENTRALIZACAO, DIVERSIDADE E DIREITO CULTURAL, FORMACAO E CAPACITACAO CULTURAL E ASTATISTICA; FOMENTO AS ARTES E LITERATURA; PATRIMONIO HISTORICO E INATERIAL; ECONOMIA CRIATIVA.

## Indicador / Unidade de Medida

	Orgao Responsavel Principal : 06.00.00	SECR.DA CULTURA				
	Indice Recent : Indice 2014	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
QUANTIDADE PUBLICO PRESENTE NAS ATIVIDADES / UNIDADES	322.000	350.000	400.000	450.000	500.000	500.000
FOMENTO, DIFUSAO E CIRCUITACAO CULTURAL URBANA / UNIDADES	410	450	500	500	500	500
OCCUPACAO ARTISTICA E CULTURAL URBANA / UNIDADES	17	18	19	20	21	21
FINANCIAMENTO CULTURAL / UNIDADES	18	25	30	35	40	40
FOMENTO, DIFUSAO E CIRCUITACAO CULTURAL URBANA (OUTODOR) / UNIDADES	200	240	300	300	300	300
PATRIMONIO CULTURAL RESTAURADO E MANTIDO / UNIDADES	0	4	5	6	7	7
NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS CONSTRUIDOS / UNIDADES	0	1	1	1	1	4
ATIVIDADE FORMACAO ARTISTICA E CULTURAL-PESSOAS CAPACITADAS / UNIDADES	25.000	27.000	30.000	30.000	30.000	30.000

Valores expressos em R\$ milhares medios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de medida	Financeiro / Fisico				Total
			Sub	Puncto Funcao	2014	2015	
1050 AQUISICAO DE ACERVO PARA OS MUSEUS	SECOLT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	391	R\$ 50	50	50
		CARATER CONTINUADO			0	0	0
1053 IMPLANTACAO DE NOVO EQUIPAMENTOS CULTURAIS	SECOLT	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	13	392	R\$ 150	140	175
		PERCENTUAL			25	25	25
1055 MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	SECOLT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ 642	663	670
		CARATER CONTINUADO			0	0	0
1056 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SECOLT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ 100	100	100
		CARATER CONTINUADO			0	0	0
1058 PROGRAMA VIVA O CENTRO	SECOLT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ 848	851	850
		CARATER CONTINUADO			0	0	0
1135 PARTICIPACAO EM COMPETICOES ESPORTIVAS OFICIAIS	SENEs	PESSOAS INSCRITAS	27	812	R\$ 24	174	204
		UNIDADES			800	815	870
1158 AGENDA CULTURAL	SECOLT	IMPLEMENTACAO % PERCENTUAL	13	392	R\$ 10	10	10
		% PERCENTUAL			70	20	5
1159 AMPLIACAO DO ACERVO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS	SECOLT	AQUISICAO DE LIVROS E PERIODICOS	13	392	R\$ 50	50	10
		UNIDADES			1.000	400	400
1162 CRACIAO DE MUSEU	SECOLT	MEMORIAL DO TROPPIO % PERCENTUAL	13	391	R\$ 45	30	30
		% PERCENTUAL			30	20	20

	VAI E VEN UNIDADES	13	392	R\$ Meta	90 40	0 0	125 60	150 60	365
1163 DIVISAO DE LITERATURA	SECULT								
1164 ECONOMIA CRIATIVA	SECULT								
1165 FESTEJOS POPULARES	SECULT								
1166 FINALIZACAO E REFORMA DA BIBLIOTICA MUNICIPAL SOROCABA	SECULT								
1171 INFORMATIZACAO DO ACERVO NAS BIBLIOTECAS	SECULT								
1174 LEIS DE INCENTIVO A CULTURA	SECULT								
1177 OCUPACAO DE ESPACOS PUBLICOS	SECULT								
1178 ESCOLA MUNICIPAL DAS ARTES	SECULT								
1182 REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL TOTONICO VILELA	SECULT								
1183 REVITALIZACAO DO PATRIMONIO CULTURAL	SEMEs								
1320 PONTO DE APOIO AO DESPORTO AMADOR DE SOROCABA	SECULT								
2051 FORMACAO E CAPACITACAO	SECULT								
2052 FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO CULTURA DE SOROCABA	SECULT								
2053 IMPLANTACAO DE NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS	SECULT								
2054 MANUTENCIA DA LOCOMOTIVA 50	SECULT								
2055 MANUTENCIA DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	SECULT								
2057 MANUTENCIA E RESTAURO DOS LIVROS	SECULT								

2058 PROGRAMA VIVA O CENTRO	SECULT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ Metá	100	0	200	0	200	0	600
2059 PUBLICIDADE LEGAL	SECULT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ Metá	75	75	100	100	100	0	350
2060 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	SECULT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ Metá	0	0	0	0	0	0	350
2115 PARTICIPACAO EM COMPETICOES ESPORTIVAS OFICIAIS	SEMEs	PESSOAS INSCRITAS	27	812	R\$ Metá	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	800	815	840	840	840	870	
2158 AGENDA CULTURAL	SECULT	IMPLANTACAO % PERCENTUAL	13	392	R\$ Metá	10	10	10	10	10	10	40
2160 CARAVANA DA CULTURA	SECULT	VIVA O BAIRRO	13	392	R\$ Metá	70	70	20	20	20	5	120
2161 CICLO NATALINO	SECULT	CANTATA	13	392	R\$ Metá	4	30	30	30	30	30	120
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	0	0	0	0	0	0	1.065
2163 DIFUSAO DE LITERATURA	SECULT	VAI E VEM	13	392	R\$ Metá	60	65	80	80	85	85	290
2164 ECONOMIA CRIATIVA	SECULT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	13	392	R\$ Metá	10	10	10	10	10	10	40
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	0	0	0	0	0	0	345
2168 FORTALECIMENTO A PRODUCAO CULTURAL E ARTISTICA	SECULT	FESTIVAL DE ARTES INTEGRADAS	13	392	R\$ Metá	75	83	92	92	95	95	
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	1	1	1	1	1	1	278
2169 FORMACAO DE LETTORES	SECULT	SALAO DO LIVRO	13	392	R\$ Metá	50	60	60	60	80	80	400
2170 IMPLEMENTAR SEMINARIOS CULTURAIS	SECULT	DATAS CONMEMORATIVAS NO CALENDARIO LEGISLATIVO	13	392	R\$ Metá	100	100	100	100	100	100	400
2172 INTERNACIONALIZACAO	SECULT	REALIZACAO DE EVENTOS	13	392	R\$ Metá	50	50	50	50	50	50	200
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	4	6	6	6	6	6	
2173 INTERVENCOES ARTISTICAS	SECULT	APRESENTACOES ARTISTICAS	13	392	R\$ Metá	100	100	100	100	100	100	400
2174 LEIS DE INCENTIVO A CULTURA	SECULT	PROJETOS APOIADOS E DESenvolvidos	13	392	R\$ Metá	700	700	800	800	900	900	3.100
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	25	30	35	35	40	40	
2175 MANUTENCAO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS	SECULT	PROPRIOS MUNICIPAIS MANTIDOS	13	392	R\$ Metá	17	17	17	17	17	17	400
2176 OCUPACAO ARTISTICA EM PARCERIA	SECULT	VIVA O RIO	13	392	R\$ Metá	20	20	20	20	20	20	80
	SECULT	UNIDADES			R\$ Metá	1	1	1	1	1	1	

	CORAN
Total do Programa	R\$ 3.210   3.468   4.665   5.135   16.478
Despesas Correntes	R\$ 2.360   2.860   3.588   4.026   12.834
Despesas de Capital	R\$ 850   608   1.077   1.109   3.644

2177 OCUPACAO DE ESPACOS PUBLICOS		SECTUR	ESPAÇO PUBLICO OCUPADO UNIDADES	R\$	13	392	R\$	150	150	150	150	150	150	600
2178 ESCOLA MUNICIPAL DAS ARTES		SECOLT	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	R\$	13	392	R\$	200	350	400	400	500	500	1.450
2179 PREMIO DE ARTES PLASTICAS		SECOLT	PREMIO PROFESSOR FLAVIO GAGLIARDI UNIDADES	R\$	13	392	R\$	10	10	10	10	10	10	40
2180 PREMIO DE LITERATURA		SECOLT	PREMIO SOROCABA DE LITERATURA UNIDADES	R\$	13	392	R\$	10	10	10	10	10	10	40
2181 PROGRAMA MAIS CULTURA		SECOLT	OPCIONAL UNIDADES	R\$	13	392	R\$	150	200	200	200	200	200	750
2320 FUNDO DE APORO AO DESPORTO ANADOR DE SOROCABA		GENES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	R\$	27	812	R\$	900	1.000	1.090	1.090	1.210	1.210	4.200
			Total do Programa	R\$		16.024	R\$	16.834	17.682	18.588	18.588	19.128	19.128	
			Despesas Correntes	R\$		12.035	R\$	12.764	13.717	14.512	14.512	15.338	15.338	
			Despesas de Capital	R\$		3.969	R\$	4.070	3.965	4.066	4.066	16.090	16.090	

Programa : 3002 ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Objetivo : PROMOVER E FOMENTAR A CULTURA DA ATIVIDADE FÍSICA, E DO ESPORTE, VISANDO A INCLUIÇÃO SOCIAL E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

Indicador / Unidade de Medida

ATENDIMENTOS REALIZADOS / UNIDADES

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / UNIDADES

Orgão Responsável Principal : 11.00.00 SEC. DE ESPORTE, E LAZER

Órgão Responsável Principal : 11.00.00 SEC. DE ESPORTE, E LAZER

Índice Recente | Índice 2014 | Índice 2015 | Índice 2016 | Índice 2017 | Índice Final PPA

19.470 | 20.050 | 20.505 | 21.090 | 21.620 | 21.620

415.810 | 415.810 | 481.450 | 547.285 | 619.335 | 619.335

Valores expressos em R\$ milhares módulos /

Ação	Órgão / Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total		
			Sub	Função / Função	2014	2015	2016	2017
1014 MANTENENCAO, AMPLIAÇÃO E OTIMIZACAO DOS ESPACOS E SISTEMAS DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	CARATER CONTINUADO	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	100	100	100	100
1015 MANTENENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SERIES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	20	20	0	0
1115 PARTICIPACAO EM COMPETICOES ESPORTIVAS OFICIAIS	SERIES	CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	0	0	0	0
1116 ARENA MULTIPLO	SERIES	PESSOAS INSCRITAS	27	R\$ Neta	24	174	204	225
1117 CONSTRUCAO DE CENTROS ESPORTIVOS	SERIES	UNIDADES	27	R\$ Neta	0	0	0	0
1118 CONSTRUCAO DE GINASTIOS	SERIES	AMPLIAÇÃO (QTDE) UNIDADES	27	R\$ Neta	30	30	30	30
1140 APORIO A UTILIZACAO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DA CIDADE E ESPORTE SOCIAL	SERIES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	30	30	30	30
1320 FONDO DE APOIO AO DESPORTO ANADOR DE SOROCABA	SERIES	CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	100	200	290	410
2034 MANTENENCAO, AMPLIAÇÃO E OTIMIZACAO DOS ESPACOS E SISTEMAS DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	SERIES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	350	420	450	475
2035 MANTENENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SERIES	CARATER CONTINUADO	27	R\$ Neta	0	0	0	0
2111 ORGANIZACAO DE EVENTOS ESPORTIVOS	SERIES	EVENTOS ORGANIZADOS	27	R\$ Neta	802	445	470	486
		UNIDADES			0	0	0	0

2113	APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS	SEMEIS		27	812	R\$	44		69		75		79							287
		UNIDADES				Meta		101.730		108.100		114.620		127.340						
2114	ORGANIZACAO DE ATIVIDADES FISICO ESPORTIVAS	SEMEIS		27	812	R\$		601		677		708		782						2.768
		PESSOAS PARTICIPANTES				Mata		314.020		373.250		432.665		491.995						
2135	PARTICIPACAO EM COMPETICOES ESPORTIVAS OFICIAIS	SEMEIS		27	812	R\$	1.000				1.000		1.000							4.000
		UNIDADES				Mata		0		0		0		0						
2140	APOIO A UTILIZACAO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DA CIDADE E ESPORTE SOCIAL	SEMEIS		27	812	R\$	10				12		13		14					49
		DESPESA DE CARATER CONTINUADO				Mata		0		0		0		0						
2320	FONDO DE APORIO AO DESPORTO AMADOR DE SOROCABA	SEMEIS		27	812	R\$	900				900		900							3.600
		DESPESA DE CARATER CONTINUADO				Mata		0		0		0		0						
		CARATER CONTINUADO																		
		Total do Programa				R\$	12.730		13.209		13.653		14.533							54.327
		Despesas Correntes				R\$	12.366				12.595		13.141							
		Despesas de Capital				R\$	364				614		714							

## Programa : 4001 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo : ESSE POLÍTICA REALIZA-SE DE FORMA INTEGRADA AS POLÍTICAS SOCIAIS, CONSIDERANDO AS DESIGUALDADES SOCIO- TERRITORIAIS, VISANDO SER INFENTAMENTO, A GARANTIA DOS MINIMOS SOCIAIS, O PROVIMENTO DE CONDIÇÕES PARA ATENDER CONTINGÊNCIAS SOCIAIS E A UNIVERSALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS.

## Indicador / Unidade de Medida

		Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO PAIP / UNIDADES		2.560	2.560	3.840	4.800	4.800	4.800
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NOS CRAS / UNIDADES		2.352	11.200	16.800	21.000	21.000	21.000
ATENDIMENTOS EM ORGANIZACOES CONVENTIDAS / UNIDADES		3.111	3.111	3.111	3.111	3.111	3.111
FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO NO PARFI / UNIDADES		2.116	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440
ATENDIMENTOS EM ORGANIZACOES CONVENTIDAS (MEDIA COMPLEX) / UNIDADES		532	590	590	590	590	590
ATENDIMENTOS POR ORGANIZACOES CONVENTIDAS (ALTA COMPLEX) / UNIDADES		420	446	446	446	446	446
ATUALIZAÇÃO DO CAD ÚNICO / % PERCENTUAL		64	70	80	90	90	90
NÚMERO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS NO PRCG DE TRANSP RENDA / UNIDADES		12.012	14.243	15.955	17.666	17.666	17.666
BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS / UNIDADES		128.400	128.400	128.400	128.400	128.400	128.400

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico				Total
			Sub	Função	Purcelo	2014	
1208 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	SEDES	FAMÍLIAS ATENDIDAS/UNIDADE	08	244	R\$ Meta	800 11.200	1.000 21.000
1210 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	SEDES	PESSOAS ATENDIDAS/UNIDADE	08	244	R\$ Meta	200 1.440	300 1.440
1211 CAD ÚNICO	SEDES	TAXA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL % PERCENTUAL	09	244	R\$ Meta	250 70	50 90
1212 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	SEDES	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS UNIDADES	08	244	R\$ Meta	20 14.243	20 15.955
2064 MANTENIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA	SEDES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CAPA/TE CONTINUADO	08	244	R\$ Meta	16.718 0	19.472 0
2208 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	SEDES	FAMÍLIAS ATENDIDAS/UNIDADE	08	244	R\$ Meta	8.278 11.200	8.063 16.800
2209 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE	SEDES	FAMÍLIAS ATENDIDAS/UNIDADE	08	244	R\$ Meta	4.406 4.446	4.406 4.446
2210 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	SEDES	PESSOAS ATENDIDAS/UNIDADE	08	244	R\$ Meta	7.044 1.440	7.000 1.440

CONAH									
MONICIPIO DE SOROCABA									
PROJETO DE IBI									
PLANO PLURIANUAL 2014-2017									
ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO									
2211 CAD ÚNICO	TAXA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	R\$ 08	244	R\$ 51	51	R\$ 5	5	R\$ 20	
	% PERCENTUAL			Nota	70	80	90	90	
2212 PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 08	244	R\$ 1.720	1.730	1.790	1.900	1.900	7.140
	UNIDADES			Nota	14.231	15.955	17.666	17.666	
2213 BENEFÍCIOS EVENTUAIS	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 08	244	R\$ 2.140	2.000	2.280	2.680	2.680	9.140
	UNIDADES			Nota	128.400	128.400	128.400	128.400	
	Total do Programa	R\$ 41.631	40.888	46.259	45.451	46.216			
	Despesas Correntes	R\$ 40.351	39.768	44.888	48.131	48.131			
	Despesas de Capital	R\$ 1.270	1.120	1.370	1.320	1.320			
									5.080

Programa : 4002 DEFESA DE DIREITOS

Objetivo : TEN COMO OBJETIVO COORDENAR, FORMULAR, PROMOVER E ACOMPANHAR  
A POLÍTICAS E DIREITOS PÚBLICOS RELATIVOS AO SISTEMA DE  
POTACIONAIS QUE NA PERSPECTIVA DA EQUITADE, ESTÃO SUBJETIVOS  
A MAiores GRANDES RISCO SOCIAL.

Indicador / Unidade de Medida

	Orgão Responsável Principal :	06.00.00	SIGEP. DE DESenvolvimento Social			
Indicador / Unidade de Medida	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final FPA
AÇÕES DESenvolvimentais PELO IDOSO / UNIDADES	22	30	30	30	30	30
AÇÕES DESenvolvimentais PELA MULHER / UNIDADES	13	30	30	30	30	30
AÇÕES DESenvolvimentais PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA / UNIDADES	0	3	3	3	3	3
AÇÕES DESenvolvimentais PARA O JOVEM / UNIDADES	15	30	30	30	30	30
AÇÕES DESenvolvimentais PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES / UNIDADES	0	3	3	3	3	3
AÇÕES QUE PROMOVAM A IGUALDADE RACIAL / UNIDADES	0	3	3	3	3	3
AÇÕES DESenvolvimentais PARA USUÁRIOS E DEPENDENTES / UNIDADES	4	10	10	10	10	10

Valores expressos em R\$ milhares médios /

	Indicador / Unidade de Medida	Sub-Função	Função / Função	2014	2015	2016	2017	Total
Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida						
1214 DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 241	R\$ 145	R\$ 435	R\$ 225	1.030
1215 DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 244	R\$ 50	R\$ 35	R\$ 35	155
1216 DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 242	R\$ 200	R\$ 2.515	R\$ 35	2.805
1217 DEFESA DOS DIREITOS DO JOVEM	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 244	R\$ 815	R\$ 985	R\$ 885	2.770
1218 DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 243	R\$ 200	R\$ 5	R\$ 5	215
1219 PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 244	R\$ 5	R\$ 215	R\$ 5	230
1220 AÇAO SOBRE DROGAS	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 244	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	4
2065 MANTENIMENTO E APOIO AOS CONSELHOS MUNICIPAIS	SEDES	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	08 244	R\$ 400	R\$ 400	R\$ 400	1.600
2214 DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO	SEDES	AÇÕES DESenvolvimentais UNIDADES	R\$ Meta	08 241	R\$ 410	R\$ 370	R\$ 400	1.630

**PROJETO DE LEI  
PLANO PLENÁRIO 2014-2017**

ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

2215 DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	244	R\$	135	135	135	135	135	135	540
		AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	242	R\$	30	30	30	30	30	30	30
2216 DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	310	R\$	300	320	320	350	350	350	1.280
2217 DEFESA DOS DIREITOS DO JOVEM	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	244	R\$	1.000	985	1.015	1.100	1.100	1.100	4.100
2218 DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	243	R\$	2.500	2.450	2.500	2.549	2.549	2.549	9.999
		AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES			R\$	3	3	3	3	3	3	3
		AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	244	R\$	171	171	171	171	171	171	684
		AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES			R\$	3	3	3	3	3	3	3
2219 PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	244	R\$	700	700	700	800	800	800	2.950
2220 AÇÃO SOBRE DROGAS	SEDES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	UNIDADES	08	244	R\$	10	10	10	10	10	10	10
		Total do Programa			7.042		9.722		6.882		6.346		29.992
		Despesas Correntes				R\$	5.626	5.511	5.691	5.955	5.955	5.955	22.783
		Despesas de Capital				R\$	1.436	4.211	1.191	391	391	391	7.209

Programa : 4003 PREVIDENCIA MUNICIPAL		Objetivo : GERENCIAMENTO E EXECUCAO DO REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA D OS FUNCIONARIOS PUBLICOS MUNICIPAIS.		Orgao Repassavel Principal : 21.00.00 FUNDACAO DE SEG.SOCIAL DOS SERV.PUBLICOS MUNICIPAIS(FONSERV)	
Indicador / Unidade de Medida		Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016   Indice 2017   Indice Final PPA
PAGAMENTO DE INATIVOS / UNIDADES		2.062	2.054	2.546	2.738   2.930   2.910
PAGAMENTO DE PENSIONISTAS / UNIDADES		515	502	630	678   726   726
PAGAMENTO DE OUTROS BENEFICIOS / UNIDADES		414	420	433	446   459   459.
Valores expressos em R\$ milhares médios /					
Orgao / Produto / Unidade de Medida		Financeiro / Fisico		Total	
Acao		Sub	Funcao / Funcao	2014	2015   2016   2017
1296 INVESTIMENTO PARA OPERACIONALIZACAO ADMINISTRATIVA DO RPPS	DO RPPS	09	122 R\$ Meta	150   0   150   150   150   150   600	
2291 PAGAMENTO DE INATIVOS	FONSERV	09	272 R\$ Meta	104.000   0   119.600   137.510   158.171   159.311	
2292 PAGAMENTO DE PENSIONISTAS	FONSERV	09	272 R\$ Meta	19.096   0   21.840   25.220   29.218   95.374	
2293 PAGAMENTO DE OUTROS BENEFICIOS	FONSERV	09	272 R\$ Meta	14.062   0   15.000   17.440   20.228   66.750	
2294 CUSTEIO ADMINISTRATIVO	FONSERV	09	122 R\$ Meta	0   0   0   0   0   0   0	
2295 CUSTEIO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FONSERV	09	122 R\$ Meta	1.000   0   0   0   0   0   4.000	
2297 PAGAMENTO DE COMPENSACAO PREVIDENCIARIA	FONSERV	09	272 R\$ Meta	120   0   132   145   159   556	
9003 CAPITALIZACAO DO RPPS	FONSERV	09	937 R\$ Meta	10.000   0   15.000   20.000   25.000   70.000	
Total do Programa		85	151.428	176.022   205.145   237.919   270.514	
Despesas Correntes			R\$ 151.278	175.872   204.995   237.769   269.914	
Despesas de Capital			R\$ 150	150   150   150   600	

Programa : 4004 ASSISTENCIA A SAUDE

Objetivo : GERENCIAMENTO E EXECUCAO DO SISTEMA DE ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR MUNICIPAL

Orgao Responsavel Principal : 22.00.00 FUND. DE SEG.SOCIAL DOS SERV.PUBLICOS MUNICIPAIS - SAUDE

Indicador / Unidade de Medida

ATENDIMENTO A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS DEPENDENTES / UNIDADES

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Indice Recance	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice Final PPA	Total	
								Sub	Total
Valores expressos em R\$ milhares médios /									
1300 INVESTIMENTO PARA REFORMA E ADAPTACAO DA SEDR ADMI   FONSERV-SAUDI DESPESA DE CARATER CONTINUADO		04	122	R\$ Meta	180	0	0	0	180
CARATER CONTINUADO					0	0	0	0	0
1298 MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS DA ASSISTE NCIA A SAUDE		04	122	R\$ Meta	1.511	1.662	1.828	2.011	7.012
CARATER CONTINUADO					0	0	0	0	0
2299 MANUTENCAO A ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS DEPENDENTES		04	122	R\$ Meta	52.443	57.687	63.456	69.902	243.368
CARATER CONTINUADO					0	0	0	0	0
Total do Programa									
					R\$ 54.134	59.349	65.284	71.913	250.580
					Despesas Correntes	53.954	65.284	71.913	250.400
					Despesas de Capital	180	0	0	180

Programa : 5001 PROGRAMA INTEGRADO DE DESSENVOLVIMENTO URBANO

Objetivo : INICIAR UM PROCESSO CONTÍNUO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE SOROCABA OBJETIVANDO QUE TEREMOS UMA VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO, MAIS SÓLIDA, MAS DE ESTA DO QUE PROPORÇÕES POLÍTICAS PÚBLICAS QUE MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE FORMA GRADUADA E SUSTENTADA.

Indicador / Unidade de Medida

PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO / % PERCENTUAL  
REESTRUTURAÇÃO DO ORGÃO / % PERCENTUAL  
ESTUDOS TÉCNICOS DE PLANEJAMENTO URBANO / VALOR EM R\$

Orgão Responsável Principal : 17.00.00 SECR. DE PLANEJAMENTO E GESTAO

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total			
			Sub-Função	Função / Puxada	2014	2015	2016	2017	
1.141 REESTRUTURAÇÃO JURÍDICA, FÍSICA, ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DO NUPLAN	ISPG	ESTRUTURA IMPLANTADA % PERCENTUAL	04	122	R\$ Meta 40	40	40	40	160
1150 PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DA CIDADE DE SOROCABA NO CONTEXTO MACROMETROPOLITANO	ISPG	PLANO ELABORADO % PERCENTUAL	04	122	R\$ Meta 120	120	120	120	480
1151 ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO, CONCEPÇÃO E MODELAGEM DO DESenvolvimento URBANO	ISPG	ESTUDO REALIZADO UNIDADES	04	122	R\$ Meta 5	5	5	5	320
2141 REESTRUTURAÇÃO JURÍDICA, FÍSICA, ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DO NUPLAN	ISPG	ESTRUTURA IMPLANTADA % PERCENTUAL	04	122	R\$ Meta 100	960	960	960	3.840
Total do Programa					R\$ 1.440	1.440	1.440	1.440	5.760
Despesas Correntes					R\$ 960	960	960	960	3.840
Despesas de Capital					R\$ 480	480	480	480	1.920

Programa : 5002 PROGRAMA HABITACIONAL

Objetivo : ACESSO A MORADIA DE INTERESSE SOCIAL E REGULARIZACAO FUNDIARIA

		Orgao Responsavel Principal : 15.00.00	SECRETARIA DA HABITACAO E REGUL. FUNDIARIA
	Indicador / Unidade de Medida	Indice Recente	Indice 2014
	PASSOAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA / % PERCENTUAL	0	18.240
	REDONDO DO DEFICIT HABITACIONAL / VALOR EM R\$	2.550	1.159
	REDUCAO DAS DESPESAS COM ALUGUEL SOCIAL / VALOR EM R\$	720.000	3.420
	AMPLIAÇÃO DE RECEITA / VALOR EM R\$	0	100.000
			2.268.000
			3.000.000
			6.804.000

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao / Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico			Total			
			Sub	Funcao / Punctao	2014	2015	2016	2017	
1006 REGULARIZACAO FUNDIARIA	SEHAB	TITULACAO DE IMOVEIS			16 482	R\$ 200	325	220	220
		UNIDADES				Meta	2.250	2.250	2.500
1008 PRODUCAO HABITACIONAL - FAIXA I	SEHAB	UNIDADES HABITACIONAIS			16 482	R\$ 680	945	710	725
		UNIDADES				Meta	2.550	1.159	3.420
1009 PRODUCAO HABITACIONAL - FAIXA II	SEHAB	UNIDADES HABITACIONAIS			16 482	R\$ 200	200	200	200
		UNIDADES				Meta	0	100	100
1011 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEHAB	DESPESA DE CARATER CONTINUADO			16 482	R\$ 690	930	650	650
		CARATER CONTINUADO				Meta	0	0	0
2006 REGULARIZACAO FUNDIARIA	SEHAB	TITULACAO DE IMOVEIS			16 482	R\$ 4.528	3.131	4.210	4.655
		UNIDADES				Meta	2.250	2.250	2.500
2007 URBANIZACAO DE AREAS	SEHAB	AREA URBANIZADA			16 482	R\$ 50	50	50	50
		M2 - METROS QUADRADOS				Meta	10.000	10.500	11.000
2008 PRODUCAO HABITACIONAL - FAIXA I	SEHAB	UNIDADES HABITACIONAIS			16 482	R\$ 165	181	183	212
		UNIDADES				Meta	2.550	1.159	3.420
2009 PRODUCAO HABITACIONAL - FAIXA II	SEHAB	UNIDADES HABITACIONAIS			16 482	R\$ 5	10	15	20
		UNIDADES				Meta	0	100	100
2011 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEHAB	DESPESA DE CARATER CONTINUADO			16 482	R\$ 2.669	3.741	3.741	3.756
		CARATER CONTINUADO				Meta	0	0	0

Total do Programa

R\$	9.147	9.513	9.989	10.488
Despesas Correntes	R\$ 7.417	7.113	8.299	8.493
Despesas de Capital	R\$ 1.730	2.400	1.780	7.705

Programa : 5003 CIDADE LIMPA, BONITA, PROMOTORA DE QUALIDADE DE VIDA

Objetivo : PROMOVER E GARANTIR A MANTENCAO DO MUNICIPIO EM TODOS OS SEUS ASPECTOS URBANISTICO ATRAVES DE ACOS E SERVICOS CONSEGUANDO EQUIPAMENTOS PUBLICOS INSTALADOS PELA CIDADE.

Indicadores / Unidade de Medida

AREA LIMPA / M2- METROS QUADRADOS

	Orgao Responsavel Principal : 19.00.00	SBCR.DS SERVICOS PUBLICOS			
Indicador Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
40.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000

Valores expressos em R\$ milhares medios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico				Total
			sub	Banca/Puncao	2014	2015	
1031 ADMINISTRAÇÃO DE CRITÉRIOS PÚBLICOS	SERP	DRAVEZA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	15	452	R\$ 500	500	0
1033 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SERP	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	15	452	R\$ 0	0	0
1108 ACESIBILIDADE EM PRÉDIOS PÚBLICOS EXISTENTES	SERP	PRÉDIO PÚBLICO ACESIVEL UNIDADES	15	452	R\$ 0	0	450
1109 REFORMA E MANUTENCAO DE PRÉDIOS PÚBLICOS	SERP	PRÉDIO PÚBLICO ATENDIDO UNIDADES	15	452	R\$ 1	1	1
1110 IMPLANTACAO DE ILUMINACAO PÚBLICA	SERP	PONTO INSTALADO UNIDADES	15	452	R\$ 20	20	20
1112 URBANIZACAO DE SISTEMAS DE LAZER	SERP	ÁREA URBANIZADA M2 - METROS QUADRADOS	15	452	R\$ 600	600	600
1113 IMPLANTACAO DE CALÇADAS	SERP	CALÇADAS IMPLANTADAS KM-KILOMETRO	15	452	R\$ 1.920	1.920	1.920
1115 IMPLANTACAO DE CICLOVIAS	SERP	CICLOVIAS IMPLANTADAS M2 - METROS QUADRADOS	15	452	R\$ 2.750	2.750	2.750
1117 IMPLANTACAO DE PARQUES ABERTOS	SERP	PARQUES ABERTOS IMPLANTADOS UNIDADES	19	452	R\$ 500	500	500
1124 NOVA DESTINACAO DE RESIDUOS SOLIDOS URBANOS	SERP	SOLUÇÃO IMPLANTADA PERCENTUAL	15	452	R\$ 1.014	1.014	4.233
1126 MANUTENCAO DE PONTOS DE COLETA DE ESGUTO	SERP	ESGOTO MANTIDO M3 - METROS CUBICOS	15	452	R\$ 290	290	1.160
1129 MANUTENCAO DA MICROREDEAGEM	SERP	BOCA DE LOBO LIMPA UNIDADES	15	452	R\$ 5.000	2.000	8.000
							10.000

		15	452	R\$ 2.000	2.000	18.000.000	18.000	0	0.000	0.000
1110 ROLAGEM E REMOCO DE RESIDOS DO RIO SOROCABA E CO SERP REGOS				R\$ Metá	9.000,00	12.000,00	12.000	0	0	0
2011 ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIOS PÚBLICOS	SERP	15	452	R\$ Metá	122	122	122	0	0	488
2012 ADMINISTRAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	SERP	15	452	R\$ Metá	0	0	0	0	0	0
2013 MANUTENÇAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SERP	15	452	R\$ Metá	200	200	200	0	0	800
2111 MANUTENÇAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SERP	15	452	R\$ Metá	0	0	0	0	0	0
2114 MANUTENÇAO DE CALÇADAS	SERP	19	452	R\$ Metá	18.759	19.430	20.143	0	0	79.662
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	0	0	0	0	0	0
2116 MANUTENÇAO DE CICLOVIAS	SERP	19	452	R\$ Metá	15.000	15.000	15.000	0	0	60.000
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	20.400	20.400	20.400	0	0	0
2118 MANUTENÇAO DE PARQUES ABERTOS	SERP	15	452	R\$ Metá	1.800	1.800	1.800	0	0	7.200
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	3.105,00	3.105,00	3.105,00	0	0	0
2119 MANUTENÇAO DE PROPRIOS MUNICIPAIS	SERP	15	452	R\$ Metá	100	100	100	0	0	400
ATENDIMENTOS				R\$ Metá	1.500	1.500	1.500	0	0	0
PONTES/VIAJUDOS MANTIDOS	SERP	15	452	R\$ Metá	550	550	550	0	0	2.200
UNIDADES				R\$ Metá	3	3	3	0	0	0
2121 MANUTENÇAO PAISAGISTICA	SERP	15	452	R\$ Metá	17.600	17.600	17.600	0	0	74.400
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	54.000,00	54.000,00	54.000,00	0	0	0
2122 MANUTENÇAO VIARIA	SERP	15	452	R\$ Metá	10.000	10.000	10.000	0	0	44.000
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	250.000	250.000	250.000	0	0	0
2123 VARRICO	SERP	15	452	R\$ Metá	9.000	9.000	9.000	0	0	36.000
VIAS MANTIDAS				R\$ Metá	144.000,00	144.000,00	144.000,00	0	0	0
M2 - METROS QUADRADOS				R\$ Metá	0	0	0	0	0	0
2125 COLETA E TRANSPORTE DE RESIDIOS SOLIDOS URBANOS	SERP	15	452	R\$ Metá	40.150	40.152	40.152	0	0	160.606
T - TONELADAS				R\$ Metá	205.000	205.000	205.000	0	0	0
2126 COLETA SELETIVA	SERP	15	452	R\$ Metá	3.816	3.816	3.816	0	0	15.264
RESIDOS COLETADOS E TRANSPORTADOS				R\$ Metá	14.400	14.400	14.400	0	0	0
T - TONELADAS				R\$ Metá	0	0	0	0	0	0
2127 MANUTENÇAO DE ATERROS	SERP	15	452	R\$ Metá	7.800	7.800	7.800	0	0	31.200
M3 - METROS CUBICOS				R\$ Metá	600.000	600.000	600.000	0	0	0
2128 MANUTENÇAO DE PONTOS DE COLETA DE ENTULHO	SERP	15	452	R\$ Metá	1.680	1.680	1.680	0	0	6.720
M3 - METROS CUBICOS				R\$ Metá	12.000	12.000	12.000	0	0	0
				R\$ Metá	14.400	14.400	14.400	0	0	0
				R\$ Metá	14.400	14.400	14.400	0	0	0

2129 MANUTENCAO DA MICRODRENAGEM	SERP	BOCA DE LOBO LIMPA	R\$	15	452	R\$	3.000	5.500	8.000	8.000	24.500
		UNIDADES				Meta	5.000	7.500	10.000	10.000	
2130 ROCAGEM E REMOCAO DE RESIDOS DO RIO SOROCABA E CO REGOS	SERP	LINPEZA DE AREAS	R\$	15	452	R\$	6.000	8.500	12.134	13.000	39.634
		M2- METROS QUADRADOS				Meta	9.000	12.000	18.000	18.000	
							12.000.000	18.000.000	18.000.000	18.000.000	
		Total do Programa	R\$			R\$	167.500	163.400	161.070	169.123	631.093
		Despesas Correntes	R\$			R\$	136.474	142.147	148.996	159.047	586.662
		Despesas de Capital	R\$			R\$	11.036	11.253	12.076	10.076	44.431

PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014-2017

## ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

Programa : 5004 AGUA E ESGOTO

Objetivo : PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA AOS MORADORES ATENDENDO COM OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO PRIORIZANDO A EFICIÊNCIA E A CONTINUIDADE DA PRESTACAO DESTA SERVIÇOS.

Indicador / Unidade de Medida

CORRETIVIA PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA / % PERCENTUAL  
CORRETIVIA DO APASTAMENTO DE ESGOTO / % PERCENTUAL  
CORRETIVIA DO TRATAMENTO DE ESGOTO / % PERCENTUAL

Orgao Responsavel Principal : 24.00.00 SERVICO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE)

	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
CORRETIVIA PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA	97,80	0,40	0,80	0,10	0,30	99,40
CORRETIVIA DO APASTAMENTO DE ESGOTO	83,60	0	0,30	9,70	2,40	96
CORRETIVIA DO TRATAMENTO DE ESGOTO	96	0	0	4	0	100

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico			Total			
			Sub	Puncto (Ponto)	2014	2015	2016	2017	
<b>1221 NOVO SISTEMA PRODUTOR</b>									
1222 AMPLIAÇÃO E MANUTENÇAO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	SAAE	CAPACIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA L - LITROS	R\$ Metá	12.610	25.920	21.070	7.633	67.233	
1223 AMPLIAÇÃO DA ETAPA ABC	SAAE	DOMICILIOS ATENDIDOS UNIDADES	R\$ Metá	9.757	14.561	9.556	1.750	35.618	
1224 CONCLUSAO DA ETAPA ABC	SAAE	AMPLIAÇÃO DA VAZAO LITRO/SEGUNDO	R\$ Metá	9.125	20.250	10.125	0	39.500	
1225 AMPLIAÇÃO E MANUTENÇAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO	SAAE	ELAME PERIODICO % PERCENTUAL	R\$ Metá	2.600	5.300	0	0	7.900	
1226 REDUCAO DE PERDAS	SAAE	DOMICILIOS ATENDIDOS UNIDADES	R\$ Metá	3.000	3.000	3.000	0	145.250	
2225 AMPLIAÇÃO E MANUTENÇAO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO	SAAE	PERDAS % PERCENTUAL	R\$ Metá	1.500	1.500	1.500	0	6.000	
		DOMICILIOS ATENDIDOS UNIDADES	R\$ Metá	4	1	1	2		
		PERDAS % PERCENTUAL	R\$ Metá	79.528	91.627	111.355	3.000	357.063	
		DOMICILIOS ATENDIDOS UNIDADES	R\$ Metá	3.000	3.000	3.000	0	9.000	
Total do Programa			R\$	128.550	200.134	185.662	144.038	658.564	
Despesas Correntes			R\$	74.528	79.553	91.627	111.355	357.063	
Despesas de Capital			R\$	54.022	120.781	94.015	32.683	301.503	

Programa	5005	DRENAGEM URBANA	Orgão Responsável Principal	24.00.00	SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO (SAAE)			
Objetivo	O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO REDUZIR OS PROBLEMAS DE ALAGAMENTOS E TRANSTORNO DIFERENTES DAS CHUVAS INTENSAS NAS VIAS E IMÓVEIS DO MUNICÍPIO, GARANTINDO A SEGURANÇA E O PATRIMÔNIO DOS MUNICÍPIOS.		Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
Indicador / Unidade de Medida	1	55	1	11	21	11	6	16
<i>Valores expressos em R\$ milhares médios /</i>								
Orgão	Produto / Executor	Unidade de Medida	Sub Função / Ponto	2014	2015	2016	2017	Total
Ação								
1067 MANUTENCAO DO RIO SOROCABA	SAAE	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	17 512	R\$ Meta 1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
1229 MACRODRENAGEM	SAAE	INTERVENÇÕES UNIDADES	17 512	R\$ Meta 8.400	0	0	0	8.400
2067 MANUTENCAO DO RIO SOROCABA	SAAE	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	17 512	R\$ Meta 3.000	3.000	4.000	4.000	14.000
2229 MACRODRENAGEM	SAAE	INTERVENÇÕES UNIDADES	17 512	R\$ Meta 5.500	1.200	1.400	1.700	9.800
Total do Programa			R\$	18.100	5.200	6.400	6.700	36.400
Despesas Correntes			R\$	8.150	4.200	5.400	5.700	23.800
Despesas de Capital			R\$	9.600	1.000	1.000	1.000	12.600

Programa : 5006 PROMOCAO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo : PLANEAR, COORDENAR E EXECUTAR A POLITICA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Indicador / Unidade de Medida Orgao Responsavel Principal : 14.00.00 SBCR. DO MEIO AMBIENTE

Indice Recente | Indice 2014 | Indice 2015 | Indice 2016 | Indice 2017 | Indice Final PPA

COPERTURA VEGETAL POR HABITANTE / MT² - METROS QUADRADOS	70	70	80	90	90
RERIVA DE ÁREAS PROTETIDAS / % PERCENTUAL	2,50	1,50	2	4	4
ÁREA DESMATADA / UNIDADES	2.880	2.000	1.500	1.000	1.000
LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPALIZADO / UNIDADES	360	360	400	400	400

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Indice Recente | Indice 2014 | Indice 2015 | Indice 2016 | Indice 2017 | Indice Final PPA

MUDAS PLANTADAS	52	52	62	62	62
UNIDADES	80.000	100.000	120.000	130.000	130.000

VISITANTES	322	302	251	251	251
UNIDADES	200.000	300.000	400.000	500.000	500.000

AREA AMPLIADA	2	2	31	31	31
M² - METROS QUADRADOS	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000

EXECUCAO DO PLANO	50	50	130	80	110
% PERCENTUAL	20	20	30	30	30

VISITANTES	374	150	1	101	101
UNIDADES	200.000	300.000	400.000	500.000	500.000

PLANO ELABORADO	1	1	130	1	133
% PERCENTUAL	25	25	25	25	25

DESPESA DE CARATER CONTINUADO	2	2	2	2	8
CARATER CONTINUADO	0	0	0	0	0

ATENDIMENTOS	1	100	1	1	103
UNIDADES	100	100	100	100	100

MUDAS PLANTADAS	1.637	1.981	1.912	2.006	2.006
UNIDADES	80.000	100.000	120.000	120.000	120.000

VISITANTES	140	160	140	140	140
UNIDADES	200.000	300.000	400.000	500.000	600.000

EXECUCAO DO PLANO	120	130	150	230	630
% PERCENTUAL	20	20	30	30	30

		VISITANTES	R\$ 541	R\$ 2.000	2.100	2.200	8.300
		UNIDADES	Meta	200.000	300.000	500.000	
		SEPA	R\$ 210	10	20	130	370
		PLANO ELABORADO	Meta	25	25	25	
		% PERCENTUAL					
		PROCESSOS ANALISADOS	R\$ 40	30	30	20	120
		UNIDADES	Meta	360	360	500	
		DENUNCIAS ATENDIDAS	R\$ 21	21	16	16	74
		UNIDADES	Meta	0	0	0	
		SEMA	R\$ 180	250	300	300	1.030
		PROJETOS APOIADOS/UNIDADES	Meta	1	2	2	
		SRHIA	R\$ 661	662	752	1.002	3.097
		PÚBLICO ATENDIDO/UNIDADES	Meta	0	0	0	
		SEMA	R\$ 6.419	6.740	7.077	7.411	27.667
		DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO	Meta	0	0	0	
		CARÁTER CONTINUADO	R\$ 50	50	100	50	250
		ATENDIMENTOS	Meta	100	100	100	
		UNIDADES					
		Total do Programa	R\$ 12.102	12.739	13.296	13.886	52.223
		Despesas Correntes	R\$ 11.498	12.036	12.677	13.525	49.676
		Despesas de Capital	R\$ 604	703	679	361	2.547

Programa	5007 TRANSITO E TRANSPORTES	Orgão Responsável Principal	23.00.00	EMPRESA DE DESenvolvimento URBANO		
Objetivo	GERIR OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES PÚBLICO E O TRANSITO DO MUNICÍPIO			Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016
Indicador / Unidade de Medida	MELHORIA DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE TRANSPORTE / % PERCENTUAL			Indice Recebido	Indice 2014	Indice 2015
Valores expressos em R\$ milhares médios /						
Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida		Financeiro / Físico		Total
		Sub		2014	2015	2016
		Punho / Função				
1314 PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DO TRANSITO E TRANSPORTES	RTES	R\$ Meta	300	300	300	300
2314 PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DO TRANSITO E TRANSPORTES	RTES	R\$ Meta	0	0	0	0
2315 INCENTIVO AO USO DE BICICLETAS		R\$ Meta	27.152	28.509	29.734	31.430
2316 CIXIA UNICO - SISTEMA DE TRANSPORTE		R\$ Meta	171.681	181.357	190.978	199.600
Total do Programa						
		R\$ Despesas Correntes	199.333	210.366	221.242	221.530
		R\$ Despesas de Capital	300	300	300	300

Programa : 5008 TRANSPORTE COLETIVO URBANO		Objetivo : SUBSÍDIO DO FONDO DE MELHORIA AO TRANSPORTE COLETIVO - FMT		Órgão Responsável Principal : 09-00-00 SECR. DE MOBILIDADE E DES. URBANO E OBRAS	
Indicadores / Unidade de Medida		Órgão Racante		Índice 2014   Índice 2015   Índice 2016   Índice 2017   Índice Final PPA	
REDUÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE VIAG. DO TRANSP. COLET. NOS TRAJETOS / % PERCENTUAL		0   0   0   0   0		15   15   15   15   15	
AMPLIAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE / % PERCENTUAL		0   0   0   0   0		15   15   15   15   15	
Valores expressos em R\$ milhares médios /					
Ação		Órgão Executor		Financeiro / Físico	
		Sub-Função		2014   2015   2016   2017   Total	
Órgão Executor		Função			
1310 PONTOS E ARRIGOS		15   453   R\$ Meta		394   413   413   413   1.238	
1311 TERMINAIS URBANOS		15   453   R\$ Meta		30   30   30   30   0	
2308 SUBSÍDIO AO TRANSPORTE COLETIVO		15   453   R\$ Meta		0   0   0   0   0	
2309 INFORMAÇÕES AOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO		15   453   R\$ Meta		544   737   774   813   2.868	
2310 PONTOS E ARRIGOS		15   453   R\$ Meta		0   0   0   0   0	
2311 TERMINAIS URBANOS		15   453   R\$ Meta		30   30   30   30   0	
2312 INTEGRABILK		15   453   R\$ Meta		1.440   1.890   2.460   3.255   9.065	
		15   453   R\$ Meta		200   248   304   376   8	
Total do Programa		R\$ 34.051   36.563   38.016   41.182   150.812			
Despesas Correntes		R\$ 33.157   35.835   38.255   40.938   148.285			
Despesas de Capital		R\$ 694   728   781   244   2.527			

Programa : 5009 SISTEMA VIÁRIO E POLÍTICA URBANA

Objetivo : REDUÇÃO DO NÚMERO DE VIAS NÃO PAVIMENTADAS E MEJORIA DO SISTEMA VIÁRIO COM A INFILTRAÇÃO DE RECAPEAMENTO DE VIAS E CONSTRUÇÃO DE NOVAS AVENIDAS E VIAZETOS PARA MELHORAR A SEGURANÇA E FLUIDIZAR O TRÂNSITO.

Indicador / Unidade de Medida

REDUÇÃO DO NÚMERO DE VIA NÃO PAVIMENTADAS DO MUNICÍPIO / M2- METROS QUADRADOS  
REDUZIR OS PROBLEMAS DE PAVIMENTAÇÃO COM RECAPEAMENTO DA VIA / M2- METROS QUADRADOS  
AGILIZAR PROC. INHERENTES AO GERENCIAMENTO OBRAS / UNIDADES

Orgão Responsável Principal : 09.00.00 SÉCR. DE MOBILIDADE E DES. URBANO E OBRAS

Indicador Recente | Índice 2014 | Índice 2015 | Índice 2016 | Índice 2017 | Índice Final PPA

	640.000	360.000	160.000	160.000	160.000
	800.000	200.000	200.000	200.000	200.000
	120	30	30	30	30

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Órgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total			
			Sub	Puncto / Unidade	2014	2015	2016	2017	
1277 PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	SEMOB	ÁREA PAVIMENTADA M2- METROS QUADRADOS		R\$ Meta	82.020 160.000	113.080 160.000	30.000 160.000	20.000 160.000	245.100
1278 RECAPEAMENTO DE VIAS PÚBLICAS	SEMOB	ÁREA RECAPEADA M2- METROS QUADRADOS		R\$ Meta	15.451 200.000	16.796 200.000	30.000 200.000	30.000 200.000	106.796
1283 POLÍTICA URBANA	SEMOB	PLANOS ELABORADOS UNIDADES		R\$ Meta	15.451 3	4.01 0	0 0	0 0	40
1317 SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS	SEMOB	OBRAS GERENCIADAS PELO SISTEMA & PERCENTUAL		R\$ Meta	15.451 100 100	100 0 0	0 0 0	0 0 0	100
1319 MACRO DRENAGEM	SEMOB	ÁREA PAVIMENTADA M2- METROS QUADRADOS		R\$ Meta	17.512 0	22.850 180.000	4.950 180.000	1.405 180.000	29.205
2280 MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA	SEMOB	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO		R\$ Meta	15.451 0	8.454 0	9.321 0	9.387 0	36.439
2281 LICENCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E EDIFICAÇÕES	SEMOB	ALVARA ESTATUTO UNIDADES		R\$ Meta	15.451 1	4.000 1	1 1	4.000 1	4
2282 PARCELAMENTO E USO DO SOLO	SEMOB	CERTIFICO ENTITIDA UNIDADES		R\$ Meta	15.451 1.300	1 1.300	1 1.300	1 1.300	4
2318 MOBILIDADE TOTAL	SEMOB	ÁREA PAVIMENTADA M2- METROS QUADRADOS		R\$ Meta	15.451 0	92.900 180.000	126.681 180.000	149.724 180.000	369.225
Total do Programa		R\$	107.412	267.709	200.874	210.918	786.913		
Despesas Correntes		R\$	8.456	101.779	135.924	159.513	405.672		
Despesas de Capital		R\$	98.956	165.930	64.950	51.405	381.241		

## Programa : 6001 PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA

Objetivo : SER UM PARQUE TECNOLÓGICO DE CLASSE MUNDIAL, VETOR PARA O DESSENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL NA REGIÃO SUDOEASTE PAULISTA, E UMA REFERENCIA NA COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA - CENTRO DE PESQUISA EMPRESA-GOVERNO.

## Indicador / Unidade de Medida

	Orgao Responsavel Principal : 28.00.00	EMP MND PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA
Indice Recente	Indice 2014   26.000	Indice 2015   50.000
Indice 2016   74.000	Indice 2017   99.000	Indica Final PPA
2.000   10   10	69   44   44	99.000
NUMERO DE INSTITUCOES INSTALADAS NO PTS / UNIDADES	34   340   340	94   940   940
NRO.EMPREGOS DIRETOS GERADOS NAS EMPRESAS INSTALADAS NO PTS / UNIDADES	100   102   102	94.0   282   282
NRO. DE PROJETOS TECNOLÓGICOS EM DESENVOLVIMENTO / UNIDADES	30   51   51	282   244   244
NRO. DE PROJETOS TECNOLÓGICOS DESenvolvidos / UNIDADES	10   16   16	244   16   16
NRO. DE PESQUISADORES RESIDENTES / UNIDADES	0   0   0	

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico			Total
			Sub Funcao	Funcao / Punctao	2014	
1152 AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO DO PARQUE TECNOLÓGICO	EMPTS	IMPLEMENTACAO DO PROJETO % PERCENTUAL	R\$ Meta	0   0	1   1	1   1
1153 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS PARA O PARQUE TECNOLÓGICO	EMPTS	IMPLEMENTACAO DO PROJETO % PERCENTUAL	R\$ Meta	1.083   30	33   66	100   100
1154 CONSTRUCAO DE PREDIOS ANEXOS	EMPTS	IMPLEMENTACAO DO PROJETO % PERCENTUAL	R\$ Meta	709   60	594   90	589   100
1157 IMPLEMENTACAO DO CENTRO EMPRESARIAL	EMPTS	IMPLEMENTACAO DO PROJETO % PERCENTUAL	R\$ Meta	1.000   25	1.000   50	4.000   100
1301 CONSTRUCAO DE ALOJAMENTO- RESIDENCIA PARA PESQUISADORES	EMPTS	IMPLEMENTACAO DO PROJETO % PERCENTUAL	R\$ Meta	1   0	0   0	0   0
2048 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DO PARQUE TECNOLÓGICO	EMPTS	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	R\$ Meta	3.915   0	4.290   0	4.405   0
		Total do Programa	R\$	6.000	6.000	6.000
		Despesas Correntes	R\$	3.915	4.290	4.405
		Despesas de Capital	R\$	2.085	1.710	1.590

Programa : 6002 PRONOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL MUNICIPAL

Objetivo : CAPTAR AS TENDENCIAS DE OPORTUNIDADES E NECESSIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO, POR MEIO DAS EMPRESAS E DOS INVESTIDORES, CONSIDERANDO SEMPRE O CRESCIMENTO ORGANIZADO E SUSTENTAVEL.

	Orgao Responsavel Principal : 07.00.00	SECR. DO DESENV. ECONOMICO E TRABALHO
--	--	---------------------------------------

Indicador / Unidade de Medida

	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
NOVAS EMPRESAS INSTALADAS / UNIDADES	10	7	7	7	7	7
AMPLIAÇÃO DE INVESTIMENTOS / VALOR EM R\$	240	300	400	400	600	600
AMPLIAÇÃO DO VALOR ADICIONADO / VALOR EM R\$	393	423	460	480	510	510
EMPRESAS INCENTIVADAS / UNIDADES	7	7	7	7	7	7

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Fisico			Total				
			Sub	Puncto Punctao	2014	2015	2016	2017	Total	
1047 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDET	CAPACITA DE CARATER CONTINUADO	23	691.	R\$ Neta	20	20	20	20	80
11139 ATRACAO DE INVESTIMENTOS	SEDET	POTENCIAIS EMPRESAS ATENDIDAS	22	661.	R\$ Neta	150	150	150	150	600
11142 AMPLIAÇÃO E MODERNIZACAO DOS CENTROS DE DISTRIBUICAO AO E COMERCIALIZACAO	SEDET	LOCais MODERNIZADOS	23	691.	R\$ Neta	1.150	750	750	750	3.600
11143 FORTENAO AGROBIOECO	SEDET	PRODUTORES APOIADOS	20	601.	R\$ Neta	1.585	1.610	1.635	1.635	6.265
11144 CONSOLIDACAO DOS ARBANTOS PRODUTIVOS LOCAIS	SEDET	ARBANTOS CONSOLIDADOS	22	661.	R\$ Neta	200	200	200	200	800
11145 MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDET	EXECUCAO DO PLANO	23	691.	R\$ Neta	100	100	100	100	400
11146 VIALIBILIZAR ACESO A INCENTIVOS	SEDET	SOLICITACOES ANALISADAS	22	691.	R\$ Neta	310	266	266	266	1.096
11147 IMPLANTACAO DO CENTRO DE CONVENCOES	SEDET	IMPLEMENTACAO DO PROJETO	23	691.	R\$ Neta	1.000	800	10	10	1.820
11148 INTERNACIONALIZACAO DO AEROPORTO	SEDET	% PERCENTUAL	23	691.	R\$ Neta	50	400	50	50	550
11149 FORTENAO A TECNOLOGIA, INOVACAO E EMPRENDIMENTO ISMO	SEDET	EMPRESAS APOIADAS	22	661.	R\$ Neta	990	800	810	810	3.410

ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

**PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014 - 2017**

ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

1005 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDET	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ 23	691	R\$ 4.893	5.136	5.393	5.652	21.082
		CARATER CONTINUADO			Neto	0	0	0	
1047 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEDET	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	R\$ 23	691	R\$ 1.144	1.900	2.387	2.467	7.898
		CARATER CONTINUADO			Neto	0	0	0	
1145 MODERNIZACAO DA GESTERIA	SEGRT	EJECUCAO DO PLANO	R\$ 23	691	R\$ 0	0	50	50	100
		% PERCENTUAL			Neto	0	0	50	
		Total do Programa	R\$	11.790		12.132	11.715	12.084	47.701
		Despesas Correntes	R\$						
		Despesas de Capital	R\$						

Programa : 6003 CRIAÇÃO DE EMPRESA E RENDA E QUALIFICAÇÃO

Objetivo : CORRIGIR, PROMOVER, INTERRAR, FORTALEZER E MANTER PROJETOS E AÇÕES PÚBLICAS QUE APÓIEM O DESenvolvimento ECONÔMICO DO MUNICÍPIO, VISANDO A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA; BUSCANDO ROMPER COM A INFORMALIDADE E CONDIÇÕES DE SUBEMPREGO; A FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA, ETC.

## Indicador / Unidade de Medida

EMPRESAS GERADAS / \* PERCENTUAL  
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO E ENCONTRAMENTO (PAT) / \* PERCENTUAL  
FORMAÇÃO DE ALUNOS / UNIDADES  
EMPREENDEDOR, FORMALIZADO NO ESPAÇO EMPREENDEDOR / UNIDADES  
CONTRATOS LIBERADOS NO ESPAÇO EMPREENDEDOR / UNIDADES  
ÍNDICE DE TRABALHADORES FORMADOS PÓS CURSO / \* PERCENTUAL

Orgão Responsável Principal : 07.00.00 SICR. DO DESENV. ECONÔMICO E TRABALHO

	Indice Recent	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
EMPRESAS GERADAS / * PERCENTUAL	13	13	13	14	14	14
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO E ENCONTRAMENTO (PAT) / * PERCENTUAL	11	13	15	16	18	18
FORMAÇÃO DE ALUNOS / UNIDADES	600	750	800	850	920	920
EMPREENDEDOR, FORMALIZADO NO ESPAÇO EMPREENDEDOR / UNIDADES	5.036	5.600	6.000	7.000	9.000	9.000
CONTRATOS LIBERADOS NO ESPAÇO EMPREENDEDOR / UNIDADES	451	550	600	650	700	700
ÍNDICE DE TRABALHADORES FORMADOS PÓS CURSO / * PERCENTUAL	45	45	48	50	55	55

Valores expressos em R\$ milhares médios /

	Orgão Executador	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico				Total
			Sub   Função	Ponto   Função	2014	2015	
1.001 INTERMEDIAÇÃO DE MAO DE OBRA	SEDET	ATENDIMENTO UNIDADES	11	333	R\$ 38.000 Meta	120 39.000	182 40.000
1.002 MATERRECICLAGEM	SEDET	FORMAÇÃO DE ALUNOS UNIDADES	11	333	R\$ 30 Meta	30 800	36 850
1.003 ESPAÇO EMPREENDEDOR	SEDET	ATENDIMENTOS UNIDADES	23	691	R\$ 120 Meta	120 10.000	144 16.000
1.004 QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	SEDET	PESSOAS QUALIFICADAS UNIDADES	11	333	R\$ 100 Meta	100 5.850	144 7.200
1.005 MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA	SEDET	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	11	333	R\$ 280 Meta	280 0	130 0
2.001 INTERMEDIAÇÃO DE MAO DE OBRA	SEDET	ATENDIMENTO UNIDADES	11	333	R\$ 100 Meta	100 38.000	120 39.000
2.002 MATERRECICLAGEM	SEDET	FORMAÇÃO DE ALUNOS UNIDADES	11	333	R\$ 100 Meta	100 750	240 800
2.003 ESPAÇO EMPREENDEDOR	SEDET	ATENDIMENTOS UNIDADES	23	691	R\$ 160 Meta	160 10.000	200 16.000
2.004 QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	SEDET	PESSOAS QUALIFICADAS UNIDADES	11	333	R\$ 2.000 Meta	2.000 5.850	2.300 7.200

Ação	Órgão / Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total			
			Função / Ponto	Sub	2014	2015	2016	2017	
1071 ALIMENTARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	66	61	76	93	296
1074 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	20	2.100	150	0	2.520
1230 MODERNIZACAO DO SISTEMA DE COMPRAS E LICITACOES	SEAD	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	04	122 R\$ Meta	58	60	60	60	238
2068 MANUTENECIA DA INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO DO PACO MONSIEUR ICIPAL	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	2.310	1.700	700	400	5.110
2069 SERVICOS INTERNOS E ZELADORIA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	0	0	0	0	0
2070 TELEFONIA E CONDUCAO	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	510	866	545	545	2.466
2072 COMPRAS, LICITACOES E APOIO A GESTAO DE CONTRATOS	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	5	0	0	0	5
2073 GESTAO DA FROTA DE VEICULOS DA PREFEITURA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	1.153	1.223	1.681	1.518	5.575
2074 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	38.505	40.431	42.452	44.575	165.963
2075 APOIO A DEFESA NACIONAL, SEGURANCA PUBLICA, COMBATE A SINISTROS E SALVAMENTO	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122 R\$ Meta	165	165	170	210	710
Total do Programa			R\$	43.841	47.451	46.676	48.534	186.502	
Despesas Correntes			R\$	43.697	45.230	46.330	48.131	183.448	
Despesas de Capital			R\$	144	2.221	286	403	3.054	

Programa : 7002 ASSESSORIA JURÍDICA  
 Objetivo : GARANTIR A DEFESA DOS INTERESSES DO MUNICÍPIO, ASSESSORIA JURÍDICA ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES AO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR.

Indicador / Unidade de Medida

DIMINUIÇÃO NÚMERO DE PROCESSOS DO PROCON / % PERCENTUAL  
PROCESSOS ENCAMINHADOS A FISCALIZAÇÃO / UNIDADES

	Orgão Responsável Principal : 16.00.00	SECR. DE NEGÓCIOS JURÍDICOS

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Orgão Executor /	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total			
			Sub	Função / Função	2014	2015	2016	2017	
1037 AMPLIAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DO PR SEJ OCON	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	100 70	35 30	0 0	0 0	135
1038 DEFESA DO MUNICÍPIO	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	100 70	35 30	0 0	0 0	135
1039 EXECUÇÃO FISCAL	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	100 70	35 30	0 0	0 0	135
12036 DESPESA DO CONSUMIDOR - MANUTENÇÃO DO PROCON OCON	SEJ	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	03	092 R\$ Neta	0 0	100 0	110 0	120 0	410
2037 AMPLIAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DO PR SEJ OCON	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	0 0	100 0	97 0	120 0	397
2038 DEFESA DO MUNICÍPIO	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	0 0	100 0	25 25	25 25	75
2039 EXECUÇÃO FISCAL	SEJ	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PERCENTUAL	03	092 R\$ Neta	0 0	100 0	110 0	110 0	400
2040 ORIENTAÇÃO JURÍDICA ÀS SECRETARIAS	SEJ	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	03	092 R\$ Neta	65 0	65 0	90 0	90 0	110
2043 DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	SEJ	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	03	092 R\$ Neta	70 0	100 0	90 0	101 0	361
2044 MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SECRETARIA	SEJ	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	03	092 R\$ Neta	13.647 0	14.326 0	15.078 0	15.826 0	58.877
2045 REGIME DE ADIANTAMENTO	SEJ	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO CARÁTER CONTINUADO	03	092 R\$ Neta	30 0	35 0	50 0	50 0	165

CONAR						
2046 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL						
SEJ	DESPESA DE CRÁTER CONTINUADO			DESPESA DE CRÁTER CONTINUADO		
	03	092	R\$	00	80	110
			Meca	0	0	0
Total de Programa			R\$	14.530	15.091	16.645
Despesas Correntes	R\$			14.210	14.986	15.845
Despesas de Capital	R\$			300	105	16.637
					0	61.678
					0	4.05
						62.083

Programa : 7003 GESTAO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

Objetivo : DESENVOLVER ACOS DE GESTAO DE SERVIDORES BUSCANDO A MELHORIA DE RESULTADOS ASSIM COMO ADMINISTRAR PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO SISTEMA RECOMPENSA, SAÚDE E SEGURANÇA DO QUADRO FUNCIONAL.

Indicador / Unidade de Medida

PROGRAMA ATITUDE SAÚDE / % PERCENTUAL  
QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR / UNIDADES HORAS EXTRAS PAGAS / % PERCENTUAL

Orgão Responsável Principal : 05.00.00  
SECR DA ADMINISTRAÇÃO

	Indice Recente	Indice 2014	Indice 2015	Indice 2016	Indice 2017	Indice Final PPA
2,50	20	40	60	80	80	80
13.000	13.250	13.500	13.750	14.000	14.000	14.000
1,57	1,20	1	0,90	0,90	0,80	0,80

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico			Total			
			Sub	Puncao Funcaco	2014	2015	2016	2017	
1076 SUPORT ADMINISTRATIVO	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	R\$ Neta	930	896	600	766	3.198
		CARATER CONTINUADO		R\$ Neta	0	0	0	0	0
1078 SEGURANCA DO SERVIDOR DA PREFEITURA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	R\$ Neta	20	20	20	20	80
		CARATER CONTINUADO		R\$ Neta	0	0	0	0	0
1244 SEGURANCA DO AMBIENTE DE TRABALHO	SEAD	ADEQUACAO DOS PROPRIOS MUNICIPAIS	04	R\$ Neta	1.500	1.300	1.800	1.700	6.300
		% PERCENTUAL		R\$ Neta	25	25	25	25	25
1245 QUALIFICACAO DE PESSOAL	SEAD	CAPACITACAO DE PESSOAS	04	R\$ Neta	320	144	473	207	1.144
		UNIDADES		R\$ Neta	65.000	66.500	65.500	66.000	66.000
1246 PLANO DE CARRERA	SEAD	IMPLEMENTACAO DO PLANO	04	R\$ Neta	300	0	0	0	300
		PERCENTUAL		R\$ Neta	100	0	0	0	100
1248 ENDOMARKETING	SEAD	ACESSES A INTRANET	04	R\$ Neta	180	180	180	180	720
		% PERCENTUAL		R\$ Neta	70	90	90	100	100
1249 SAUDAS OCUPACIONAL	SEAD	NAME PERIODICO	04	R\$ Neta	40	41	42	43	166
		% PERCENTUAL		R\$ Neta	100	100	100	100	100
1250 MODERNIZACAO E GESTAO DA SECRETARIA	SEAD	EXECUCAO DO PLANO	04	R\$ Neta	30	30	30	30	120
		% PERCENTUAL		R\$ Neta	25	25	25	25	25
2076 SUPORT ADMINISTRATIVO	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	R\$ Neta	1.088	948	1.136	1.162	4.334
		CARATER CONTINUADO		R\$ Neta	0	0	0	0	0
2077 BENEFICIOS DOS SERVIDORES PUBLICOS DA PREFEITURA	SEAD	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	R\$ Neta	13.663	13.400	16.693	18.420	62.176
		CARATER CONTINUADO		R\$ Neta	0	0	0	0	0
2245 QUALIFICACAO DE PESSOAL	SEAD	CAPACITACAO DE PESSOAS	04	R\$ Neta	300	300	300	300	1.200
		UNIDADES		R\$ Neta	65.000	66.500	65.500	66.000	66.000

PROJETO DE LEI  
PLANO PLURIANUAL 2014-2017  
ANEXO V - PROGRAMAS DE GOVERNO

		PÚBLICO ATENDIDO/UNIDADES						
		04	128	R\$ Meta	100	100	100	
2247 FUNCIONARLANDO	ISBAD				1.500	1.200	1.000	400
	ISBAD		04	128	R\$ Meta	100	100	100
2249 SAÚDE OCCUPACIONAL					100	100	100	400
Total do Programa		R\$	18.571		17.459	21.480	23.028	80.538
	Despesas Correntes	R\$	15.451		15.048	18.520	20.282	69.310
	Despesas de Capital	R\$	3.120		2.411	2.951	2.746	11.228

Programa : 7004 COMUNICACAO E PUBLICITADES

Objetivo : MANTERECIA E APERFEIJOAMENTO DA COMUNICACAO E PUBLICITADES.

Indicador / Unidade de Medida : RENDIMENTO DE AVALIACAO, PARA ASSESSAR OS RESULTADOS / UNIDADES

Orgao Responsavel Principal : 13.00.00 SBCR. DE GOVERNO E SEGURANCA COTIDIANA

Indice 2014 | Indice 2015 | Indice 2016 | Indice 2017 | Indice Final PPA

0 | 4 | 4 | 4 | 4 |

4 | 4 | 4 | 4 | 4 |

Valores expressos em R\$ milhares sédios /

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Financeiro / Físico				Total
			Sub Funcao	Funcao	2014	2015	
1023 IDENTIDADE VISUAL	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	50	100
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
		DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	7.000	7.000
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12020 COMUNICACAO INSTITUCIONAL	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	500	500
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12021 TV INDOOR	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12022 RADIO E TV WEB CIDADA	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	2	2
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12023 IDENTIDADE VISUAL	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	100	100
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12024 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA COMUNICACAO	SEG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	150	150
		CARATER CONTINUADO	04	131	R\$ Metta	0	0
12098 IMPRENSA OFICIAL	SEG	INVENTOS REALIZADOS	04	131	R\$ Metta	880	880
		UNIDADES	04	131	R\$ Metta	0	0
12099 CONCURSO JORNALISTICO E PUBLICITARIO	SEG	Total do Programa	R\$	6.782	R\$ 6.782	8.832	15.228
		Despesas Correntes	R\$	6.732	R\$ 6.732	8.732	14.928
		Despesas de Capital	R\$	50	R\$ 50	100	300

Programa : 7005 GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Objetivo : OTIMIZAR AS ATIVIDADES DA SECRETARIA, VIABILIZAR UMA MAIOR AGILIDADE DE SEUS ATRIBUTORES E PROPORCIONAR GOVERNABILIDADE E A ATUAL GESTÃO.

Indicador / Unidade de Medida

ESTUDOS E PESQUISAS

EVENTOS REALIZADOS / UNIDADES

DEMANDAS ATENDIDAS / UNIDADES

Orgão Responsável Principal : 13.00.00

SECR. DE GOVERNO E SEGURANÇA COMUNITÁRIA

Indicador Recente | Índice 2014 | Índice 2015 | Índice 2016 | Índice 2017 | Índice Final PPA

0	2	2	2	2	2
4	4	4	4	4	4
0	120	120	120	120	120

Valores expressos em R\$ milhares médios /

Indicador / Padrão

Sub Padrão

Padrão / Padrão

2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total

Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	Total
SSG	DESPESA DE CARÁTER CONTINUADO	04 122 R\$ Meta	04 150 R\$ Meta	04 150 R\$ Meta	04 150 R\$ Meta	690
SSG	DEMANDAS IDENTIFICADAS E ENCAMINHADAS	04 122 R\$ Meta	04 250 R\$ Meta	04 250 R\$ Meta	04 350 R\$ Meta	1.200
SSG	EVENTOS REALIZADOS	04 122 R\$ Meta	04 212 R\$ Meta	04 212 R\$ Meta	04 212 R\$ Meta	840
SSG	EVENTOS REALIZADOS	04 122 R\$ Meta	04 50 R\$ Meta	04 50 R\$ Meta	04 50 R\$ Meta	200
Total do Programa		R\$ 452	R\$ 452	R\$ 452	R\$ 452	R\$ 452
Despesas Correntes		R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Despesas de Capital		R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

## Programa : 7006 MODERNIZACAO E GESTAO POR RESULTADOS

Objetivo : APROXIMAR E AGILIZAR O ATENDIMENTO AOS MUNICIPES E CONTRIBUIR PARA O APRENDIZAGEM DA GESTAO MUNICIPAL POR MEIO DA CRIAÇÃO DE INSTITUTO PARA RESULTADOS E DE INFRAESTRUTURA E SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO.

## Indicador / Unidade de Medida

AUTHENTICO DA SATISFACAO DO CIDADAO COM OS SERVICOS DA PMS / \* PERCENTUAL

Acao	Orgao / Executor	Produto / Unidade de Medida	Puncto / Puncto	Sub			Financiero / Fisico			Total
				2014	2015	2016	2016	2017		
1013 ESCRITORIO DE PROJETOS	SPG	PROJETOS ACOMPANHADOS PERCENTUAL	04	122	R\$ Neta	368	0	0	0	368
1015 GESTAO DE TIC - MANUTENCAO	SPG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	126	R\$ Neta	500	500	500	0	2.000
1016 GESTAO DE TIC - ELABORACAO E IMPLANTACAO DO PPTI	SPG	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	04	126	R\$ Neta	13.000	13.000	15.000	10	57.000
1017 GESTAO DO ATENDIMENTO AO CIDADAO	SPG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	126	R\$ Neta	367	204	418	400	1.389
1018 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SPG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122	R\$ Neta	500	500	500	0	2.000
1090 GESTAO DO ATENDIMENTO AO CIDADAO - OTIMIZACAO DOS PROCESSES	SPG	PROCESOS OPTIMIZADOS UNIDADES	04	126	R\$ Neta	820	200	680	650	2.350
1092 AMPLIACAO DA INFOPVIA	SPG	PROPRIOS MUNICIPAIS ATENDIDOS UNIDADES	04	126	R\$ Neta	5.926	500	500	500	7.326
1093 IMPLANTACAO DO SISTEMA DE GEOREFERENCIAÇÃO	SPG	IMPLEMENTACAO INFRAESTRUTURA DE GEOREFERENCIAÇÃO * PERCENTUAL	04	126	R\$ Neta	500	8.500	500	676	10.176
2012 GESTAO ESTRATEGICA	SPG	IMPLEMENTACAO DO PLANO PERCENTUAL	04	122	R\$ Neta	560	560	1.260	1.260	3.440
2013 ESCRITORIO DE PROJETOS	SPG	PROJETOS ACOMPANHADOS PERCENTUAL	04	122	R\$ Neta	30	30	30	30	120
2014 GESTAO DO PATRIMONIO IMOBILIARIO	SPG	DESPESA DE CARATER CONTINUADO CARATER CONTINUADO	04	122	R\$ Neta	10	10	10	10	40

2015 GESTAO DE TIC - MANUTENCAO	SPG			04	126	R\$ Meta	1.000	1.000	1.000	4.000	
							0	0	0		
2016 GESTAO DE TIC - ELABORACAO E IMPLANTACAO DO ROTTI	SPG			04	126	R\$ Meta	690	840	1.040	3.810	
							30	30	30		
2017 GESTAO DO ATENDIMENTO AO CIDADAO	SPG			04	126	R\$ Meta	3.600	3.686	7.755	8.826	23.875
							0	0	0		
2018 MANUTENCAO E MODERNIZACAO DA SECRETARIA	SPG			04	122	R\$ Meta	8.578	8.857	10.150	10.038	37.623
							0	0	0		
2022 AMPLIACAO DA INFOPA	SPG			04	126	R\$ Meta	100	100	100	100	400
							30	30	10	10	
2023 IMPLANTACAO DO SISTEMA DE GEOREFERENCIAÇÃO	SPG			04	126	R\$ Meta	0	0	1.000	1.000	2.000
							0	0	10	10	
* PERCENTUAL											
UNIDADES DA PMS QUES UTILIZAM VOIP	SPG			04	122	R\$ Meta	1.043	772	645	663	3.123
							0	0	0	0	
2024 TELEFONIA E COMUNICACAO	SPG										
Total do Programa				RS	37.500		39.059	41.088	43.393	161.040	
Despesas Correntes				RS	15.619		15.655	22.990	24.167	78.411	
Despesas de Capital				RS	21.881		23.004	18.098	19.226	62.659	

# **2a PARTE**

---

